

## **MANUAL de REFERÊNCIA ASSOCIAÇÃO MUNDIAL de MILITARES CRISTÃOS**

### **PREFÁCIO**

Tem crescido rapidamente a prática de cristãos militares e as Unioes de Militares Cristaos(UMC) compartilhar o Evangelho nas suas Forças Armadas.. Os oficiais da Associação Mundial de Militares Cristaos (AMCF/AMMC), Associação Crista para Conferências, Ensino e Serviço (ACCTS), do Ministério Militar Internacional (MMI) e a Organização de Apoio à Missão (MSO/OAM), são repetidamente questionadas acerca da origem e das funções da Associação e das organizações relacionadas a ela. Isto sugere que o material escrito sobre estes assuntos pode ser de grande ajuda. Em 1991, os oficiais da AMCF e os representantes da ACCTS se reuniram para um período de oração e planejamento. Este manual de referência da Associação Mundial de Militares Cristaos é resultado de Oração e Planejamento.

O propósito deste manual da AMCF é disponibilizar informação sobre a AMCF e as suas organizações associadas, ACCTS, MMI e MSO, para aqueles que buscam trabalhar com estas. E também prove informação útil para aqueles que estão buscando dar inicio a uma MCF, como também àqueles que estão liderando uma ja organizada MCF dentro das Forças Armadas.

Este manual não é compulsorio.Seu conteúdo é informativo, voltado a servir como material de referência para prover respostas a costumeiras perguntas e ideias que podem ser uteis a qualquer militar cristão ou MCF.

Lee, Pil Sup

General do Exército da República da Coréia (Res)

Presidente da AMCF

ÍNDICE

*Prefácio* .....  
i

*Índice* .....  
iii

*Capítulo Um*: Associação Mundial de Militares Cristãos (AMCF) .....  
1-1

*Capítulo Dois*: Associação Cristã para Conferências, Ensino e Serviço (ACCTS) .....  
2-1

*Capítulo Três*: Ministério Militar Internacional (MMI) .....  
3-1

*Capítulo Quatro*: Organização de Apoio à Missão (MSO) .....  
4-1

Capítulo Cinco: *A Associação Nacional de Militares Cristãos (MCF)* 5-1

[Anexo A:](#) *Esquema AMCF* A-1

[Anexo B:](#) *Certificado da Associação* B-1

[Anexo C:](#) *Oficiais e regiões da AMCF* \* C-1

[Anexo D:](#) *Papel dos Oficiais da AMCF* D-1

[Anexo E:](#) *Obreiros da ACCTS* \* E-1

[Anexo F:](#) *Oportunidades de Treinamento disponíveis através da ACCTS* F-1

[Anexo G:](#) Obreiros do MMI \*  
Obreiros do MMI \*  
Obreiros do MMI \*

G-1

[Anexo H:](#) Treinamento disponível pelo MMI  
Treinamento disponível pelo MMI  
Treinamento disponível pelo MMI

H-1

[Anexo I:](#) Obreiros da MSO \*  
Obreiros da MSO \*  
Obreiros da MSO \*

I-1

[Anexo J:](#) Treinamento disponível pela MSO  
Treinamento disponível pela MSO  
Treinamento disponível pela MSO

J-1

[Anexo K:](#) Orar e Planejar  
Orar e Planejar  
Orar e Planejar

K-1

[Anexo L:](#) Amostras de princípios, objetivos e metas  
Amostras de princípios, objetivos e metas  
Amostras de princípios, objetivos e metas

L-1

[Anexo M:](#) Amostras de Constituições  
Amostras de Constituições  
Amostras de Constituições



[Anexo S](#): □□□□□□□□□□□□□□□□ *Outras Organizações de Apoio* \*

**Historico de Revisao e Atualizacao**

*Capitulo 1 ..... Paginas 1-2 & 3-4 □□□□ ..... revisado:: 20 Oct 2005*

*Capitulo 3 ..... Todos (ver nota abaixo).....revisado: 1 Mar 2010*

*Capitulo 4..... Paginas 4 – 3.....revisado: 10 Jan 2006*

*Anexo C..... Paginas C – 1&C – 2.....revisado: 19 Sep 2009*

*Anexo E..... Todos(Ver nota abaixo).....revisado: 6 Jun 2010*

*Anexo G ..... Todos (Ver notas 1&2 abaixo)....revisado: 1Mar 2010*

*Anexo I .....*

*Annex I ..... All (See note 1 below) .....revised: 27 May 2010*

*Annex S ..... Page 5 – 3 .....revised: 21 Jan 2006*

*NOTE 1: For security reasons, only names, phone numbers, country (if not US {Annex E}, UK {Annex G or South Korea {Annex I}}) and email address are provided for staff personnel.*

*Note 2: Accts Military Ministry International (Accts MMI) changed its name to Military*

*Ministries International (MMI) as of 1 March 2010, therefore all references to Accts MMI were changed to MMI throughout this AMCF Reference Manual. In addition Annex G was revised to new email address for MMI Staff.*

## **CAPÍTULO UM**

### **ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE MILITARES CRISTAOS (AMCF)**

*“...Todos um em Cristo Jesus.” Gl 3:28*

## HISTÓRICO

1. A Associação Mundial de Militares Cristãos (AMCF/AMMC) surgiu como o resultado da obra de Deus na vida de Seus filhos que estavam servindo nas Forças Armadas de seus respectivos países em vários lugares e em períodos distintos. A maioria das Uniãoes de Militares Cristãos nacionais (UMCs/MCFs) que se associou com a AMCF reporta seu início ao ano de 1851 quando o Capitão Trotter, um oficial da cavalaria britânica servindo na Índia, sentiu a necessidade de uma comunhão cristã. Como resultado desse desejo ardente, ele lançou o fundamento do que veio a se tornar a União de Oficiais Cristãos na Grã Bretanha (OCU). Esta organização começou como uma fraternidade de oração.

2. Tiveram outros começos. Em 1961 um alistado da Marinha no Chile sentiu a mesma necessidade de comunhão e começou o que é hoje a Missão Evangélica de Fardados (MEU). MEU contava com 6.000 membros quando se associou à AMCF. MEU começou como uma fraternidade de adoração e testemunho. Em 1960, um oficial médico servindo no Exército de Cingapura respondeu a chamado de Deus e começou um Comitê Militar das Forças Armadas que, eventualmente se tornou associado à AMCF. Em 1980 Deus levou um de seus servos na República Dominicana a começar um ministério missionário evangélico de militares a serviço de Cristo. A organização começou com uma forte cruzada evangelística Eventualmente eles aprenderam da AMCF e se associaram a ela. Em 1986, Deus inspirou um homem na Espanha, que nunca tinha ouvido sobre a AMCF, a começar um Instituto Bíblico para as Forças Armadas. (IBFA). Esta organização mais tarde associou-se à AMCF. Estes exemplos são para mostrar que a AMCF é um obra de Deus e não de homens. Estes movimentos começaram com oração, comunhão e testemunho. Não é surpresa que oração ao Deus Todo Poderoso, a comunhão de cristãos e a apresentação do Evangelho são marcas da AMCF hoje.

3. A comunhão entre militares cristãos a nível internacional começou nos anos 20. Um oficial holandês que participou de uma festa de Ski da OCU da Grã Bretanha na Suíça retornou determinado a estabelecer uma organização similar nas Forças Armadas da Holanda. O líder da festa de ski, Major (mais tarde Tenente General e Cavaleiro) Arthur Smith, se tornou a força-motriz para o estabelecimento da comunhão internacional em 1930. Era chamada Fraternidade das Uniãoes Nacionais de Oficiais Cristãos (FNOCU). Ele persuadiu seu amigo o Barão von Tuyll da Holanda a se tornar o primeiro presidente.



4. O intuito dos fundadores da FNOCU, como a então chamada AMCF, era estabelecer uma fraternidade que fosse apolítica, sem vínculos a uma denominação particular ou igreja, sem uma organização central, orçamento ou funcionários remunerados exceto para Presidente, e que seria operado de suas próprias residências. Cada União Nacional de Oficiais Cristãos (OCU) que se associassem à Fraternidade deveria ser autônoma, financeiramente independente e encorajada a desenvolver de acordo com as diretrizes nacionais.

5. O primeiro movimento foi uma pequena conferência internacional da FNOCU em 1930 em Zuylen Castle, na residência de von Tuylls. Somente quatro países participaram: Alemanha, Holanda, Suécia e o Reino Unido. Um jovem oficial britânico que participou daquela conferência lembrou como ele foi impactado pela comunhão e amor cristão entre oficiais que haviam estado em lados opostos na amarga trincheira da Primeira Guerra Mundial. Foi nessa conferência que o moto da fraternidade internacional,

***“Todos um em Cristo”***

**(Gálatas 3:28)**

e a oração internacional foram adotados. Membros concordaram a usar esta oração cada Domingo. Ela tem sido levemente revisada e agora lê:

***“Pai Celestial,***

***Nós te agradecemos que o Sangue de Jesus Cristo limpa de todo pecado.***

***Abençoa homens e mulheres nas Forças Armadas de todas as nações, E concede-nos a nós, que TE conhecemos o gozo de sermos Todos um em Cristo Jesus, Que venhamos a ser cheios com o seu amor e compartilharmos isso a outros***

***através do poder do Espírito Santo até Sua vinda.***

**Amen.”**

6. A Fraternidade se espalhou para outros países e continentes de várias formas. Por mais de 20 anos os Associados de Oração da OCU Britânica em Edimburgo – Escócia se encontraram para orar pelo nascimento de uma OCU nos Estados Unidos. A Fraternidade dos Oficiais Cristãos (OCF) dos Estados Unidos é uma resposta à oração deles. Durante a Guerra na Coreia, um oficial coreano em um curso militar nos EUA foi apresentado à OCF Militar. Ele experimentou uma maravilhosa hospitalidade e comunhão cristã. Ele retornou a sua terra com firme determinação de se juntar com outros oficiais cristãos coreanos na formação da União Cristã de Oficiais da República da Coreia. (ROK OCU). Ele foi auxiliado nessa iniciativa pelos membros da OCF americana em missão na Coreia. A OCU Coreana foi a primeira de muitas Fraternidades Militares Cristãs (MCF's) agora florescendo na Ásia. A primeira OCU africana foi organizada em Gana/Oeste da Africa. Começou como resultado da vida de dois novos membros da OCU Britânica em service no que era então a Costa do Ouro. O entusiasmo deles e a devoção a Cristo encorajaram um grupo de cadetes de Gana na Academia Militar em Accra a formar a OCU de Gana. O movimento agora se espalhou para quatro continentes: África, Ásia, Europa e América do Norte

7. Na morte do Barão von Tuyll, o General de Divisão Sir Robert Ewbank, do Exército Britânico, foi convidado a se tornar o segundo presidente. Ele serviu de 1965 até 1976. O General e sua esposa, Joyce, fizeram inúmeras visitas a existentes ou potenciais OCU's, incluindo aqueles do EUA, Canadá, Noruega, Suécia, Finlândia, Holanda, Alemanha Ocidental, Gana, Quênia, Austrália, Japão, Coreia, Vietnã do Sul, Cingapura e Índia. O número de fraternidades estava crescendo firmemente.

8. Em 1961 as Conferências Internacionais FNOCU se tornaram o principal veículo para espalhar mundialmente o trabalho. As primeiras Conferências Internacionais da FNOCU estão listadas abaixo. Cada uma foi organizada e patrocinada por uma das maiores e mais bem estabelecidas OCU's.

#### **1961 • Berchtesgaden, Alemanha Ocidental.**

Patrocinada pela OCF EUA com delegações da América do Norte, África, Ásia e Europa. Gana, Coreia e Finlândia foram representadas pela primeira vez.

**1964 • Lunteren, Holanda.**

Patrocinada pela NCOK Holandesa.

**1967 □ Seul, República da Coréia.**

Patrocinada pela OCU ROK com delegações da América do Norte, Europa e Ásia. Quatro países foram representados pela primeira vez Indonésia, Japão e Vietnã do Sul.

**1968 □ Swanick, Inglaterra.**

Patrocinado pela OCU Britânica com delegações da América do Norte, África, Ásia e Europa. Candá, Índia e Quênia estiveram lá pela primeira vez. As sementes da OCU queniana foram lançadas.

**1971 □ Dassel, Alemanha Ocidental.**

Patrocinada pela OCU Alemã, Cornelius-Vereinigung e.V. (COV).

**1976 □ Massanetta Springs, Virginia/USA.**

Patrocinado pela OCF Americana com delegações, pela primeiríssima vez, de todos os seis continentes. Mais de 600 pessoas representaram 21 países. Foi uma conferência marcante. Austrália, Brasil, Jamaica, Nova Zelandia e República da China (Taiwan) estavam representados pela primeira vez. Os delegados nesta conferência também dividiram o mundo em quatro regiões. Vice Presidentes foram indicados para cada região. General de Divisão

Ewbank passou a presidência para o General de Divisão Clay T. Buckingham, Exército Americano.

**1980 □ Swanwick, Inglaterra.**

Patrocinada pela OCU Britânica. O número de nações representadas foi de 39, quase o dobro de 1976. Duas decisões históricas foram tomadas nesta conferência. A primeira foi mudar o nome da FNOCU, e a outra foi o início de conferências regionais.

9. Ao longo dos anos MCF's se desenvolveram dentro das diretrizes nacionais. Algumas delas, particularmente as fraternidades menores, estabeleceram organizações para todas as patentes - exemplo: Holanda, Austrália, Japão, Quênia, Cingapura e Canadá.

A MCF do Chile, que também já contava com 6.000 membros quando se associou à AMCF, foi organizada quase que exclusivamente de alistados. Essa diversidade de situações não representou problema algum dentro da fraternidade ou nas Conferências Internacionais. Entretanto, um novo nome era necessário para acomodar essas diferenças. Assim que na Conferência de Swanwick em 1980 a Fraternidade das Uniões Nacionais de Oficiais Cristãos (FNOCU) foi renomeada Associação da Fraternidade Militar Cristã (AMCF). Esta foi a primeira das decisões históricas.

10. A segunda decisão histórica foi para introduzir o conceito de Conferências de Área ou Regionais da AMCF para suplementar as Conferências Regionais periódicas, que agora seriam chamadas Conferências Mundiais. Desde então as Conferências Regionais e Sub-regionais tem sido realizadas em muitas partes do mundo, normalmente a cada dois ou quarto anos dependendo das necessidades da região. Em alguns casos, as regiões da AMCF combinam para realizar uma conferência.

11. A partir de 1984, a AMCF começou a assumir Conferências Mundiais além de Conferências Regionais.

**1984 – Seul, Coréia:** Houve quase 500 participantes de 54 países.

**1994 – Virginia Beach, Virginia, USA:** Nessa conferência, o número de nações participantes subiu para 94, e o número de delegados foi de 1047. Em razão da complexidade e alto custo para organizar Conferências Mundiais, essas passaram a ser realizadas no intervalo de dez anos.

12. Na Europa em 1994, a AMCF respondeu à queda do Pacto de Varsóvia, desenvolvendo um novo estilo de conferência conhecido como Euro-Seminário. Este tipo de conferência tratou com a necessidade expressa de países, antes comunistas, para uma nova perspectiva ética no serviço militar.

13. Muito poderia ser dito sobre conferências regionais e nacionais ou inumeráveis visitas de representantes da AMCF entre um país e outro, com a riqueza da hospitalidade, comunhão e amor cristão que é esta fraternidade mundial tem ativamente estimulado e engendrado. Apesar das barreiras internacionais, muitas amizades foram formadas ao longo da vida, sem distinção de idade, patente, gênero ou raça.

14. Mais importante que isto é que, pela primeira vez na história, cristãos nas Forças Armadas pegaram a visão e participaram num esforço cooperativo e concentrado de apresentar o Evangelho a pessoas servindo nas Forças Armadas de todas as nações. Foi a última oração do nosso Senhor que todos os Seus seguidores “*sejam um*”, e Seu ultimo mandamento a eles foi que eles deveriam “ir por todo mundo e pregar o evangelho”. Aqueles associados com a AMCF lutam para serem “Todos um em Cristo Jesus”, engajados no cumprimento da Grande Comissão.

15. O General de Divisão General Clay Buckingham, meses antes de completar seus 15 anos como presidente da AMCF, claramente expressou seu entendimento da AMCF em uma carta publicada no Boletim AMCF do primeiro trimestre de 1991. Escreveu:

*“A missão da Associação da Fraternidade Militar Cristã é levar as boas novas de Jesus Cristo aos homens e mulheres militares de cada nação do mundo.”*

*“Nossa mensagem é muito simples. É Jesus, quem Ele é, o que Ele fez, o que Ele ensinou e o que Ele requer de nós.”*

*“Nossa missão não é estabelecer grandes organizações ou sistemas religiosos, ou apoiar uma determinada igreja ou modo de adoração; ou vencer poderes econômicos ou políticos; Nossa missão, pelo contrário, é contar ao povo sobre Jesus Cristo para que cada pessoa tenha a esperança da vida eterna; que cada pessoa seja livre de culpa e do peso do pecado; para que cada pessoa tenha o privilégio incalculável do andar com Deus. Deus não é escravo ou servo de qualquer nação ou denominação, raça, modo de vestir, cultura, credo religioso ou seminário, linguagem, sistema econômico ou sistema político, ou forma de adoração.”*

*“Deus não se impressiona pelo poder militar, patente, riqueza econômica, nível social, posição eclesiástica, nível educacional, prédios magníficos, belas catedrais, orações públicas eloquentes, grande conferências ou longas peregrinações. O que Deus deseja são homens e mulheres cujos corações sejam aquecidos e que respondem em Sua direção e cujas vidas são demonstrações vivas do respeito d’Ele para com o valor e a dignidade na vida de cada ser humano.”*

16. O Major General Clay T. Buckingham serviu como Presidente da AMCF por 15 anos de 1976 até 1991. Durante este período, ele e sua esposa Clara seguiram o exemplo de seus antecessores viajando por todo o mundo incentivando cristãos militares e MCF’s.

17. General Buckingham passou a presidência da AMCF para o Major General Sir Laurence New do Exército Britânico em Setembro 1991. O Senhor continuou a abençoar a família AMCF durante os 11 anos de seu mandato, um período de crescimento sem precedentes nas comunicações resultante da introdução da internet. Esta foi colocada em uso, com a criação do website AMCF na Rede Mundial, incluindo métodos de operação, história, materiais de treinamento, e devocionais. O e-mail também facilitou o contato com os vice-presidentes regionais da AMCF, cujo número foi aumentado de sete em 1991 para 14 em 2000.

18. Enquanto o Sir Laurence e Lady New viajavam por todas as regiões eles procuravam renovar a ênfase em Orar e Planejar (ver Anexo K) para que todos os nossos planos fossem feitos apenas depois de orar ansiosamente e sob a liderança do Senhor. O estabelecimento das MCF’s Rússia e alguns países assinantes do Pacto de Varsóvia foi especialmente

recompensador.

19. O General Lee, Pil Sup foi apontado como o próximo Presidente da AMCF a partir de Setembro de 2002. Entre esse periodo e a Conferência Mundial da AMCF em 2004, O general e a Sra. Lee visitaram todas as 14 regiões da AMCF e todos os vice-presidentes.

20. Uma detalhada história ilustrada da AMCF de 1838 até 2002 está disponível sob forma de CD-ROM mediante solicitação a [generalnew@manx.net](mailto:generalnew@manx.net)

## PRINCÍPIOS OPERACIONAIS BÁSICOS

21. A AMCF ainda é essencialmente o cumprimento da visão de seus fundadores. É uma Associação Mundial de Militares Cristãos de uma nação (MCF's) e indivíduos militares cristãos em nações que não têm fraternidades organizadas. Cada MCF é independente, auto-governável, financeiramente auto-sustentável, e encorajada a desenvolver ao longo das linhas nacionais para atender às necessidades de suas próprias forças armadas nacionais. É apolítica e não apoia as aspirações políticas ou posições de qualquer pessoa, partido ou nação. É interdenominacional. Cristãos de

todas as denominações podem participar.

Não tem filiação oficial com nenhuma denominação ou igreja. É uma associação sem organização central, escritório, orçamento ou funcionários.

22. O que a AMCF tem é um Presidente e vice-presidentes regionais. Juntos, esses oficiais compõem a "Tribuna Presidencial" da AMCF. Eles são voluntários e são apoiados por várias organizações de ministério militar, as MCF's, e outros de acordo com suas capacidades. A medida que a AMCF crescia os Presidentes e alguns Vice-presidentes viram a necessidade de ter suas próprias ajudas administrativas a fim de agilizarem seus trabalhos. A lista desses oficiais e as suas regiões é dada no Anexo C, cujas funções podem ser encontradas no anexo D.

23. Os oficiais da AMCF (a tribuna presidencial) não têm qualquer autoridade sobre assuntos internos das MCF's da nação. Eles não dirigem nem as representam. As MCF's tomam suas direções diretamente do Senhor. A nível nacional, os oficiais da AMCF tem a função de encorajar e ajudar os associados a AMCF. Ao nível

internacional, coordenar as atividades e fornecer o incentivo, orientação e assistência com base nas necessidades da associação e das MCF's nacionais.

24. O Presidente da AMCF nomeia os Vice-Presidentes da AMCF e seleciona o seu próprio substituto, após consulta com outros membros da tribuna presidencial e os líderes das principais organizações de apoio. O presidente normalmente serve por um período de dez anos e os vice-presidentes regionais por sete anos. O número de regiões AMCF não é fixo. Os agrupamentos podem mudar devido ao crescimento da associação.

25. Financeiramente a AMCF é suportada inteiramente por doações de pessoas que compartilham sua visão. Os fundos arrecadados são administrados por ACCTS, MMI, MSO ou MCF's nacionais, conforme apropriado. Nenhuma destas organizações é afiliada com qualquer governo ou denominação.

### **MISSÃO**

26. A missão da Associação da Fraternidade Militar Cristã é trazer as boas novas de Jesus Cristo para homens e mulheres militares de cada nação do mundo.

### **ALVO**

27. O alvo da AMCF é que cada nação no mundo tenha uma MCF e que esta seja madura e efetiva.

### **CONCÍLIOS QUINQUENAIS**

28. Estes Concílios são encontros da Tribuna Presidencial e membros da ACCTS, MMI e MSO acompanhados por seus cônjuges quando possível. O objetivo destas reuniões, geralmente realizadas a cada cinco anos, é fortalecer a unidade e a cooperação enquanto os participantes revisam o estatuto da AMCF e elaboram planos para os próximos cinco anos.



A primeira dessas reuniões foi realizada nos Estados Unidos em 1991, a segunda na Inglaterra em 1997, e a terceira também na Inglaterra em 2002.

Durante este último Concílio, o General New começou a entregar a presidência da AMCF ao Vice-presidente para o Leste Asiático, o general Lee, Sup Pil da Coreia do Sul, que foi, em oração, a escolha unânime pela Tribuna Presidencial.

O General Lee propôs por razões econômicas e de eficácia que o tempo dos Concílios Quinquenais estivesse alinhado com as Conferências Mundiais. Assim o 4º Concílio estava previsto para 2004, em Seul.

## **PRINCIPAIS ORGANIZAÇÕES DE APOIO**

29. A Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão (ACCTS), o Ministério Militar Internacional (MMI) e a Organização de Apoio à Missão (MSO), todas assumem um papel maior no suporte à AMCF. Eles mantêm uma lista de endereços atualizada das MCF's e de outros, divulgam o Boletim AMCF e o Boletim de Pedidos de Oração, cooperam nas Conferências da AMCF, gerenciam fundos quando necessário e enviam membros de sua equipe ao redor do mundo para contactar e encorajar militares cristãos. Mais detalhes sobre essas organizações e suas funções podem ser encontrados nos capítulos subsequentes. O relacionamento entre MCF's, a Tribuna Presidencial e estas organizações de apoio são mostradas em um esquema no Anexo A.

## **OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE APOIO**

30. Há também outras agências e organizações que provêem apoio de todo tipo para a AMCF e as MCF's nacionais. Uma lista de muitas dessas organizações pode ser encontrada no Anexo S.

## **COMO A AMCF TRABALHA**

31. O modo de agir da AMCF é também essencialmente o cumprimento da visão de seus fundadores que, na Oração Internacional, pediram a Deus para:

*“Abençoa os homens e mulheres na ativa de todas as nações, e concede que eles sejam cheios com Teu amor e transmitam isso aos outros...”*

As atividades da AMCF sustentam o desejo de ver homens e mulheres cheios do amor de Deus e que transmitam isso aos outros nas comunidades militares de todas as nações. As MCF's nacionais e os indivíduos buscam incentivar uns aos outros a realizar a Grande Comissão (Mt 28:19).

## **ORANDO**

32. A Oração é essencial para a obtenção do alvo. Esta é a obra de Deus feita através dos Seus servos. Não são HOMENS fazendo algo para Deus. Lembretes diários de oração são emitidos por uma série de MCF's e, normalmente, compartilhados com outros países. Pedidos de oração de todo o mundo são compilados e centralizados em um Lembrete de Oração AMCF que é publicado trimestralmente. Desta forma, os cristãos de qualquer lugar podem orar uns pelos outros.

Além de um pedido de oração específico para cada dia há uma lista de várias nações reconhecidas do mundo.

Isso é feito para que, durante um período de tempo, todos possam orar por todas as nações do mundo a fim de que Deus faça prosperar os indivíduos militares cristãos e que sejam estabelecidas MCF's a medida que eles ministram em suas respectivas Forças Armadas e/ou levantem uma MCF

onde ainda não há nenhuma.

Aqueles que se juntam em oração são incentivados a orar diariamente ao meio-dia.

Aqueles que não podem fazer isso são incentivados a criar outro tempo para a oração regular.

Todos são incentivados a orar sem cessar, a medida que Deus coloca as necessidades de seus corações. Além disso, o “Dia Mundial de Oração AMCF” acontece anualmente. Muitas MCF's nacionais realizam programas de oração, inetercersão e jejum neste dia.

33. Além de oração pelos seus membros, é recomendável que sempre que possível cada país estabeleça um "Ministério de Grupo de Oração Intercessória" por amigos e parentes de membros, membros reformados, e outros. As informações sobre este ministério podem ser encontradas no anexo Q.

34. O processo de “Orar e Planejar” é utilizado para servir de base para todas as decisoes a

serem tomadas. Este processo, que está descrito no Anexo K, mantém aqueles envolvidos no ministério focados no que Deus deseja, ao invés das ideias de qualquer pessoa ou do grupo dentro da MCF.

## **ALCANÇANDO**

35. Oficiais da AMCF, obreiros da ACCTS, MMI, MSO, e outros, viajam extensivamente. Eles buscam apresentar aos militares a validade e eficácia de seguir a Cristo. Quando for adequado, eles ajudam a estabelecer Fraternidade Militares Cristãs nos países deles e os encorajam a participar de Conferências da AMCF e outras atividades de ministérios militares. Militares cristãos que visitam outros países, muitas vezes procuram militares locais para oração, estudo bíblico e comunhão. Eles também oferecem hospitalidade aos militares visitantes de outras áreas.

## **REUNINDO-SE**

36. Conferências mundiais, regionais e sub-regionais são organizadas periodicamente pelas MCF's nacionais para a AMCF. Essas conferências ajudam os militares cristãos a ver o que Deus está fazendo dentro das Forças Armadas de outras nações. Elas expandem a visão além das fronteiras nacionais. Elas ajudam indivíduos a ver que não estão sozinhos em seus esforços, mas são uma parte daquilo que Deus está fazendo no mundo militar em grande escala. Eles são encorajados e aprendem uns com os outros. Nelas, eles estabelecem contatos valiosos e formam amizades fortes.

(Para informações sobre assistência financeira para participar nestas conferências procure os capítulos da ACCTS, MMI e MSO neste Manual de Referência).

Em cada conferência, os participantes AMCF decidem sobre a data e o local da próxima conferência. Uma MCF nacional que está desejando organizar tal conferência normalmente estende um convite ao Presidente da AMCF ou o Vice-Presidente apropriado.

### **Conferências AMCF**

são realizadas apenas para promover a meta eo trabalho da AMCF

. É esperado dos patrocinadores da conferência que organizem um programa que honre a Jesus Cristo em todos os aspectos e em conformidade com a natureza interdenominacional e apolítica da AMCF.

Além de conferências da AMCF, os membros das fraternidades nacionais se reúnem periodicamente em conferências nacionais e, frequentemente, em pequenos grupos locais de oração, estudo bíblico e comunhão.

## COMUNICANDO

37. Um amplo Boletim AMCF é publicado trimestralmente. Estes informa aos associados o que está acontecendo tanto em MCF's nacionais quanto no nível internacional. Eles anunciam e atualizam futuros eventos. Esses boletins são enviados individualmente mediante solicitação primariamente a pessoas em países sem uma MCF estabelecida. Onde há uma MCF estabelecida existe um acordo mútuo quanto a quantidade enviada em lote para um único local de distribuição com chaves individuais. A reprodução local do boletim ou de partes dele é autorizada e estimulada.

38. Algumas MCF's publicam seus próprios boletins nacionais. Elas são encorajadas a compartilhar isto com outras MCF's. Contatos individuais são mantidos por correspondência pessoal e visitas.

39. AMCF, ACCTS, MMI e MSO têm websites que fornecem recursos úteis, incluindo manual, Boletim AMCF e muita informação sobre treinamento e encorajamento. O endereço eletrônico fornece comunicação rápida e eficaz, independentemente da distância ou barreira político/religiosa, embora a natureza aberta das comunicações eletrônicas exija cautela quanto a segurança.

Estes websites e lista de endereços podem ser encontrados nos anexos destas organizações. Muitas das MCF's estabelecidas há mais tempo também têm websites, e os links delas estão nos websites da AMCF, ACCTS, MMI e MSO.

## ENSINANDO E ENCORAJANDO

40. Conferências, visitas e publicações, entre outras coisas, são utilizadas para ensinar as verdades da Bíblia, encorajar associados a demonstrarem o caráter de Deus em suas vidas e a compartilhar suas experiências espirituais com outros membros das Forças Armadas.

## COOPERANDO

41. MCF'S trabalham com a AMCF, ACCTS, MMI, MSO e outras agências cristãs e organizações que tem alvos similares. Fazendo isso elas multiplicam a efetividade delas. Uma lista dessas agências e organizações pode ser encontrada no Anexo S.

## COMO SE ASSOCIAR

42. A AMCF não é realmente uma organização, mas um acordo informal para associar feito por MCF's autônomas e indivíduos militares cristãos em países onde não há uma MCF ainda estabelecida. Estes indivíduos são chamados Contatos. Uma Fraternidade Militar Cristã começa quando dois ou mais militares cristãos da mesma nação se encontram para comunhão, oração, estudo bíblico e testemunho.

Um grupo é reconhecido como uma MCF quando determina seu nome e escolhe um líder. Embora esta seja a norma, o que constitui uma MCF em alguns países dependerá da liberdade de declarar uma organização aberta. Em algumas nações pode ser necessário para os militares cristãos manter apenas contatos informais uns com os outros.

43. Qualquer MCF ou contato pode solicitar associação à AMCF indicando informalmente através de qualquer meio a qualquer oficial AMCF ou obreiros da ACCTS, MMI ou MSO. A informação será enviada ao Presidente da AMCF que providenciará a resposta. Um certificado de associação está disponível para aquelas MCF's que desejam ter um. Um modelo é apresentado no Anexo B. Aqueles associados com a AMCF são incentivados a trabalhar em conjunto com o objetivo de incentivar recrutas e mulheres de todas as nações para aplicar os ensinamentos de Jesus em suas vidas pessoais e profissionais. Eles devem manter contato atualizado com a ACCTS, que publica o Boletim AMCF, informando seus endereços corretos, e são encorajados a enviar pedidos de oração e informações sobre suas atividades de modo que possam ser compartilhadas com outros associados. Por sua vez são mantidos informados e incentivados a participar em atividades AMCF.

## CONCLUSÃO

44. Deus tem abençoado abundantemente a AMCF desde seu Início como FNOCU em 1930. Hoje existem MCF's e indivíduos ao redor do mundo todo que mantêm um ministério cristão vibrante dentro de suas próprias Forças Armadas, e em muitos casos eles ministram às nações vizinhas também. O nome da MCF e as funções que ela assume, resultam de suas próprias

necessidades. A unidade é o resultado da fé comum em Jesus como Salvador e do desejo de testemunharem d'Ele. Nas palavras do moto da AMCF, nós somos: "Todos um em Cristo Jesus".

*"Todo um em Cristo Jesus"*

## CAPÍTULO DOIS

**ASSOCIAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS, ENSINO E SERVIÇO CRISTÃO (ACCTS)(valores: baseada na Bíblia, liderada pelo Espírito, centrada na oração e voltada às pessoas)**

*"Ide por todo o mundo ..."* Marcos 16:15

### INTRODUÇÃO

#### **1. A ASSOCIAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS, ENSINO E SERVIÇO CRISTÃO**

**ASSISTÊNCIA (ACCTS)** é uma organização dedicada a incentivar e ajudar os cristãos ao redor do mundo a atingirem a maturidade espiritual e se tornarem comunicadores eficazes do Evangelho. Este esforço é direcionado principalmente, mas não exclusivamente, para as forças armadas.

ACCTS é parte integrante do movimento global Fraternidade Cristã Militar (MCF). Este apoia a ACCTS nas áreas de administração e logística.

### MISSÃO

2. A missão da ACCTS é "contribuir no desenvolvimento de líderes cristãos nas forças armadas do mundo e o estabelecimento e crescimento da Fraternidade Militar".

## **ORGANIZAÇÃO**

3. ACCTS é uma organização não-governamental internacional legalizada nos Estados Unidos, com escritórios localizados em Denver/CO. A equipe de obreiros da ACCTS trabalha em estreita colaboração com os oficiais da Associação dos Militares Cristãos (AMCF), o Ministério Militar Internacional(MMI), a Organização de Apoio à Missão (MSO), e os líderes nacionais da Fraternidade Cristã Militar.

4. A ACCTS não é uma organização com membresia. É constituída por uma equipe pequena, um escritório administrativo e muitos voluntários interessados. O corpo de obreiros basicamente de aposentados do dever militar. Missionários voluntários de meio-período são referidos como Co-participantes, e aqueles que apoiam com oração ou de outras formas, são chamados de Associados.

ACCTS está comprometida com a filosofia que o ministério deve ser um esforço de equipe. Assim, tanto quanto possível, o cônjuge é considerado um parceiro de pleno direito na equipe do ministério.

5. A cada obreiro é atribuída a responsabilidade por uma área geográfica ou função específica.

As áreas funcionais incluem coisas como Escudo de Oração, Ministério com Adidos, Ministério de capelães, Ministério de estudantes internacionais, Ministério de mídia, Ministério de Estagiários, Ministério de Cadetes, Ministério de Reconciliação, Acampamento de aprendizado da língua inglesa, planos e treinamento, Ministério de ética militar e assistência à conferência.

As funções, tanto para o obreiro funcional como para o regional, podem incluir uma ou todas as seguintes opções: viagem, falar e ensinar, planejar, coordenação de conferência, hospitalidade, orientação e coordenação de área.

6. Cada equipe regional da ACCTS tenta fazer pelo menos uma viagem à sua área geográfica a cada ano. A duração e a extensão dessas viagens são limitadas pela disponibilidade de fundos. Geralmente, os objetivos dessas viagens são os seguintes:

- a. Responder às necessidades expressas da MCF nacional.
  
- b. Fazer contato pessoal com as MCF'S nacionais estabelecidas e com os indivíduos, apoiá-los e encorajá-los por todos os meios apropriados, e obter informações para compartilhar com os outros.
  
- c. Identificar, encontrar e compartilhar com os cristãos militares onde existem contatos não conhecidos.
  
- d. Dar o acompanhamento aos participantes da Intern(Estagiaarios da ACCTS), Interação e outros programas.
  
- e. Desafiar os cristãos da comunidade militar para servir como missionários na comunidade.
  
- f. Pregar o evangelho, quando a oportunidade se apresenta no seio da comunidade militar

7. A lista dos obreiros da ACCTS e suas áreas de responsabilidades podem ser encontradas no Anexo E.



## **FUNÇÕES**

8. As atividades e programas realizados pela ACCTS no cumprimento da sua missão não são especificamente classificadas, mas geralmente se enquadram em três grandes áreas. Estas são identificadas no nome, ou seja, conferências, ensino e serviço.

## **CONFERÊNCIAS**

9. Conferências Internacionais AMCF são realizadas periodicamente a nível mundial, regionais e sub-regionais. Estas conferências servem para que se cumpram as coisas discutidas no primeiro capítulo. Obreiros da ACCTS participam no máximo de conferências possível. Esta participação e apoio podem incluir ajuda com o planejamento e publicidade, assistência com identificação e convite dos delegados, provendo palestrantes e oficinas, e algu apoio financeiro. É da responsabilidade da MCF nacional patrocinadora a organização das finanças da conferência. Ocasionalmente ACCTS fornece algum apoio financeiro nos casos em que a falta de verbas ameaça a conferência. O montante desta ajuda é trabalhado entre ACCTS e MCF contribuinte. ACCTS incentiva cada MCF nacional que tenha sido convidada para uma Conferência Internacional da AMCF a enviar pelo menos um delegado.

Quando uma MCF nacional não é capaz de enviar delegados por causa da insuficiência de fundos é política de ACCTS fornecer assistência financeira com base em "primeiro a vir - primeiro a ser servido", dependente dos fundos disponíveis. Isso também é verdadeiro quando um indivíduo foi convidado porque não há MCF estabelecida.

Normalmente, a MCF ou o indivíduo deverá cobrir pelo menos uma parte das despesas.

10. Uma MCF ou um indivíduo que necessita de assistência deve fazer um pedido por carta ao escritório da ACCTS. A carta deve indicar que:

- A MCF não será capaz de enviar delegados à sua própria custa,
- O nome do representante escolhido pela MCF,

- A estimativa detalhada dos custos para enviar esse delegado para a conferência,
- O montante que o delegado e/ou a MCF é capaz de pagar, e
- O montante da ajuda financeira necessária.

11. **Conferências Nacionais.** ACCTS incentiva a realização dessas conferências, compartilha de informações e encoraja a oração por elas.

Quando convidado, e os fundos e pessoal permitirem, a ACCTS envia um representante. Uma vez que estas conferências são programadas, planejadas, financiadas e executadas de forma totalmente autônoma e independente pelas MCF's da nação, a participação da ACCTS é em resposta a solicitações específicas. Esses pedidos, no passado, incluíam apresentações sobre ACCTS e AMCF, realização de grupos de trabalhos, provendo música especial, e pregação em campanhas evangelísticas realizadas em conjunto com a conferência nacional MCF.

12. Conferências especiais. Ocasionalmente ACCTS patrocinará uma conferência para atender a uma necessidade específica. Por exemplo, nos Estados Unidos existem muitas organizações, em parte ou na totalidade, com a finalidade de ministrar à variedade das necessidades dos membros das forças armadas. Ficou claro que muitas dessas organizações não sabiam um do outro é a existência e finalidade. Houve evidência de duplicação de esforços, concorrência e ineficiência. A ACCTS patrocinou um "Simpósio de Ministérios Militares." O objetivo era trazer essas organizações para saber mais sobre si e desenvolver maneiras de colaborar na tarefa de ministrar às forças armadas.

Posteriormente, essas conferências foram conhecidas como Conferências da Fraternidade dos Ministérios Militares Cristãos (FCMM).

13. Em outra ocasião, quando parecia que seria benéfico aproximar os líderes da AMCF e ACCTS para trabalhar em uma série de tarefas, ACCTS patrocinou uma "Conferência de

Líderes AMCF". Essa conferência mais tarde ficou conhecida como a Primeira Conferência Quinquenal.

## **TREINAMENTO**

14. Treinamento é esse aspecto da ACCTS que oferece oportunidade para aumento de aprendizagem. Ensino em uma variedade de temas é disponibilizado aos requerentes, ou seja, oferecido através de convite para participar de programas especiais. A Equipe ACCTS faz alguns treinamentos. Alguns são feitos em um esforço conjunto com outras organizações. Alguns são feitos por outras organizações através de acordos feitos pela ACCTS.

15. ACCTS está constantemente buscando formas de melhorar a qualidade e a eficácia das oportunidades de treinamento. Como resultado, a lista de seminários e programas disponíveis está sujeita a alterações e são fornecidas neste manual de referência em anexo, que será atualizado ao longo do tempo. Por favor, consulte o Anexo F para obter uma descrição das oficinas e programas como o "Interação" e "Rocky Mountain High". O anexo inclui informações sobre como solicitar o treinamento.

## **SERVIÇO**

16. Repositório de informações. A ACCTS serve como um ponto central para a coleta, manutenção e disseminação de informações atuais sobre assuntos relacionados ao alcance dos membros das formas das nações com o evangelho. Isso inclui, mas não está limitado ao seguinte:

- MCF's nacionais e pontos de contato em cada nação, onde estão disponíveis.
- Horários de atividades, incluindo conferências (AMCF internacionais, especiais, MCF nacionais), programas de formação (Interação, Rocky Mountain High, etc)

- Viagens Missionárias e outras viagens pelos oficiais da AMCF e ACCTS, MMI e obreiros da MSO.

- Outras organizações de apoio.
- Material histórico.

17. Publicações. Contatos individuais, Fraternidades Cristã de Militares, e aqueles que apoiam o ministério militar têm necessidade de receber informação sobre o que Deus está fazendo nesta área e de ter acesso a materiais que ajudam com o trabalho. A fim de atender a essas necessidades a ACCTS publica ou disponibiliza determinados materiais.

- O Boletim de notícias e pedidos de oração da AMCF são publicados em Inglês, francês, russo e espanhol no primeiro mês de cada trimestre. Estes são enviados individualmente para todos os contatos e simpatizantes, e na tiragem estabelecida para as MCF's nacionais. O número recebido por um FCM é baseado nas exigências da nação e os acordos com o ACCTS.

- O Notícias ACCTS e Pedidos de Oração ACCTS são publicados mensalmente em inglês. Estes são enviadas principalmente para os indivíduos e organizações que apoiam a obra de Deus através do ministério ACCTS. Exemplares também são enviados para os contatos individuais ou MCFS através de solicitação.

- Websites ACCTS e AMCF. O site ACCTS dá muita informação sobre os objetivos ACCTS além de atividades passadas, presentes e futuras. Atualmente, todos os boletins da ACCTS e AMCF estão disponíveis, este último em quatro idiomas. O site da ACCTS fornece informações sobre as conferências, tais como a Conferência Mundial e a Interação. Durante os programas da Interação, relatórios são postados frequentemente para dar ao leitor a sensação de ser parte daquele programa. Outras áreas de interesse são o relatório anual da ACCTS, necessidades financeiras especiais do mês, e maneiras de como apoiar financeiramente a ACCTS. "Links" apontarão o leitor aos temas como Acampamento da língua inglesa e Ética Militar, incluindo pôsteres para impressão. Um link permite ao leitor ler e pesquisar a Bíblia em várias traduções como a NIV ou KJV e em vários idiomas. Outro link aponta para um Fórum de Cadetes, que, como o nome indica, destina-se à geração mais jovem das forças militares. O site da AMCF é mantido pela ACCTS.

18. Suporte da equipe ACCTS. Obreiros da ACCTS, tanto funcionais quanto regionais, apoiam de várias maneiras aos Oficiais da AMCF, líderes da MCF, outras organizações de apoio a AMCF, academias militares, agregados, estudantes militares internacionais, capelães, estagiários e outros.

## **APOIO FINANCEIRO**

19. ACCTS é financiada pela doação de amigos interessados que compartilham de uma visão para o ministério total ou por um aspecto particular da obra. Isto inclui algumas igrejas e capelas militares. O ministério da ACCTS não é subscrito por qualquer órgão do governo ou denominação, exceto em situações muito raras, como uma nação específica contribuindo para apoiar uma conferência de ética da ACCTS patrocinada na Academia Militar da nação. A maioria dos fundos ACCTS vai diretamente para os esforços do ministério.

O diretor executivo e a maioria dos obreiros prestam serviços sem remuneração. Aqueles que recebem um salário, salvo o pessoal de escritório, buscam seu apoio a partir de fontes pessoais.

## **A LOGO**

20. O logotipo da ACCTS representa uma Bíblia aberta colocada sobre o mundo, demonstrando que nosso Senhor Jesus Cristo é "o caminho, a verdade e a vida", por todo o mundo (João 14:6). O ponto verde com o branco sobre ele representa os campos que "são brancos e prontos para a colheita" (João 4:34-39). ACCTS, um grupo como a igreja do Novo Testamento de acordo com o livro de Atos, está "indo por todo o mundo" em cumprimento do mandamento de Cristo (Marcos 16:15), espalhar o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo e encorajar os cristãos, especialmente os da comunidade militar, para viver para Deus.

## CAPÍTULO TRÊS

### MINISTÉRIO MILITAR INTERNACIONAL(MMI)

#### PANORAMA

1. O Ministério Militar Internacional (MMI) trabalha para promover e equipar homens e mulheres nas forças armadas do mundo para ser bom discípulos cristãos no trabalho e em casa, crescendo como cristãos e fazer outros discípulos.

- MMI isso ajudando na formação e desenvolvimento das Fraternidades Militares Cristãs e organizações capelães.

- MMI acredita que isto é de fundamental importância tanto para a vida dos indivíduos quanto para o país onde vivem.

- Uma vez que os soldados cristãos são melhores soldados, o crescimento do cristianismo nas forças armadas pode ter um efeito de elevação no país, especialmente naqueles países onde as forças armadas são a espinha dorsal da nação.

MMI é a principal organização de apoio para a Associação da Fraternidade Militar Cristã (AMCF) na África, Sul da Ásia, o Oriente Médio e Europa, juntamente com a *Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão* (ACCTS). Embora a Organização de Apoio à Missão (MSO) não tem responsabilidade específica nessas regiões, ela fornece todo o apoio que puder.

2. MMI resume o seu trabalho na demonstração de "Servir aos cristãos e capelarias militares em todo o mundo".

### **MISSÃO**

3. A missão da MMI é contribuir para a formação e desenvolvimento da Fraternidade Militar Cristã(MCFS) e capelarias, a fim de encorajar e equipar homens e mulheres nas forças armadas do mundo, para serem discípulos cristãos eficazes no trabalho e em casa.

### **PRINCÍPIOS OPERACIONAIS**

4. Prestação de conta perante Deus por nossos administradores, de acordo com nossos objetivos e nossa declaração de fé, nós trabalhamos em prol da AMCF principalmente através de visitas pessoais e contato; organização ou apoio, criação, funcionamento e participação nas conferências regionais e nacionais, ou outras conferências, a fim de:

- a. introduzir o conceito do cristianismo e do serviço militar (quando não há essa tradição).
- b. fortalecer a fé e discipulado dos crentes no seio da família militar.
- c. incentivar a formação da Fraternidade Militar Cristã(MCFS) e capelarias.
- d. incentivar e reforçar as MCFS existentes e capelarias.
- e. incentivar a cooperação fraterna entre MCFS (onde há comunidades denominacionais distintas dentro das forças armadas de uma nação), e entre MCFS e os capelães militares ou igrejas oficiais militares.
- f. equipar os cristãos militares para o evangelismo em seus próprios contextos.
- g. promover uma compreensão mais profunda da ética cristã no contexto militar.
- h. oferecer ajuda prática e apoio no alcance desses princípios.

5. Acreditamos na cooperação, sempre que possível com as mais altas autoridades governamentais e militares, para ganhar o favor e a compreensão do valor do incentivo de uma fé sólida e verdadeira cristã no seio das forças armadas de cada nação.

6. Nossa equipe regional, ambos escritório no UK e regionais, trabalha em cooperação com MCF's existentes e capelarias e através de contatos individuais – viajando para visitar, para incentivar, para reunir crentes e desenvolver relacionamentos bíblicos duradouros. Em todas estas atividades os obreiros do MMI estão frequentemente acompanhados por voluntários, e na Europa pela equipe ACCTS.

## ORGANIZAÇÃO

7. **Equipe de Trabalho.** MMI tem diretores de campo fixos no Reino Unido para cada uma das regiões operacionais e obreiros indígenas na África ( Leste, Oeste e Sul ) e Europa ( Alemanha, Polónia e Noruega ).

Em complemento tem um pequeno escritorio em Aldershot para o Diretor de Campo e

Secretario Executivo e para as atividades diarias do MMI que sao observadas pelo Diretor Executivo.

Nomes e outras informacoes estao no Anexo G.

8. **Escritórios.** A sede do MMI está em Aldershot, Hampshire – Inglaterra embora todos os diretores de campo e o presidente executivo possam operar a partir de suas próprias casas.

9. **Finanças.** MMI é um fundo de caridade registado no Reino Unido e é apoiado principalmente por doações individuais. De tempos em tempos doações mais altas são recebidas por doadores ou sob a forma de legados. Os fundos são controlados de maneira centralizada e obreiros assalariados. Os fundos são controlados de maneira centralizada e funcionários assalariados são pagos a taxas acordadas com os controladores de finanças levando em consideração as necessidades e circunstâncias pessoais.



## EVENTOS

10. **Conferências AMCF.** A maior parte do trabalho do MMI é ajudar a organizar e executar conferências da AMCF. Estes podem variar de Conferencia Regional de grande porte a seminaries como as series de Euroseminar que sao realizados por Paises individuais quando sao solicitados.

O Anexo R propoe orientacoes para a realizacao de conferencias mas e normal ainda que nao seja essencial que a MCF organizada hospede uma Conferencia da AMCF ou Seminario. MMI poderia antecipar uma oferta de ajuda com planejamento do programa, aconselhando na administracao e logistica, provendo oradores, convidando delegados e dando algum apoio financeiro.

De qualquer maneira no caso de ser oferecida ajuda financeira ao delegado, o mesmo e encorajado a pagar pelo menos parte dos custos de participacao na Conferencia.

11. **Conferências da MCF.** MMI também está disponível para ajudar a organização de conferências da MCF nacional fornecendo ajuda com o planejamento, a provisão de palestrantes e conselhos sobre administração e logística. Não é comum para MMI oferecer apoio financeiro para eventos da MCF nacional.

12. **Conferências que não são da MCF.** MMI também está disponível para colaborar com conferências ou seminários que não estão relacionados com a MCF AMCF ou nacionais, por exemplo, Seminários de Capelania. O grau de envolvimento do MMI dependerá da natureza do evento e da capacidade de envolvimento do MMI. Restrições podem incluir as limitações do Conselho Fiscal da MMI, o programa existente e as questões financeiras.

13. **Ensino e Treinamento.** A lista (incompleta) de temas sobre os quais MMI fornece ensino e treinamento está no anexo H. MCF's devem utilizá-la quando considerar programas para conferências ou seminários. Os pedidos de ensino/treinamento deverão ser dirigidos ao

escritório do MMI.

**14. Cd's and DVD's.** Cada vez mais palestras de eventos do MMI têm sido gravadas para permitir uma maior difusão do ensino.

A lista atualizada de palestras está disponível no escritório do MMI ou no website. (Ver parágrafo 17)

## VISITAS DE EQUIPE

**15. Para os indivíduos.** Membros da equipe MMI gastam muito do seu tempo visitando os cristãos nos países em suas respectivas regiões operacionais. Normalmente, isso será em antecipação ou como acompanhamento para uma conferência ou seminário que eles possam participar ou ter participado. As visitas são sempre com o objetivo de incentivar os visitados e promover comunhão aqueles que estão isolados geograficamente, espiritualmente ou, muitas vezes, ambos.

**16. Para MCFS.** MMI vai visitar eventos formais MCF ou encontros informais, quando convidado. MCFS são incentivados a pedido do agente MMI para visitar e, se for caso disso, para organizar encontros de cristãos militares para compartilhar em comunhão e receber as novidades da obra de Deus entre os cristãos militares em outros lugares em regiões de exploração MMI. Em eventos formais de uma MCF é útil se MMI podem ser incluído no programa, mesmo que por um curto período de tempo, para transmitir um relatório sobre a obra de Deus através da organização.

## PUBLICIDADE

**17. Boletins.** MMI publica um boletim com publicações de apoio, notícias da África e da Europa, dando detalhes da organização de atividades recentes e futuras. Estes são emitidos

trimestralmente a todos aqueles que o solicitem  
. MCF's  
que desejam ser incluídas na lista de discussão MMI devem contatar a sede MMI.

18. **Guia de Oração.** Um breve resumo dos pedidos de oração trimestral também está disponível para aqueles que desejam orar em apoio às atividades do MMI.

19. **Website.** O site contém os boletins de notícias que são publicadas em Inglês e Francês. O site também contém informações sobre eventos agendados, os relatórios sobre eventos concluídos, algumas anotações de eventos do MMI, bem como uma introdução para o ministério MMI.

## CAPÍTULO QUATRO

### ORGANIZAÇÃO DE APOIO À MISSÃO (MSO)

*Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações ... Mateus 28:19*

## **INTRODUÇÃO**

1. A Organização de Apoio à Missão (MSO) é uma organização dedicada a apoiar a AMCF. Seu escritório está localizado na Capela Militar Central, Seoul, República da Coreia. O MSO é uma organização composta por homens e mulheres voluntários cristãos da ativa, reserva e reformados do serviço militar e empregados civis no ativo ou aposentados das Forças Armadas da Coreanas. Os cônjuges dos membros são encorajados a participar em atividades MSO. A MSO também tem uma relação estreita com a Comunidade das Igrejas Civis Coreanas no país e no exterior, para com o trabalho militar. Ela é uma organização interdenominacional não-governamental, apolítica e independente.

## **MISSÃO**

2. A missão da MSO é contribuir para levar o Evangelho de Jesus Cristo aos homens e mulheres, militares de todas as nações do mundo. Ele faz isso através do apoio às atividades da Associação dos Militares Cristãos Clubes (AMCF) e cooperando com as organizações missionárias em causa.

## **OBJETIVO**

3. O objetivo do MSO é contribuir para a realização da Grande Comissão do Senhor (Mateus 28:19). Ele faz isso através do apoio e cooperação com a AMCF na busca do estabelecimento de um MCF nas forças armadas de cada nação, bem como o desenvolvimento de MCFS já estabelecidos.

## **FUNÇÕES E ATITUDE PARA COM O MINISTÉRIO**

**4. Funções.** 4. Funções. O MSO cumpre a sua missão e objetivo com base em funções primárias da AMCF: Orar, Alcançar, Reunir-se, Comunicar, Ensinar, Incentivar e Cooperar.

**5. Atitudes para o Ministério.** MSO cumprirá o seu ministério, em conformidade com os princípios estabelecidos abaixo:

1. Fazer um esforço de ser fiel á missão e alvo e, “*trabalhar para o bem*” (Romanos 8:28) com organizações relacionadas com o melhor das nossas habilidades.

2. Como servo do ministério do evangelho do Senhor, manter sempre uma atitude humilde de serviço, assistência e apoio.

3. Assumir o papel de fiel colaborador para as MCF’S nacionais através da assistência e cooperação de tal maneira que cada MCF seja responsável de maneira autônoma por sua própria maturidade.

4. Usar de maneira consistente o processo de Orar e Planear (P&P).

5. Cooperar positivamente com Igrejas Coreanas e organizações missionárias em seus ministérios incluindo o evangelismo militar mundial.

f. Honrar o objetivos e as diretrizes estabelecidas no Manual de Referência AMCF mantendo estreita comunicação e cooperação com ACCTS, MMI e outras organizações, conforme apropriado.

g. Como uma organização interdenominacional manter estreita coordenação e cooperação com as organizações e igrejas cristãs que participam e oferecem patrocínio e apoio para MSO.

**6. Modos de funcionamento.**

**a. Oração.**

- (1) Orar pelos membros da AMCF e assistindo e apoiando no seu ministério de oração.
- (2) Orar pelo ministério de Oficiais da AMFC.
- (3) Compilar pedidos de oração comuns e distribuí-los às organizações interessadas.
- (4) Prestar apoio na organização e exercício da oração de intercessão.

(5) Contribuir para a organização e desenvolvimento da rede mundial de oração.

**1. b.**

(1) Assistir e apoiar os oficiais da AMCF's em seus alvos e, se necessário, apoiá-los no envio de missionários militares.

(2) Assistir aos oficiais da AMCF no cumprimento de suas atividades dentro da capacidade da MSO.

(3) Apoiar as visitas de missionários para a criação e/ou fortalecimento de MCF's.

(4) Disseminar a informação de atividades de alcance e apoiar quando necessário dentro da capacidade da MSO.

**c. Conferências.**

(1) Assistir e apoiar MCF's nacionais na hospedagem de uma conferência Mundial, Regional, Sub-regional etc

(2) Cooperar em questões relacionadas com hospedagem e participação em conferências.

(3) Manter o sistema de coordenação de apoio de conferências realizadas por outras

organizações.

(4) Prestar apoio de publicidade, conforme necessário.

#### **d. Comunicação**

(1) Assistência e apoio na agilização de comunicação e comunhão entre os oficiais AMCF, entre MCF's nacionais, e entre os membros de uma MCF nacional.

(2) Apoiar a publicação e distribuição do Boletim AMCF, e contribuir para a promoção da comunicação e da comunhão através de impressos.

(3) Incentivar e apoiar a comunicação e a interação entre os militares cristãos do mundo através dos meios de comunicação disponíveis, incluindo o sistema de Internet.

(4) Prestar serviços disponíveis, tais como tradução, interpretação, serviço de mensageiro especial, acomodações, etc

#### **1. e. Ensino e Encorajamento**

(1) Assistir e apoiar MCF's nacionais no ensino da Verdade da Bíblia, vivendo uma vida religiosa cristã e compartilhando suas experiências espirituais.

(2) Assistir e apoiar na preparação, desenvolvimento, tradução e distribuição de material didático além de literatura pertinente para o evangelismo e edificação dos recém convertidos.

(3) Assistir e apoiar na hospedagem e participação na Interação, e seminários sobre ética militar, liderança militar, ministério militar, etc

(4) Assistir e apoiar no ensino e capacitação de professores.

(5) Participar no apoio do ensino da verdade da Bíblia os obreiros militares estrangeiros

expedidos, estudantes ou visitantes na Coréia.

(6) Assistir e apoiar os obreiros militares na Coréia enviados como adidos ou estudantes militares em países estrangeiros.

(7) Treinamento e educação disponível pela MSO podem ser encontrados no anexo J.

## **f. Cooperação**

(1) Cooperar com ACCTS, MMI, MCF's nacionais e outras organizações missionárias envolvidas.

(2) Manter contato com ACCTS e MMI, a fim de ter um bom intercâmbio de informações e cooperação mútua.

(3) Cooperar nas atividades nacionais e internacionais dos Ministérios da Fraternidade Militar Cristã (FCMMs).

(4) Cooperar e trocar as informações necessárias com organizações missionárias civis e militares que assistem e apoiam as atividades da MSO dentro e fora do país.

(5) Cooperar em atividades de assistência financeira.

## **ORGANIZAÇÃO**



## 7. Organização Básica

a. MSO é organizada com um Comitê Executivo, escritório administrativo, Ministério Regional, Ministério de Treinamento e Educação, Ministério de Cooperação Missionária, Comitê Executivo de Conselho e Apoio que

é composto por Presidente, Vice-Presidentes (5 pessoas ou menos), Secretário-Geral, Pastores da MSO, Diretores dos Ministérios e outros, conforme prescrito no Estatuto.

b. O Escritório de Administração e os Ministérios são órgãos executivos, e desempenham funções atribuídas a eles.

c. Todos os membros que se juntam à MSO são fiéis voluntários cristãos, logo, eles não são pagos nem assalariados, exceto um pequeno número de agentes de tempo integral do escritório administrativo.

d. A organização do pessoal da MSO e suas responsabilidades estão indicadas no Anexo I.

**8. Relação com ACCTS, MMI e outras organizações internacionais.** MSO trabalha em parceria com ACCTS e MMI, e também coopera com outras organizações internacionais competentes.

**9. Relação com Ministérios Militares Coreanos.** O MSO mantém relações de cooperação e apoio com as seguintes Organizações Cristãs Cívicas e Militares.

- a. KMCF (Fraternidade Militar Cristã Coreana).
  
- b. KVMCF Coréia (Fraternidade Militar Cristã de Veteranos na Coréia).
  
- c. MEAK (Associação Militar Evangélica da Coréia).
- d. Igrejas Civis e organizações missionárias para Evangelismo Militar.

## APOIO FINANCEIRO

10. MSO é financiada por contribuições de associados, donativos e doações de indivíduos e organizações. É política do MSO que nenhum destes apoiadores financeiros sejam revelados publicamente com o objetivo de reconhecer um determinado indivíduo, denominação, ou de qualquer órgão oficial.

## LOGO

11. O logotipo da MSO representa a última missão para realizar a Grande Comissão do Senhor: *"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações"* (Mateus 28:19). A letra "M" simboliza "montanhas" e a letra "S" simboliza "as estradas sinuosas." A linha reta pelo meio das letras "M" e "S" representa "uma marcha contínua com o Evangelho. A Letra "O" representa o globo a ser preenchido com a boa notícia da Cruz. A cor azul representa os oceanos do mundo inteiro, e o branco mostra paz e purificação do pecado. "*Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve*" (Salmos 51:7). Em resumo, a MSO, apesar de montanhas e estradas sinuosas em seu caminho, avança em uma marcha constante, enchendo o mundo com o evangelho de Jesus Cristo.

## CAPÍTULO CINCO

## A UNIAO NACIONAL DE MILITARES CRISTAOS NACIONAL (UMC/MCF)

*"Onde há dois ou três reunidos." Mt 18:20*

### INTRODUÇÃO

1. A Fraternidade Militar Cristã começa quando dois ou mais militares cristãos da mesma nação se encontram para comunhão, oração, estudo bíblico e testemunho. Se qualquer nação considera que essas atividades são ilegais os associados são incentivados a seguir o ensinamento de Cristo em Mt. 22:21 e "

***que é de César***

***Dê a César o***

".

2. Um grupo é reconhecido como uma Uniao de militares Cristaos (UMC/MCF), quando se escolhe um nome e um líder. Embora esta seja a norma, o que constitui uma UMC/MCF em alguns países dependerá da liberdade de declarar uma organização aberta. Em muitas nações, pode ser necessário para os cristãos militares manter apenas as ligações informais uns com os outros.

3. A Formação de uma MCF começa normalmente de pelos menos duas maneiras. Deus pode colocar diretamente no coração de um indivíduo cristão militar um desejo ou necessidade de se encontrar com um ou mais outros cristãos comprometidos para a oração e comunhão. Quando essa condição ocorre o resultado normal é um desejo de compartilhar a comunhão com os outros, isto é testemunhar. O Senhor pode aperfeiçoar o desejo daqueles que procuram deliberadamente buscar a Sua vontade no que chamamos de "Orar e Planejar". Esta não é uma técnica, mas uma atitude. Porque o Senhor disse: "*Seus caminhos não são os meus caminhos*" Isaías 55:8.

Além disso, somos lembrados em Apocalipse 3:07 "*as portas [de oportunidade] que ele fecha ninguém pode abrir*"

". Militares cristãos não podem dar-se ao luxo de se lançarem ou lançarem seus colegas em portas que não estão abertas.

Para mais informações sobre Orar e Planejar, ver Anexo K.

4. A maioria MCF's tem começado como resultado de uma visita de alguns indivíduos de fora do país que compartilha o conceito MCF, muitas vezes por meio de relatórios do que Deus está fazendo com os militares em outras localidades.

5. Cada MCF nacional escolhe um nome e define sua organização e funções de acordo com suas necessidades. A MCF nacional é totalmente independente, autônoma e auto-sustentável financeiramente. É essencialmente apolítica e, idealmente, não-denominacional.

Cada MCF nacional é um lugar onde os cristãos militar podem ter comunhão uns com os outros, com o Pai e com seu Filho (I João 1:3). Também estabelece uma postura organizada de testemunhas de Jesus Cristo nas forças armadas desse país. A ênfase está em estabelecer testemunhas por vários motivos: muitos países não têm capelães ou pastores servindo aos militares, a tarefa é demasiado grande para os capelães ou clérigos sociais, e alguns militares ouvirão um camarada de armas, mas podem esforçar-se para ouvir um capelão.

## **CRESCIMENTO**

6. O crescimento aparece naturalmente ou como resultado de um plano. O crescimento natural ocorre quando membros do grupo de convidam um amigo ou conhecido, ou quando um membro é transferido e decide começar um novo grupo.

Esta forma de crescimento é geralmente lenta e desgastante para o crescimento. O esforço planejado geralmente resulta em um crescimento mais rápido.

Um plano mais sólido incluirá várias das seguintes ações e outras. O principal objetivo destas atividades é para localizar e identificar os militares cristãos, a fim de incorporá-los a MCF.

Estes são exemplos de atividades bem-sucedidas que têm sido utilizadas pelas MCF's. Todos os esforços para estabelecer uma MCF devem ser coordenados com qualquer capelão militar além das autoridades militares e civis, conforme o caso.

**a. Preparação**

- (1) Estabelecer uma base de apoio de oração; local, nacional e internacional.
- (2) Aprender o máximo possível sobre a Associação da Fraternidade Militar Cristã, a AMCF, e o que está acontecendo em outras MCF's da nação, especialmente nos países vizinhos.
- (3) Associar-se à AMCF e participar das suas atividades. Os requisitos e procedimentos para isto são explicados no Capítulo 1.

**b. Entrar em contato com possíveis membros**

- (1) Telefonar para as igrejas locais.
  - (2) Visitas pessoais aos pastores.
  - (3) Apresentar a visão atual de um ministério militar nas igrejas locais.
  - (4) Pedir autorização e distribuir Bíblias e porções da Bíblia em bases militares.
  - (5) Informar-se de conhecidos militares cristãos para ver se eles sabem de outros.
  - (6) Colocar anúncios em boletins periódicos não-oficiais das Forças.
- (7) Jornais.
- (8) Publicidade paga.
- (9) Entrevistas de rádio e TV.
- (10) Manter contato pessoal e contínuo com aqueles que são identificados como militares

crístãos.

c. Estabelecendo e executando uma MCF

- (1) Organizar e nomear a MCF.
  - (2) Estabelecer um contato central ou local permanente para a qual e de que as informações podem ser enviadas.
  - (3) Selecione líderes: Normalmente um presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro.
  - (4) Mantenha reuniões frequentes de Orar e Planejar (ver anexo K) para os líderes a fim de discernir e estabelecer objetivos principais e planos de Deus. Amostras de resultados são apresentados no anexo L.
  - (5) Preparar um folheto que apresenta e explica a MCF.
- 
- (6) Estabelecer reuniões locais assim que dois ou mais militares crístãos começarem a reunião na mesma área geográfica.
  - (7) Prepare orientação e encorajamento para as reuniões locais.
- 
- (8) Preparar uma constituição e estatutos para a MCF, quando se tornar necessário.  
Exemplos destes documentos estão disponíveis no site da AMCF ([www.amcf-int.org](http://www.amcf-int.org)) e da Associação para Conferências, Ensino e Serviço Crístão. Ver Anexo M.

## **PONTOS A OBSERVAR**

7. Durante este processo de identificação de militares crístãos e trazê-los a uma Fraternidade Militar Crístão algumas coisas devem ser enfatizadas:

a. A MCF não é uma nova denominação ou igreja.

b. Ela não tira membros para fora de suas igrejas ou capelas. Pelo contrário, permite que a

igreja um trabalho missionário no estabelecimento militar. Aqueles que aceitam a mensagem são levados de volta para as igrejas e capelas para o discipulado. Muitas MCF's, especialmente na América Latina, exigem que se participe de uma igreja local como condição para participação da MCF.

c. Militares cristãos são incentivados a dar o seu melhor em seus afazeres e serviço para a glória de Deus (Colossenses 3:23). Como regra, eles tomam o exemplo de soldados, marinheiros, aviadores e etc. Não apenas por seu bom desempenho, mas também por serem menos propensos a problemas disciplinares com álcool, drogas, brigas, relacionamentos familiares, etc. O Anexo N pode ser apresentado aos Comandantes para mostrar a MCF – Relações de Comandante.

d. O serviço militar não é incompatível com o cristianismo. Um material excelente sobre este assunto é disponibilizado em artigos para download nos sites da AMCF, ACCTS e MMI.

e. Quando existe um Programa de Capelania, os membros da MCF normalmente se oferecem para apoiar e enriquecer o programa através de seus esforços.  
A MCF pode ser um grande trunfo para o capelão. Veja o anexo O para obter mais informações sobre o relacionamento entre MCF e o Capelão.

## ATIVIDADES

8. Todas as atividades que agradam a Deus e honram o Seu Filho Jesus Cristo são apropriadas.

As atividades de uma Fraternidade Militar Cristã nacional geralmente são baseadas na PAIXÃO POR DEUS - "*Amarás ao Senhor teu Deus com todo seu coração e com toda a tua alma e com toda tua mente*" Mateus 22:37, e uma paixão POR PESSOAS "*Amarás ao teu próximo como a ti mesmo*" Mateus 22:39. As atividades geralmente caem em uma ou mais das práticas da Igreja Primitiva: "E perseveravam na DOCTRINA dos apóstolos e na COMUNHÃO, e no PARTIR DO PÃO e nas ORAÇÕES." Atos 2:42 (Letras

maiúsculas para dar ênfase). Estas categorias de práticas da igreja primitiva, portanto, têm sido utilizadas para mostrar as atividades típicas de uma MCF. É interessante notar que os crentes "perseveravam", ou se dedicaram, a estas coisas.

9. É importante notar também que os principais objetivos de uma MCF geralmente incluem:

a. Cumprimento da Grande Comissão dentro das Forças Armadas e

b. Ajudar os membros a alcançarem a maturidade espiritual. As atividades típicas discutidas a seguir contribuem para atingir esses objetivos.

## DOCTRINA

10. Refere-se ao ensino dos apóstolos e dos crentes aprendendo sobre Deus: Quem é Ele, o que Ele fez, o que Ele tem a dizer sobre qualquer assunto, e como devemos viver para agradar a Deus. A vida cristã é tanto uma questão de crescimento, como da vida física. O crescimento espiritual do crente depende muito do aprendizado e aplicações das verdades espirituais.

A maioria das MCF's nacionais têm diversas atividades que se enquadram nessa categoria.

**a. Estudo Bíblico.** Estudo da Bíblia é essencial, pois a palavra de Deus é a fonte primária de revelação para Seus seguidores hoje." *Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça* " (2 Timóteo 3:16). Existem muitas formas de estudo bíblico: por tópico, personagem, livro, passagem, etc.

Existem diferentes métodos para a realização de um estudo bíblico que vão desde palestras formais até o estudo individual. A escolha da forma e do método depende do grupo e de seus objetivos. Os principais objetivos de uma MCF geralmente incluem a realização da Grande Comissão dentro das Forças Armadas e ajudar os membros a atingir a maturidade espiritual. A experiência de muitos países é que o Estudo Bíblico Indutivo é uma das formas mais eficazes



para alcançar esses objetivos. Indivíduos aprendem que, com o Espírito Santo como seu professor, eles podem estudar a Bíblia sozinhos, sempre que estiverem destacados. O Estudo Bíblico também resolve o problema quase universal de não ter pessoas suficientes teologicamente treinadas como professores. Ele pode ser conduzido por alguém com habilidades de liderança. Não exige um estudioso da Bíblia como líder. Uma amostra do plano da aula e amostra das folhas de atividades para o ensino do Estudo Bíblico Indutivo pode ser encontrada no Anexo P.

**b. Alimente os crentes novos.** *"Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação, agora que provaram que o Senhor é bom* ."  
1 Pedro 2:2-3 (NIV).

Recém-nascidos precisam de alguém para ajudá-los a obter o leite e começar a sua vida física. Da mesma forma os novos crentes precisam de alguém para ajudá-los a aprender o básico do cristianismo da Palavra de Deus.

Eles precisam de alguém para servir como 'pais espirituais' para ajudá-los a começar a sua vida espiritual. Quando uma pessoa se torna um militar cristão essa "paternidade" é geralmente feita pela igreja local ou capela, além da MCF. Dar-lhes uma Bíblia e convidá-los para a igreja não é suficiente. Eles podem começar a ler Gênesis e se atolar em todas as leis, partir para Apocalipse "para ver como o livro termina", se confundem e, em seguida voltam rapidamente para algum lugar perto do meio e se perdem na poesia profética. Eles precisam de alguém que possa levá-los para o básico, de alguém para ajudá-los a se colocarem de pé quando eles caem e compartilhar as promessas de Deus com eles.

**c. Treinamento de discipulado.** Este é o tipo de ensino incentivado por Paulo quando escreveu a Timóteo *"... as coisas que você me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confia a homens fiéis, que também serão qualificados para ensinar aos outros."*  
2 Timóteo 2:2 (NVI).

Este é o princípio de multiplicação em que os líderes cristãos maduros selecionam um grupo de pessoas a quem ensinarão os princípios de como se tornar um líder cristão maduro, que por sua vez, ensinarão aos outros. Isso também pode ser feito pela igreja local, a capela, a MCF, ou conjuntamente.

**d. Palestras / Seminários / Oficinas.** Estas são apresentações de um professor a um grupo

com diferentes graus de participação dos ouvintes. Esta metodologia é geralmente ensinada e aprendida durante uma série de reuniões especiais.

## COMUNHÃO

11. Em Marcos 03:14 diz de Jesus que "*Ele designou doze designando-os apóstolos que eles possam estar com ele* ." Um dos apóstolos escreveu em 1 João 1:3 "*Nós vos anunciamos o que vimos e ouvimos, para que você também pode ter comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo* ." Comunhão

envolve simplesmente estar juntos uns com os outros e com Deus. A segunda categoria de atividades da MCF são aqueles em que os militares cristãos se reúnem em prol de estar juntos: as reuniões sociais com as dimensões espirituais.

**a. O "Sistema Parceiro".** Muitos pais ensinam as crianças que quando vão para uma atividade fora de casa devem ter sempre um "parceiro", um amigo. Se algo de imprevisto acontece, há sempre alguém que pode emprestar uma mão amiga. Da mesma forma, uma MCF pode incentivar seus membros a estabelecer relações de "camaradas" como indivíduos ou como casais, assim haverá alguém com quem compartilhar experiências espirituais, e alguém que está prontamente disponível para ajudar em momentos de necessidade espiritual. É conveniente lembrar que Jesus enviou os discípulos de dois a dois.

**b. Atividades sociais.** Estes são momentos em que membros da MCF se reúnem apenas para a alegria de estar juntos para confraternização. Pode ser indo jogar boliche, natação, canoagem, patinação, etc. Pode ser a participação em um evento esportivo, uma visita a um museu, um jardim zoológico, ou um concerto, etc.

Os membros da MCF podem pensar em alguma desculpa só para passar algum tempo juntos, conhecer um ao outro, e se aproximar mais uns aos outros e ao Senhor.

**c. Comida.** Comida e comunhão muitas vezes andam de mãos dadas. Pode ser um

cafe/chocolate/cha/suco servido em uma casa depois de um estudo bíblico, um convite para o amigo compartilhar uma refeição, um "jantar fora" onde um grupo se reúne para uma refeição em um restaurante, um jantar "pot luck supper" onde cada um traz um pouco de comida que é colocada sobre uma mesa e cada participante pode ter um pouco de cada coisa, etc

Estes momentos são grandes oportunidades para o conhecimento mútuo e para a comunhão.

**d. Retiros.** Membros de uma MCF algumas vezes vão juntos para algum lugar onde não serão interrompidos por atividades habituais enquanto cumprem um propósito específico. Isto pode ser para o enriquecimento do casamento, ensinamentos sobre criar uma família, orar e planejar atividades futuras, renovação espiritual, etc.

**e. Conferências.** À medida que as Fraternidades Militares Cristãs crescem geralmente eles caminham para o ponto em que há um desejo de reunir um grande número de membros para a transação de negócios e companheirismo. Conferências nacionais ou regionais atendem essa necessidade. “ *Orientações para organizar uma Conferência*” (Anexo I) está disponível para ajudar.

**f. Comunicação.** É importante se manter em contato com os membros em todos os momentos. Um boletim emitido de um escritório central é uma forma de manter os membros informados.

Outras são o desenvolvimento de um website e contato pessoal através de e-mails, cartas ou telefonemas. Destas formas, membros estão conscientes de que são realmente parte de uma fraternidade, mesmo que eles não tenham a oportunidade de assistir às reuniões.

## PARTINDO O PÃO

12. Jesus disse: “...faça isso em memória de mim.” 1Co 11:24 e 26. Paulo disse “*Pois todas as vezes que comerdes desse pão e beberdes desse vinho, anunciais a morte do Senhor ...*”

*Essa categoria de atividade da MCF relembra o que Jesus tem feito com gratidão e louvor, e proclama ou testemunha a outros de Sua graça salvadora.*

a. **Comendo do pão e bebendo do cálice.** Fazendo isso, aqueles que participam aproximados para mais perto do Senhor e uns dos outros. Eles experimentam unidade em obediência, adoração e testemunho. Aquelas coisas que causam divisões desaparecem a medida que eles se unem em Cristo.

b. **Cultos de Louvor.** Tempos para se concentrar em Deus e responder em adoração, louvor e exaltação, e ser receptivo para aquilo que Ele tem para dizer.

c. **Distribuição de Literatura Cristã.** Dando folhetos e porções da Escritura no seio da sociedade militar e no bairro é uma forma de testemunhar que praticamente todos na MCF podem estar envolvidos porque requer uma paixão pelas almas, mas não exige um treinamento formal. A distribuição das Escrituras para militares unidos pode ser feita com a ajuda dos Gideões e das Sociedades Bíblicas após obter permissão de suas autoridades. Tal distribuição também pode ser acompanhada pela pregação do evangelho e convites a crer no Senhor Jesus Cristo.

d. **Ministérios em presídios e hospitais.** Membros da sociedade militar que estão confinados ou hospitalizados também têm uma grande oportunidade também têm grandes necessidades que a MCF pode reponder com amor cristão. Além disso, eles podem estar muito mais receptivos ao evangelho que em qualquer outro tempo da vida deles. Este ministério também pode ser extendido para aqueles que estão confinados ou hospitalizados porque, em muitas nações, a segurança do presídio e os funcionários do hospital também são membros da sociedade militar.

e. **Equipes Missionárias.** Algumas MCF's têm formado equipes missionárias de obreiros militares para testemunhar aos agentes em serviço a toda a sociedade military. Algumas vezes

as autoridades concedem a autorização necessária mesmo que não abracem a causa Cristã para eles mesmos.

Eles consideram que tais esforços resultam em melhor desempenho da missão por causa do melhor desempenho do soldado em suas responsabilidades e uma redução da incidência de problemas disciplinares.

Em alguns casos, eles facilitam até mesmo a logística necessária e emitem ordens aos subordinados comandantes para reunir as tropas para ouvir a pregação, assim a equipe missionária chega.

Equipes podem ser montadas por membros da ativa ou reformados.

Tais equipes também podem ser enviadas para estabelecer novos capítulos para a MCF em áreas onde elas não existem, para ajudar e incentivar os capítulos MCF existentes, ou até mesmo para ajudar as nações vizinhas.

f. **Campanhas evangelísticas.** Cada campanha organizada e executada por militares cristãos, algumas vezes até mesmo trajando uniformes. Estas atividades tem sido realizadas com sucesso em vários países para alcançar a sociedade militar ou toda a sociedade nas grandes cidades

## **ORAÇÃO**

13. Jesus ensinou aos seus discípulos a orar. As Escrituras ensinam que todos os crentes devem “Orar sem cessar”.<sup>1</sup> Ts. 5:17. Oração é simplesmente conversar com Deus e envolve os elementos da adoração, confissão, ação de graças e, súplica ou petição. As MCF’s são beneficiadas se todos os membros podem estar envolvidos tanto individualmente quanto corporativamente, a medida que se estabelece a base efetiva de qualquer MCF. Muitas MCF’s tem aprendido que a oração conversacional é um bom caminho para alcançar novos crentes envolvidos nessa atividade básica. A Oração Conversacional é essencialmente um grupo pequeno falando com Deus como se Ele estivesse visível perto de você. Envolve orações curtas, talvez de apenas uma frase longa, ou apenas um assunto, ao invés de longas orações sobre vários temas. Ao orar orações curtas quem acabou de orar espera uma ou mais pessoas orarem para que possa orar novamente. Por exemplo, no uso de oração em frases de ação de graças, uma pessoa pode orar: “Obrigado por Sua graça”, e outra, “Obrigado por Sua misericórdia”, e a primeira pessoa ou outra “Obrigado por Seu amor”, e assim por diante. Nas orações de súplica ou petição se pode orar para uma tomada de consciência da presença de Deus na reunião de planejamento, outro para liderança clara e, em seguida por uma vez ou duas, para que Deus dê sabedoria ao líder da reunião, e assim por diante. Um plano de aula e folha de atividade para o ensino de oração conversacional estão inclusos no Anexo P.

**a. Publicações de Pedidos de Oração.** Publicações regulares com listas de pedidos de oração incentivam todos os membros da MCF a orar uns pelos outros e pelas atividades da MCF. É um grande encorajamento para aqueles para quem a membresia está orando. Tambpem alcança oração com foco e unidades entre os membros.

**b. Correntes de Oração.** Estes são organizações de pessoas que, quando chamadas, estão dispostas a orar imediatamente por situações especiais, imediatas ou imprevistas, e a transmitir o pedido para a próxima pessoa na lista. Essa pessoa repete o processo até que todos os membros da cadeia de oração estejam orando por aquela situação ou necessidade. Em muitos lugares, e-mails estão sendo utilizados para complementar ou substituir correntes de oração.

**c. Reuniões de Oração.** Períodos onde membros da MCF se reúnem para orarem juntos. Às vezes isso pode envolver jejum e vigílias durante a noite. Eles podem ser definidos para ocasiões especiais como Dia Nacional de Oração e Ação de Graças, ou Dia Anul de Oração da AMCF.

**d. Ministério de Grupo de Oração Intercessória.** Este ministério é um ministério de intercessão conduzido por pessoas que compartilham uma profunda preocupação para o bem-estar espiritual de determinadas pessoas na ativa e das Forças Armadas em geral, e se comprometeram a orar por eles. Essas pessoas geralmente são os cônjuges, parentes e amigos dos membros da MCF e reformados militares. As informações sobre este tipo de ministério podem ser encontradas no Anexo Q.

**e. Orar e Planejar.** Neste processo, que é descrito no Anexo K, os líderes e outros envolvidos no ministério de planejamento primeiro adoram a Deus e buscam Sua orientação ANTES de fazer o plano e durante a implementação. Este processo os mantém focados nos desejos de Deus, ao invés das ideias de uma pessoa do grupo que faz parte da Fraternidade Militar Cristã.

## RECURSOS

14. Todo o trabalho é feito mais facilmente quando se usa as ferramentas certas. Da mesma forma, o trabalho das MCF's é feito mais facilmente se todos os recursos, ou ferramentas disponíveis, são usados. Alguns dos recursos são facilmente ignorados:

1. **Outras organizações de apoio.** Qualquer tarefa é mais difícil quando feita sozinho ao invés de quando outros estão envolvidos. Há muitas agências e organizações que podem ajudar a MCF. Uma lista de alguns destes podem ser encontrados no anexo S.

2. **Cônjuges.** O apoio do cônjuge é essencial para o membro em missão. Cônjuges têm acesso e oportunidade para o ministério em toda a sociedade military. O envolvimento deles em todas as atividades da MCF reforçará consideravelmente os membros.

1. **Militares Reformados.** Militares Reformados têm, frequentemente, mais tempo disponível para dedicar ao ministério. Além disso, eles trazem anos de experiência e maturidade para a MCF. Uma breve revisão da lista dos Oficiais da AMCF e dos obreiros da ACCTS, MMI e MSO indicará o grau de participação aberto a militares reformados dispostos.

## CONCLUSÃO

15. As atividades listadas acima, conforme for apropriado para uma Fraternidade Militar Cristã, são muitas vezes combinadas.

Por exemplo, o mais comum e provavelmente a mais importante atividade, de uma MCF é o ajuntamento de membros em pequenos grupos de oração, estudo bíblico, comunhão e testemunho. Todas as informações acima são representativas do que pode ser feito. Vale a pena repetir que o que é agradável a Deus e honra de Seu Filho Jesus Cristo é apropriado.

16. O versículo citado no início deste capítulo foi Mateus 18:20: "*Onde dois ou três estiverem reunidos ...*" O resto do versículo possui dois elementos essenciais que uma Fraternidade Militar Cristã nunca deve esquecer. O restante do versículo diz "*... em meu nome, aí estou eu no meio deles*"

Este é um lembrete de que o movimento da Fraternidade Militar Cristã é todo d'Ele e para a Sua glória e que Ele está conosco.

**NÓS NÃO ESTAMOS SOZINHOS! ALELUIA! AMÉM!**

## **ANEXO A**

**ESQUEMA AMCF**

## **ANEXO B**

**CERTIFICADO DE ASSOCIAÇÃO (modelo)**

**ANEXO C**

**OFICIAIS E REGIÕES AMCF**



## **ASSOCIAÇÃO DA FRATERNIDADE MILITAR CRISTÃ**

P.O. Box 27030

Denver, CO 80227, USA

Tel: +1 303-985-8808

Fax: +1 303-986-4710

Email: [accts@accts.org](mailto:accts@accts.org)

Website: [www.amcf-int.com](http://www.amcf-int.com)

### **Presidente:**

General (Ret) Lee, Pil Sup  
(Chang, Moon Suk)

Email: [prayers@unitel.co.kr](mailto:prayers@unitel.co.kr)

### **Vice-Presidentes por Região:**

#### **AFRICA**

## **Leste**

Burundi, Congo (DRC), Djibouti, Eritreia, Etiópia, Kênia, Ruanda, Seychelles, Somália, Sudão  
Tanzânia, Uganda

Brigadeiro David Wakaalo (Ruth)

Email: wakaalo@yahoo.com

## **Francofonia**

Benin, Burkina Faso, Camarões, República da África Central, Chad, Congo, Cote d'Ivoire,  
Gabão, Guiné, Mali, Niger, Senegal, Togo

Coronel (Ret) Gaston Gnomou (Eleanore)

Email: gaston.amcf@fasonet.bf

## **Sul**

Angola, Botswana, Comoros, Lesoto, Madagascar, Malawi, Mauricius, Mozambique, Namíbia,

São Tomé, África do Sul, Suazilândia, Zâmbia, Zimbabwe

Capitão Peter Louwrens SA Navy Reserve (Di)

Email: petedilo@netactive.co.za

## **Oeste**

Ilhas de Cabo Verde, Guiné Equatorial, Gâmbia, Gana, Guiné Bissau, Libéria, Nigéria, Serra Leoa

Comodoro (Rtd) Ishaku Komo (Sarah)

Email: komonmcf@hotmail.com

## **AMÉRICAS**

### **Norte**

Antigua & Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Canada, Dominica, Grenada, Guyana, Haiti, Jamaica, St. Lucia, St. Kitts & Nevis, St. Vincent & The Grenadines, Suriname, Trinidad & Tobago, U.S.A.

LtCol (Ret) Nestor Ogilvie (Monsie)

Email: [nsapmo@spiceisle.com](mailto:nsapmo@spiceisle.com)

## Central

Costa Rica, Cuba, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá,

Coronel (Ret) Joaquín Maldonado (Vicky)

Email: [amilcri@gua.net](mailto:amilcri@gua.net)

## Sul

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguay, Peru, Spain, Uruguay, Venezuela

Coronel (Ret) Omar Larrazabal (Rosi)

Email: [oyrlarrazabal@yahoo.es](mailto:oyrlarrazabal@yahoo.es)

## **ÁSIA**

### **Sul**

Afeganistão, Bangladesh, Butão, Índia, Maldivas, Nepal, Paquistão, Sri Lanka

General (Ret) Srilal Weerasooriya (Dilhani)

Email: [srilal43@hotmail.com](mailto:srilal43@hotmail.com)

### **Sudeste**

Brunei, Camboia, Timor Leste, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Filipinas, Cingapura, Tailândia e Vietnã

Major General (Ret) Ruben Ciron (Aida)

Email: benciron@yahoo.com

## **Leste**

China, Japão, Cazaquistão, *Quirguistão*, República da Coréia, Mongólia,

Coréia do Norte, Repúblic of China em Taiwan, Tadjiquistão, Turcomenistão, Uzbequistçao

Lt. General (Ret) Lee, Kap Jin

(Park, Woo Ju)

Email: kjeemc@dreamwiz.com

## **EUROPA**

### **Nordeste**

Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Estónia, Finlândia, Geórgia, Grécia, Islândia, Letônia, Lituânia, Macedónia, Noruega, Polónia, Rússia, Suécia, Turquia, Ucrânia

Colonel Torbjorn Bostrom (Anne)

Email: torbjorn.bostrom@bedband.net

### **Central Sul**

Albânia, Andorra, Áustria, Bélgica, Bósnia, Croácia, República Tcheca, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Isle of Man, Itália, Kosovo, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Moldova2, Mônaco, Montenegro, Países Baixos, Portugal, Roménia, San Merino, Sérvia, Eslováquia, Eslovénia, Suíça, Reino Unido da Grã-Bretanha

Commander Brian Parker (Jean)

Email: brianstcleers@hotmail.com

### **ORIENTE MÉDIO**

Argélia, Bahrain, Egito, Irã, Iraque, Israel, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, Mauritânia, Marrocos, Omã, Qatar, Arábia Saudita, Síria, Tunísia, Emirados Árabes Unidos, Iêmen

Major General (Ret) Imad Ma`ayah (Heyam)

Email: athamaran@hotmail.com

### **PACÍFICO**

Austrália, Ilhas Cook, Fiji, Kiribati, Ilhas Marshall, Micronésia (Estados Federados), Nauru, Nova Zelândia, Palau, Papua Nova Guiné, Samoa, Ilhas Salomão, Tonga, Tuvalu, Vanuatu

Capelão principal Eric Burton (RANR) (Lynda)

Email: [ericburton@homemail.com.au](mailto:ericburton@homemail.com.au)

## **ANEXO D**

### **PAPEL DOS OFICIAIS DA AMCF**

1. Oficiais da AMCF não têm autoridade sobre assuntos internos das Comunidades Cristãs de Militares da nação. Eles nem dirigem ou as representam. A nível nacional, suas funções são para incentivar e ajudar os associados a AMCF. Ao nível internacional, um incentivo, orientação e assistência com base nas necessidades da Associação e do MCFS nacional.

2. Cada funcionário AMCF monta uma equipe de Oração e Planejamento, com quem ele pode se encontrar ao longo do tempo para buscar a orientação de Deus para suas atividades. Eles usam o processo de Oração e Planejamento (ver Anexo K) para dar sustentação a todo o ministério e as suas atividades.

3. As funções listadas neste anexo foram disponibilizadas para os escritórios como sugestões para ajudar a determinar o que pode fazer para incentivar e ajudar em suas respectivas regiões da AMCF. Eles também dão a MCFS e outros contatos algumas ideias das coisas que os oficiais fazem, e a ajuda que podem oferecer.



## **PRESIDENTE**

4. Determina os agrupamentos regionais da AMCF e nomeia vice-presidentes regionais.
  
5. Conclama para o “Dia Anual de Oração”, normalmente em um sábado.
  
6. Trabalha em estreita colaboração com ACCTS, MMI e MSO.
  
7. Trabalha em estreita colaboração com os vice-presidentes AMCF regional.
  
8. Corresponde com os líderes MCF, conforme apropriado.
  
9. Faz viagens de incentivo como as oportunidades e os fundos de licença.

## **VICE-PRESIDENTES REGIONAIS**

10. Trabalha em estreita colaboração com o Presidente AMCF, mantendo-o informado e fazendo sugestões conforme o caso.
  
11. Trabalha em estreita colaboração com ACCTS, MMI e representantes regionais do MSO, a fim de mantê-los informados, dar sugestões e conselhos uns aos outros, e servir a região como uma equipe.
  
12. Corresponde com os líderes nacionais MCF e parceiros em sua região em uma base regular, de preferência, pelo menos, trimestralmente.

13. Faz viagens de incentivo e participação em nível mundial, regional, e em outras conferências de acordo com a possibilidade.

14. Aprova as conferências internacionais da AMCF na sua região e participa na planificação e execução de conferências patrocinadas por sua região para garantir que tais conferências apoiem a meta e o trabalho da AMCF.

15. Recomenda e comentários sobre os candidatos a "interação", "Interação Rocky Mountain High" e outros programas, especialmente quando se trata de patrocínio financeiro.

## **ANEXO E □ □ □ □**

### **OBREIROS ACCTS**

### **ESCRITÓRIO ACCTS**

P O Box 27239

Denver, CO 80227-0239

Tel: 800-487-8108 somente em

ou +1 303-985-8808

Fax: +1 303-986-4710

Email: [accts@accts.org](mailto:accts@accts.org)

Website: [www.accts.org](http://www.accts.org)

## **Ministério Internacional Estudantil**

### **Ásia Central**

AHMANN, Lt. Col. USAF Ret.

Jim/Mary Jane

Tel: +1 210-680-9390

Email: [maryjane.jim@gmail.com](mailto:maryjane.jim@gmail.com)

## Ministério de Mídia Regional

ALIKOVA, Elena

Ucrânia

Tel: +380 44-440-7625

## Chifre da África/Jovens Oficiais

ARGO, LTCOL (Ret.) Harry

Tel: 703-981-7432

Email: [harryargo@hotmail.com](mailto:harryargo@hotmail.com)

Europa Central e Oriental

BARNES, LTC USA Ret.

Dick/Linda

Tel: +1 410-740-1160

Email: [RichardHBarnes@cs.com](mailto:RichardHBarnes@cs.com)

## **Ministério Pacífico/Espanha**

BIELBERG, Lt. Col. Ret.

Russell/Helen

Austrália

Phone/fax: +61 2-6258-6224

Emails: [rhbielen@grapevine.com.au](mailto:rhbielen@grapevine.com.au)

[helentb@grapevine.com.au](mailto:helentb@grapevine.com.au)

## **Distribuição de Bíblias**

CARPENTER, Chaplain

Ken/Jonna

Tel: +1+334-687-2569

Email: [kcarpenter@eufaula.rr.com](mailto:kcarpenter@eufaula.rr.com)

## **Ministério Europeu**

CASNER, COL. USA, Ret

Earl/Sue

Tel: +1 703-360-6308

Email: [EandSCasner@cs.com](mailto:EandSCasner@cs.com)

## **Coordenador de Interação de Capelães**

COLE, CDR. USCG Ret.

Frank/Ginny

Tel: +1 303-670-0331

Frank Cell: +1 303-324-3312

Email: [ginny.cole@gmail.com](mailto:ginny.cole@gmail.com)

## **Ministério de Reconciliação**

CONRAD, CW04 USA Ret.

Craig/Alison

Tel: +1 303-367-5010

Email de Craig: [fastcraigie@msn.com](mailto:fastcraigie@msn.com)

Email de Alisson: [aeconrad@msn.com](mailto:aeconrad@msn.com)

## **Ministério Alpha**

DAWES, LtCol British Army, Retd.

Noel/Meryl

Celular de Noel: +1 757-580-7408

Email de Noel: [noel@noelandmeryl.com](mailto:noel@noelandmeryl.com)

Email de Meryl: [meryl@noelandmeryl.com](mailto:meryl@noelandmeryl.com)

### **Diretor Executivo e equipe**

DUNLAP, LCDR USN Ret.

Cal/Linda

Tel: +1 720-962-0533

Celular de Cal: +1 720-837-5863

E-mail de Cal: [director@accts.org](mailto:director@accts.org)

E-mail de Linda: [lindadunlap64@cs.com](mailto:lindadunlap64@cs.com)

### **Ministério de Socorro em Desastres e Leste Europeu**

EXNER, Col. USMC, Ret.

Phil/Sue

Tel: +1 719-488-6721



Cel: +1 719-304-9037

Email: [exinators@yahoo.com](mailto:exinators@yahoo.com)

### **Leste Asiático/Jovens Oficiais**

FALLON, LTC (USA, Ret.)

Brock/Linda

Okinawa, Japan

Email de Brock: [btf.diver@gmail.com](mailto:btf.diver@gmail.com)

Email de Linda: [okilinda@yahoo.com](mailto:okilinda@yahoo.com)

### **Ministérios de Discipulado**

FLIGG, COL USA Res.

Mike/Leslie

Tel: +1 303-791-6373

Email: [mike-leslie@thefliggs.net](mailto:mike-leslie@thefliggs.net)

## **Ministério Internacional de Estudantes Militares**

**(Wright-Paterson AFB)**

GRAZIER, MAJ. USAF Ret.

Vic/Marsha

Tel: +1 937-427-2247

Fax: +1 937-427-3317

Email: [vicandmarsha@aol.com](mailto:vicandmarsha@aol.com)

## **Coordenação de Conferência**

GRESHEL, Lt. Col. USAF Ret.

Jim/Lois

Phone/fax: +1 517-332-7470

Email: [jgreshe@aol.com](mailto:jgreshe@aol.com)

### **Coordenador de Webmaster/Arte Gráfica /RMH**

HAIEN, Emanuela Kalemi

Tel: +1 303-752-9208

Email: [webmaster@accts.org](mailto:webmaster@accts.org)

### **Ministério de Projetos Especiais**

HAMMERUD, Maj. USAF, Ret. Russ/Bonnie

Cel: +1 303-549-2379

Email: [RussBonnie@yahoo.com](mailto:RussBonnie@yahoo.com)

### **Ministério China**

He, Gang and Wang, Jodie

Tel: +1 303-985-8568

Email de Jodie: [china@accts.org](mailto:china@accts.org)

Email de He Gang: [lovechina@accts.org](mailto:lovechina@accts.org)

### **Boletim/Blog/Administrativo**

HUMPHREY, Elizabeth

Tel: +1 303-734-1709

Email: [editor@accts.org](mailto:editor@accts.org)

### **Ministério da Costa Leste**

JARRATT, Capt USN Ret.

Guy/Ginny

Tel: +1 301-299-2594

Email de Guy: [guyjarbbr@aol.com](mailto:guyjarbbr@aol.com)

Email de Ginny: [vtjbbr@aol.com](mailto:vtjbbr@aol.com)

### **Ministério Capelão**

JUKAM, CDR (CHAP)USN Ret.

Don/Elaine

Tel : +1+360-697-5863

Fax da igreja: +1+360-779-7202

Email: [Jukam@comcast.net](mailto:Jukam@comcast.net)

### **Controlador Fiscal (Bernhard)**

### **West Europe Ministry (B & C)**

KALTENBACH, Bernhard/Cheryl

Tel: +1 303-347-2380

Email: [finances@accts.org](mailto:finances@accts.org)

### **Oficiais Aposentados/MCF'S Auto Sustentável**

LEWIS, Neil and Jan

Cel: +1 876-383-5102

Trabalho (Neil): +1 876-920-9001

Fax +1 876-926-5115

Email: [janeil5358@gmail.com](mailto:janeil5358@gmail.com)

### **Ministério Internacional de Estudantes**

**(Região de San Antonio)**

LUMPKIN, COL USA Ret.

Bill/Suzanne

Tel: +1 210-543-8787

Email: [lumpkinteam@earthlink.net](mailto:lumpkinteam@earthlink.net)

**Vice Diretor Executivo (Don)**

**Ministério de Mídia (Karen)**

MARTIN, COL USA Ret.

Don/Karen

Tel: +1 303-838-8300

Email de Don: [acctsdeputy@q.com](mailto:acctsdeputy@q.com)

Email de Karen: [ocfdesign@wispertel.net](mailto:ocfdesign@wispertel.net)

**Coordenador de Interação Capelã**

MCDONALD, Lt. Col. USAF Ret. Dell

Tel: +1 303-347-2088

Email: [dellmcdonald@comcast.net](mailto:dellmcdonald@comcast.net)

### **Esposas de Guerreiros Mundial**

MINCKS, Doris Waldrop

Tel: +1 719-528-8917

Email: [waldropde@earthlink.net](mailto:waldropde@earthlink.net)

### **Ministério de Ética**

MORGAN, Chaplain Steve

Tel: +1 626-449-2082

Email: [smorgan4@gmail.com](mailto:smorgan4@gmail.com)

### **Coordenador de Treinamento da língua inglesa americana**

NEU, Lt. Col. USAF Ret.



Paul/Suzy

Tel: +1 303-306-9866

Email: [phneu12@earthlink.net](mailto:phneu12@earthlink.net)

### **Ministério de Reconciliação / Africa**

OGWANG, Dickson

Bukoto, Kampala, Uganda

Email: [dicksonogwang@yahoo.com](mailto:dicksonogwang@yahoo.com)

### **Consultores de Treinamento**

PIERSEE, CAPT USN Ret

Chuck/Carol

Tel: +1 541-312-1628

Email de Chuck: [cpiersee@aol.com](mailto:cpiersee@aol.com)

Email de Carol: [carolpier@aol.com](mailto:carolpier@aol.com)

### **Coordenadores de Igreja, Muro de Oração**

PRINDLE, Capt (USCG, Ret)

Pete/Jacki

Phone: +1 757-874-0805

Email: [captp61@cox.net](mailto:captp61@cox.net)

### **Ministério para Sul da África e Brasil**

RAJAH, Gina

Email: [ginarajah@hotmail.com](mailto:ginarajah@hotmail.com)

### **Coordenadores para o Ministério Latino-Americano**

REIFSNYDER, LTC USA Ret.

Bob/Billie Jean

Tel: +1 814-435-8864

Fax: +1 814-435-2664

Email: [Bobandbj.reifsnyder@gmail.com](mailto:Bobandbj.reifsnyder@gmail.com)

### **Coordenadores do Ministério Ásia**

RYLES, COL USA Ret

Rick/Melissa

Tel: +011-81-3-3411-8564

Email: [rryles@gmail.com](mailto:rryles@gmail.com)

### **Programa Interação Capelã**

STROUD, Chaplain

Rob/Delores

Email: [chaplainstroud@gmail.com](mailto:chaplainstroud@gmail.com)

## **Mongólia e China**

WARD, Col, USAF-Ret

Ed/Sally

Tel: +1 719-532-0097

Email: [sdp1967@comcast.net](mailto:sdp1967@comcast.net)

**AELT, Diretor dos Estudos de Inglês (Lois)**

**AELT, Diretor de Estudos Bíblicos (Norris)**

WEBSTER, Chap. COL USA Ret. Norris/Dr. Lois

Celular de Norris: +1 734-788-6255

Celular de Lois: +1 231-360-4607

Email: [lnwebster@aol.com](mailto:lnwebster@aol.com)

## **ANEXO F**

### **OPORTUNIDADES DE TREINAMENTO DISPONÍVEIS ATRAVÉS DA ACCTS**

#### **INTERAÇÃO EUA**

1. Cada ano, um grupo de líderes militares cristãos de oito a dez nações se reúnem nos Estados Unidos para participar do "Programa Interação E.U.A.", patrocinado pela ACCTS. O programa busca incentivá-los e desafiá-los a voltar para suas respectivas regiões e nações com uma nova visão para a comunhão cristã militar que inclui os seguintes conceitos:

- Liderança Serva,
- Estudo bíblico indutivo,

- Oração de conversacional,
- As Forças Armadas como um campo de missão,
- Uma família mundial de militares cristãos.

2. O programa é constituído por três fases.

A primeira fase acontece na Costa Leste, em um centro de conferências. Durante a maior parte de uma semana os delegados internacionais interagem com a equipe da ACCTS e com a equipe operacional do centro de conferências.

As atividades incluem adoração, testemunhos pessoais, apresentação de relatórios nacionais, oficinas e recreação. Ao final desta fase os delegados e membros da equipe da ACCTS tornam-se um grupo coeso, o núcleo de "Interação E.U.A."

3. A segunda fase dura mais de uma semana.

Durante esse tempo, o núcleo visita uma série de bases militares dos EUA representando uma variedade de serviços e operações. O suporte é fornecido pela Fraternidade de Oficiais Cristãos (OCF), a Fraternidade Militar Cristã (CMF), os capelães militares, e as comunidades da capelania.

Durante este tempo, os delegados interagem com os Militares Cristãos dos EUA de várias maneiras. Eles se hospedam em suas casas e participam de uma variedade de atividades, incluindo testemunhos, transmissão dos relatórios nacionais, conversas pessoais nas casas, estudos bíblicos, jantares "potluck" (cada convidado traz algo preparado de casa), cultos, café da manhã de oração, e atividades especiais para as mulheres e / ou filhos.

4. Na fase final, os delegados voltam a se reunir para rever e avaliar o programa. Os delegados são encorajados a modificar os modelos vistos e desenvolverem um plano para pôr em prática após o seu regresso, a fim de tornar a experiência aplicável no seu país e situação.

5. Sempre que um Programa Interação EUA estiver previsto, o Coordenador solicitará a nomeação de todos os agentes AMCF e membros da equipe de ACCTS, MMI, e MSO.

As pessoas a serem nomeadas devem:

- Demonstrar a maturidade cristã,
  - Ter a oportunidade de fazer um impacto nas forças armadas de seu respectivo país por algum tempo no futuro, seja na ativa ou como um aposentado,
- 
- Ter um bom conhecimento de Inglês oral e escrito,
  - Estar disponível para estar nos Estados Unidos por duas semanas, além do tempo da viagem.

6. Uma vez que os candidatos forem selecionados, o coordenador notificará aos oficiais da AMCF e membros da equipe de ACCTS, MMI e MSO daqueles que foram selecionados.

ACCTS emitirá então um convite formal aos candidatos e cônjuge, contribuirá com a documentação exigida para as licenças e tomar todas as providências necessárias para as viagens.

Representantes individuais e MCF's da nação são convidados a ajudar com as despesas de viagem, de acordo com as possibilidades. ACCTS cobrirá o saldo remanescente das despesas de viagem e todas as despesas do programa durante a Interação.

Representantes são encorajados a trazerem os cônjuges sempre que possível. Uma vez iniciada a Interação EUA, os representantes deverão permanecer com o grupo até que a programação inteira se conclua. Negócios pessoais e visitas a amigos e parentes os EUA ou em outros países devem ser agendados antes ou após a Interação.

## **INTERAÇÃO INTERNACIONAL**

7. Nações que desejam patrocinar uma Conferência Interação no país pode contatar o Escritório ACCTS em Denver para mais detalhes. Prevê-se a MCF nacional seguirá as orientações para a Interação como listado acima. Além disso, uma equipe ACCTS deve participar no planejamento e condução do programa.

## **INTERAÇÃO ROCKY MOUNTAIN HIGH**

8. Este é um programa de treinamento de liderança para jovens militares que estão iniciando a carreira. A Fase 1 é uma experiência selvagem de 10 dias focando Liderança que Serve, através de atividades tais como o trabalho de corda, rapel, mochileiro, rafting, caiaque, estudo bíblico, e uma variedade de interação social.

Esta fase é conduzida pela Fraternidade Cristã dos Oficiais dos Estados Unidos, nas instalações do seu retiro em Spring Canyon, Colorado Central.

9. A Fase 2 é conduzida pela ACCTS. Parte do material utilizado na Interação EUA é adaptada à idade e ao nível de experiência dos representantes e apresentada nas sessões de seminários.

Isso é seguido por uma visita à Academia da Força Aérea e instalações militares na região de Colorado Springs. Durante essas visitas, os participantes se hospedam em casas de militares cristãos e têm a oportunidade de interagir com eles.

10. Sempre que uma Interação Rocky Mountain High programa estiver prevista, o Coordenador solicitará a nomeação dos participantes, líderes da MCF, todos os oficiais AMCF e membros das equipes de ACCTS, MMI e MSO.



As pessoas nomeadas devem:

- Ter feito uma profissão de fé ou demonstrarem interesse em fazê-la,
- Ser um cadete, aspirante, candidato oficial, ou um oficial recém-contratado,
- Ter a oportunidade de fazer um impacto nas forças armadas de seu respectivo país por algum tempo no futuro,
- Estar em boas condições físicas para participar das atividades da Fase 1.
- Ter um bom conhecimento de Inglês, escrito e oral, a fim de participar com segurança nas atividades físicas da Fase 1,
- Estar disponível para permanecer nos Estados Unidos por duas semanas, mais o tempo de viagem.

11. Uma vez que os candidatos foram selecionados, o coordenador notificará aos oficiais da AMCF e membros das equipes da ACCTS, MMI, e MSO daqueles que foram selecionados.

ACCTS ajudará com a documentação necessária para licenças e tomar todas as providências necessárias para as viagens.

Os participantes e as MCF's nacionais serão convidados para ajudar com as despesas de viagem, de acordo com as possibilidades. ACCTS pagará o saldo remanescente das despesas de viagem.

ACCTS e OCF cobrirão todas as despesas do programa para os participantes, exceto gastos pessoais. Uma vez que o programa for iniciado, se espera que os participantes permaneçam com o grupo até que todo o programa seja concluído. Negócios pessoais e visitas a amigos e parentes os EUA ou em outros países deve ser agendada antes ou depois do programa.

## **EQUIPES MÓVEIS DE CAPACITAÇÃO**

12. ACCTS PODE fornecer os materiais e líderes para uma variedade de workshops de apoio para MCF's nacionais. Estes são frequentemente oferecidos ou solicitados em conjunto com uma visita pessoal ou como parte de uma conferência. No entanto, as visitas podem ser organizadas em separado para condução desse treinamento. A lista abaixo indica s tipos de oficinas que foram apresentadas em resposta a uma necessidade. Elas podem ser solicitadas por carta ou e-mail para o escritório da ACCTS.

- Estudo Bíblico Indutivo. Pequeno grupo de estudo bíblico para o crescimento e evangelismo que possa ser eficazmente conduzido por leigos, sem formação teológica extensiva ou experiência.

- Estilo de Vida de Evangelismo. Vivendo uma vida deliberadamente planejada para ser uma testemunha para os vizinhos não crentes, amigos e conhecidos no mercado de trabalho.

- Princípios de Liderança. Desenvolver essas habilidades que aperfeiçoam um líder. Ênfase no uso de princípios cristãos no processo de liderança.

- Orientação sobre AMCF, ACCTS, MMI e MSO. O que essas organizações são, o que fazem, e as suas relações uns com os outros, e MCF'S da nação.

- Ajudando em situações. Usando Cristo como O modelo de ajudador, este workshop prepara cristãos maduros para serem mais eficazes no lidar com aqueles que vêm até eles em momentos de necessidade.
  
- O cristão e a guerra. Um olhar em ambas as posições, pacifistas e guerra justa, e o que a Bíblia tem a dizer sobre isto.
  
- A Fraternidade Militar Cristã Nacional. O que é e o que faz.
  
- Ultrapassando fronteiras. Ministrando a militares de outros países. Reconhecendo as oportunidades e como tirar proveito delas.
  
- Relacionamento com os Capelães. Como o MCF pode apoiar os capelães e como eles podem ajudar a MCF.
  
- Treinamento de Discipulado. Desenvolver um programa de treinamento de discipulado.

## **CONFERÊNCIAS DE ÉTICA CRISTÃ**

13. ACCTS também está pronta para organizar conferências de vários dias ou uma semana sobre o tema da Ética Cristã. Elas são projetadas para altos oficiais e funcionários do governo interessados em saber sobre o impacto do cristianismo sobre as forças armadas de seu país. Elas foram desenvolvidas principalmente para os países da antiga União Soviética, mas podem

ter aplicabilidade em outros lugares. Alguns temas que podem ser cobertos incluem:

- História dos cristãos militares
- Teologia do cristão e do Estado
- Papel da Capelania
- O Comandante Cristão
- Perspectivas cristãs na tomada de decisões
- Questões sociais e morais para militares

## **ANEXO G**

### **OBREIROS DO MMI**

NOTA: Por razões de segurança, apenas os nomes, telefone, país (se não for UK) e e-mail são fornecidas para a equipe de obreiros.

## **ESCRITÓRIO MMI**

Havelock House, Barrack Road,

Aldershot, Hants, GU 11 3NP

UNITED KINGDOM

Tel: +44 1252 311222

Fax: +44 1252 350722

Email: [headoffice@m-m-i.org.uk](mailto:headoffice@m-m-i.org.uk)

Web Site: <http://www.m-m-i.org.uk>

Skype: mmi

**Chefe Executivo e Líder de Equipe**

**McCABE**, Col (Retd) Jos/Ruth

Tel: +44 2392 830051

Email: [ce-tl@m-m-i.org.uk](mailto:ce-tl@m-m-i.org.uk)

## **Secretaria**

**PATERSON**, Lt Col (Retd) Mike/Victoria

MMI Office

Email: [headoffice@m-m-i.org.uk](mailto:headoffice@m-m-i.org.uk)

## **Secretaria de Finanças e Administração**

**Hillary**, Mrs Judith/Ian

MMI office

Email: [admin@m-m-i.org.uk](mailto:admin@m-m-i.org.uk)

## **Coordenador de Oração**

**MILLARD**, Mrs. Sue/Chris

Email: prayer@m-m-i.org.uk

## **EUROPA**

**Líder da Equipe Regional □ Europa**

**THORUN**, Oberstleutnant (a.D.) Rainer/Karin

## **GERMANY**

Tel: +49 385-610-7198

Email: europe@m-m-i.org.uk

**Obreiros Regionais - Europa**

**SAWICKI**, Colonel Doctor (Col. Dr.)

Igor/Aldona

## **POLAND**

Tel: +48 22-825-2388

Email: igorwaw@email.net.pl

**WHITEHEAD**, Revd Paul/Kirsten

Tel: +44 1159-197030

Email: paulkirsten@ntlworld.com

**HIBBERT-HINGSTON**, Maj (Retd) Mark/Lucinda

Tel: +44 1962 713964

Email:

mark@markhin.force9.co.uk

**TERRY**, Cdr RN (Retd), Revd Mike/Nicky-sue

Tel: +44 1329 845193



Email: [mike@terry-home.co.uk](mailto:mike@terry-home.co.uk)

## **ÁFRICA**

### **Líder da Equipe Regional - África Ocidental e da Francofonia**

Trabalho que está sendo coberto pela CE / TL

Email: [ce-tl@m-m-i.org.uk](mailto:ce-tl@m-m-i.org.uk)

### **Líder da Equipe Regional - África Oriental e Sudoeste**

Vines, Maj (Retd) Homfray

Tel: +44 1202 672358

Email: [e-safrica@m-m-i.org.uk](mailto:e-safrica@m-m-i.org.uk)

## **SUL DA ÁSIA**

### **Líder da Equipe Regional - Sul da Ásia**

WEST, Chris Junho /

Phone: +44 131 334 8137

Email: [southasia@m-m-i.org.uk](mailto:southasia@m-m-i.org.uk)

## **ORIENTE MÉDIO**

### **Líder da Equipe Regional – Oriente Médio**

SANDY, Col (Retd) Richard Sonia /

Tel: +44 1722-329445

Email: [middleeast@m-m-i.org.uk](mailto:middleeast@m-m-i.org.uk)

## ANEXO H

### TREINAMENTO DISPONÍVEL PELA MMI

#### INTRODUÇÃO

1. Esta lista de possibilidades de treinamento baseia-se em material de conferência e seminário e identifica temas sobre os quais MMI pode prover ações de treinamento ou de ensino. Nem todos os obreiros da MMI poderiam abranger todos os assuntos, mas professores/instrutores podem ser encontrados para oferecer essa instrução. Existe material impresso para a maioria dos tópicos e poderá ser disponibilizado mediante solicitação. Existe material de áudio apenas para alguns temas, estes são apresentados como tal.

#### TEMAS / TÓPICOS

2. O soldado cristão.

a. Ser um soldado cristão [\[1\]](#), [\[2\]](#)

(1) Vem e segue-me.

(2) Um caminho de vida ou morte

b. A vida de soldado e o cristão - A autoridade bíblica

c. Perspectivas cristã no lidar com os problemas sociais e morais em forças de defesa.

### 3. Liderança Cristã.

- a. Liderança cristã no mundo secular
- b. Compromisso cristão para o Comandante Militar?
- c. Ser um soldado cristão - A verdadeira liderança no modelo de Cristo <sup>1, 2</sup>

### 4. A profissão das armas

- a. Cristãos e a manutenção da Paz
- b. A guerra justa num mundo injusto
- c. Liderando como se a fé importasse. <sup>5 2</sup>

(1) uma perspectiva teológica. - Patrick Sookhdeo

(2) Preparando o Cenário- Um mundo em crise. - Victor Dobbin

(3) A Guerra do século 21 - Diretrizes morais do Século 13 - Ian Durie

(4) Terrorismo - um novo desafio ético. - Ian Durie

(5) Integridade e os dilemas da Liderança. - Patrick Sookhdeo

(6), Desenvolvimento Moral dentro de uma comunidade militar. - Victor Dobbin

(7) O exercício do poder, permanecendo um servo de Cristo. - Ian Durie

(8) Tomada de Decisão Ética. - Victor Dobbin

(9) para conduzir como se as questões da Fé - o tenente-general Richard Dannatt.

### 5. Capelães e capelarias

- a. Desenvolvendo uma capelaria eficaz.
- b. O Capelão Militar - ajuda ou obstáculo?

### 6. Militares Cristãos

- a. As características da Comunidade Cristã Militar
- b. Orar e Planejar
- c. Estudo bíblico pessoal e em grupo
- d. Oração pessoal e em grupo

- e. Intercessão
- f. Como organizar e executar uma comunidade local.
- g. A questão ética - O que significa viver por fé no Reino de Deus.

## 7. Cruzadas

- a. Interagindo com o Islã. <sup>2</sup>
- b. Entendendo a ortodoxia de um ponto de vista ocidental. <sup>2</sup>

8. Euro-Seminários. Desde 1994 MMI tem ajudado as nações europeias a executar seminários sobre a ética cristã na liderança militar.

Muitos dos tópicos listados acima são utilizados nesses seminários, mas o programa Euro-Seminários é normalmente é adaptado para atender as exigências do país de acolhimento. Detalhes podem ser obtidos com o Diretor Regional de MMI - Europa. Ver Anexo G.

## 9. Ministério de Cadetes

MMI está trabalhando com os cadetes mais e mais e desenvolvendo programas para este trabalho. Mais recentemente, MMI tem assistido ao Retiro Bíblico de Fronteiras Exteriores para cadetes e jovens oficiais, que envolve vela, ski e atividades físicas similares. Para aconselhamento ou assistência na execução de tais eventos, o diretor regional da área deve ser contactado. Ver Anexo G.

# ANEXO I

## **ORGANIZAÇÃO DE SUPORTE À MISSÃO (MSO)**

### **ESCRITÓRIO MSO**

Capela Militar Central

Yongsan P.O. Box 68, Youngsan-gu

Seoul 140-600, Republic of Korea

Tel: +82-2-795-6225 or 797-6763

Fax: +82-2 797-6764

Email: [mso2004@paran.com](mailto:mso2004@paran.com)

Website: [mso.co.kr](http://mso.co.kr)

### **CHAIRMAN**

**LEE, Jun, Gen. (Ret) ROK Army**

(Park, Yong Sook)

Tel: +82-2-403-0562

Cel: +82-10-3080-1000

Email: [Lee1788@freechal.com](mailto:Lee1788@freechal.com)

## **VICE PRESIDENTES**

**KANG**, Duk Dong, Vice Adm. (Ret) ROK Navy, Sr. VC

(Park, Jung Hee)

Tel: +82-2-2651-3668

Cell: +82-10-8667-3667

Email: [kdd39@hanmail.net](mailto:kdd39@hanmail.net)

**KWON**, An Do, LtGen. (Ret) ROK Army

VP para Assuntos Internacionais

(Lee, Yeo Sook)

Tel: +82-2-6261-7915

Cel: +82-10-4789-6427

Email: [adkwon.kr@yahoo.co.kr](mailto:adkwon.kr@yahoo.co.kr)

**LEE**, Kap Jin, LtGen. (Ret) ROK Marine Corps,

VP para Educação

(Park, Woo Ju)

Tel: +82-31-702-4209

Cell: +82-11-9001-4201

Email: [kjleemc@dreamwiz.com](mailto:kjleemc@dreamwiz.com)

**YOON**, Yeo Il, MGen. (Ret) ROK Army, VP para Apoio

(Lee, Young Choun)

Tel: +82-2-416-9238

Cel: +82-11-895-9237

Email: [yy431115@daum.net](mailto:yy431115@daum.net)

**JUNG**, SungKil, Col. (Ret) ROK Army, VP para Missão

(Yoo, Kyung Ja)

Tel: +82-31-302-5770

Cel: +82-11-335-8865

Email: [jungsk1010@hanmail.net](mailto:jungsk1010@hanmail.net)

## **PASTORES DA MSO**

**KIM**, Hong Tae, Chap. (LtCol.) (Ret) ROK Army



Tel: +82-2-2252-7609

Cel: +82-17-737-3464

Email: [kht3464@hanmail.net](mailto:kht3464@hanmail.net)

**SON**, ChangMoon, Rev. LtCol. (Ret) ROK Army

(Min, Hyo Ja)

Tel: +82-31-703-5017

Cel: +82-10-6351-0688

Email: [scm2020@hanmail.net](mailto:scm2020@hanmail.net)

**YUN**, Chae Kwan, Rev., LtCol. (Ret) ROK Army

(Doh, Ok Jeon)

Tel: +82-2-748-7286

Cel: +82-16-9346-2027

Email: [yun-1938@hanmail.net](mailto:yun-1938@hanmail.net)

**JUN**, Sung Dong, Rev. Col. (Ret) ROK Army

(Kim, Jee Eun)

Tel: +82-2-543-5703

Cel: +82-11-9090-5703

Email: [mcfjds@hanmail.net](mailto:mcfjds@hanmail.net)

**HUR**, Sung Hwa, Rev.

Tel: +82-2-515-4112

Cel: +82-10-6339-2281

Email: [angel7042@hanmail.net](mailto:angel7042@hanmail.net)

**INSPETOR**

**PARK**, Houn Je, MGen. (Ret) ROK Army

(Kim, Ok Hee)

Tel: +82-31-388-2733

Cel: +82-11-281-2228

Email: [hip2222@hotmail.com](mailto:hip2222@hotmail.com)

## **COORDENADORES**

### **Missionários Militares Associados**

**LEE**, Jae Yool, Rev. Col. (Ret) ROK Army

(Park, Byung Jin) / Sudeste Asiático

Tel: +855-23-992-442

Cel: +855-12-194-7044

Email: [joygodlove@paran.com](mailto:joygodlove@paran.com)

**KANG**, Tae Won, Chap. (Capt.) (Ret) ROK Army

/ Rússia

Tel: +7-095-735-1968

Cel: +7-916-391-3746

Email: [peacek@com2com.ru](mailto:peacek@com2com.ru)

**KIM**, Hak Keun, Rev. / Japão

Tel: +81-3-5272-3477

Fax: +81-3-3205-4020

Email: [hkk628@hotmail.com](mailto:hkk628@hotmail.com)

**LEE**, Min Chul, Medical Doctor / Nepal

(Kim, Keum Sook)

Tel: 977-56-528838 / 56-524501

Email: [lovenepal@yahoo.co.kr](mailto:lovenepal@yahoo.co.kr)

### **Coordenador ACCTS**

**KIM**, Sa Mook, LtCol. (Ret) ROK Army/EUA

(Kim, Myung Duk)

Tel: 714-996-9990

Cel: 949-378-4981

Email: kimsamook@yahoo.co.kr

### **Coordenador ACCTS/MMI**

**OH**, Hyung Jae, Ph.D, Maj. (Ret) ROK Army

(Koh, Jung Ja)

Tel: +82-2-983-0483

Fax: +82-2-983-0484

Cell: +82-11-9037-0483

Email: [hjoh@venus.uos.ac.kr](mailto:hjoh@venus.uos.ac.kr)

**ESCRIT&Oacute;RIO ADMINISTRATIVO**

**Secret&aacute;rio Geral**

**KIM** , Young Duk, MGen. (Ret) ROK Army

( Hur, Sung Hwa )

Tel: +82 - 2- 515-4112

Cel: +82 - 10-4701-4117

Email: [ydkim2020@hanmail.net](mailto:ydkim2020@hanmail.net)

**Oficial de Assuntos Internacionais**

**KIM**, Jin Ok, Col. (Ret) ROK Army

(Chung, Jae Soon)

Tel: +82-31-901-4189

Cel: +82-10-9590-4189

Email: [kjo4215@yahoo.co.kr](mailto:kjo4215@yahoo.co.kr)

**Oficial de Assuntos Domésticos/ Oficial de Finanças**

**BAE**, Youn Kyu, LtCol. (Ret) ROK Army

(Kim, Sun Ok)

Tel: +82-2-706-9903

Cel: +82-10-3340-9903

Email: [by8751@hanmail.net](mailto:by8751@hanmail.net)

**Coordenador de Missão e Apoio Oficial/ Relações Públicas**

**HUR**, Sung Hwa, Rev.

Tel: +82-2-515-4112

Cel: +82-10-6339-2281

Email: [angel7042@hanmail.net](mailto:angel7042@hanmail.net)

### **Oficial de Informação & Sistema**

**KIM**, Chan Soo, Maj. (Ret) ROK Army

(Park, Hyun Joo)

Tel: +82-32-237-3747

Cel: +82-10-6232-3746

Email: ks3747@hanmail.net



## MINISTÉRIO REGIONAL

### Diretor/ Contato Regional - África

**KANG**, HanKyu, Col. (Ret) ROK Army

(Park, Joung Ja)

Tel: +82-31-713-9696

Cel: +82-19-9296-2964

Email: [hkk1941@yahoo.co.kr](mailto:hkk1941@yahoo.co.kr)

### Contato Regional - Américas

**KIM**, Sa Mook, LtCol. (Ret) ROK Army/USA

(Kim, Myung Duk)

Tel: 714-996-9990

Cel: 949-378-4981

Email: kimsamook@yahoo.co.kr

### **Contato Regional - Europa**

**KIM**, Han Shik, Ph.D, Lt (Ret) ROK Army

(Sung, Hye Ok)

Tel: +82-2-413-0066

Cel: +82-10-7750-0067

Email: [kimhan@kndu.ac.kr](mailto:kimhan@kndu.ac.kr)

### **Contato Regional – Leste Asiático**

**LEE**, Kap Jin, LtGen. (Ret) ROK Marine Corps,

VC for Education

(Park, Woo Ju)

Tel: +82-31-702-4209

Cel: +82-11-9001-4201

Email: [kjeemc@dreamwiz.com](mailto:kjeemc@dreamwiz.com)

### **Contato Regional – Sudeste Asiático**

**PARK**, Jae Hyun, Col. (Ret) ROK Army

(Lee, Mi Kyung)

Tel: +82-16-233-0504

Email: [jhp0504@hanmail.net](mailto:jhp0504@hanmail.net)

### **Contato Regional – Sul da Ásia**

**PARK**, Kyung Jin, Gov't Off. (Ret)

(Kim, Sook Ja)

Tel: +82-31-456-3296

Cel: +82-10-9014-5999

Email: [pkj3296@netian.com](mailto:pkj3296@netian.com)

### **Contato Regional - Pacífico**

**CHOI**, Young Kwan, BGen. (Ret) ROK Army

(Lee, Yeoun Hi)

Tel: +82-2-795-0898

Cel: +82-17-285-0887

Email: [choiyk28@yahoo.co.kr](mailto:choiyk28@yahoo.co.kr)

### **Contato Regional – Oriente Médio**

**OH**, Se Min, BGen. (Ret) ROK Army

(Park, Kyung Hee)

Tel: +82-2-823-4909

Cel: +82-10-4621-4909

## **MINISTÉRIO DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO E EDUCAÇÃO**

### **Coordenador/Diretor do Programa Acampamento da Língua Inglesa**

**KIM**, Duk Soo, RAdm. (Ret) ROK Navy

(Kang, Myung Hee)

Tel: +82-2-537-1812

Cel: +82-11-9980-4761

Email: [kdsjus@daum.net](mailto:kdsjus@daum.net)

**Coordenador do Programa MEO (Observação do Evangelismo Militar) KIM**, Moo Woong,  
MGen. (Ret) ROK Arm

y

(Yoon, Kwi Sook)

Tel: +82-31-287-7951

Email: prayerkmw@yahoo.co.kr

### **Coordenador do Programa Interação Coréia**

**KIM**, Duk Soo, RAdm. (Ret) ROK Navy

(Kang, Myung Hee)

Tel: +82-2-537-1812

Cel: +82-11-9980-4761

Email: [kdsjus@daum.net](mailto:kdsjus@daum.net)

### **Coordenador do Programa de Apoio Médico**

**KIM**, Duk Joong, BGen. (Ret) ROK Army

(Koh, Jung Ja)

Tel: +82-2-337-6416

Cel: +82-10-3999-6416

Email: [kdj360@naver.com](mailto:kdj360@naver.com)

### **Coordenador do Programa de Computação**

**KHIL**, Joon Seog, Col. (Ret) ROK Army

(Park, Soo Jung)

Tel: +82-2-833-1114

Cel: +82-10-2337-1114

### **Coordenador do Programa de Taekwondo**

**LEE**, Su Ho, LtCol. (Ret) ROK Army

(Park, Young Ja)

Tel: +82-2-939-5736

Cel: +82-18-235-5736

Email: [yisuho123@yahoo.co.kr](mailto:yisuho123@yahoo.co.kr)

**Coordenador do CI for MELS (Instituto Cibernético Liderança e Ética Militar)**

**OH**, Hyung Jae, Ph.D, Maj. (Ret) ROK Army

(Koh, Jung Ja)

Tel: +82-2-983-0483

Fax: +82-2-983-0484

Cell: +82-11-9037-0483

**MINISTÉRIO DE COOPERAÇÃO À MISSÃO**

**Diretor** □ □

**JUNG**, SungKil, Col. (Ret) ROK Army, VC for Mission

(Yoo, Kyung Ja)



Tel: +82-31-302-5770

Cel: +82-11-335-8865

Email: [jungsk1010@hanmail.net](mailto:jungsk1010@hanmail.net)

### **Coordenador para Missão Internacional**

**CHUNG**, BongDae, Col. ROK Army

(Cha, Sun Hea)

Tel: +82-2-821-3147

Cel: +82-10-5076-3140

Email: [chungbongdae@yahoo.co.kr](mailto:chungbongdae@yahoo.co.kr)

### **Coordenador para Missões Locais**

**SON**, ChangMoon, Rev. LtCol. (Ret) ROK Army

(Min, Hyo Ja)

Tel: +82-31-703-5017

Cell: +82-10-6351-0688

Email: [scm2020@hanmail.net](mailto:scm2020@hanmail.net)

**Coordenador do programa para estudantes militares estrangeiros - Coréia (FMS-K)**

**HONG**, Sung Pyo, Col. ROK Air Force

(Bae, Kyung)

Tel: +82-2-6674-6227

Cell: +82-10-5071-6227

Email: [hspn@hanafos.com](mailto:hspn@hanafos.com)

**MINISTÉRIO DE APOIO E PATROCÍNIO**

**Diretor**

**LIM**, Man Chae, Col. (Ret) ROK Army

(Kang, Yang Soon)

Tel: +82-2-877-2468

Cel: +82-18-280-0686

Email: [yabeslim@hanmail.net](mailto:yabeslim@hanmail.net)

### **Coordenador de Adoração & Oração**

**JUNG**, Wan Yong, LtCol. (Ret) ROK Army

(Lee, Ok Ja)

Tel: +82-2-560-2810

Cel: +82-11-392-0127

Email: [amen0914@yahoo.co.kr](mailto:amen0914@yahoo.co.kr)

**Coordenador de Apoio & Relações Públicas**

**YUN**, Chae Kwan, Rev., LtCol. (Ret) ROK Army

(Doh, Ok Jeon)

Tel: +82-31-274-1550

Cel: +82-10-7346-2027

Email: [yunchaekwan@gmail.com](mailto:yunchaekwan@gmail.com)

**Coordenador de Fraternidade/ Apoio a eventos**

**KWON**, Oh Sung, Col. (Ret) ROK Army

(Min, Kyung Soon)

Tel: +82-2-3391-2269

Cel: +82-10-8253-9153

Email: [kos9153@hanmail.net](mailto:kos9153@hanmail.net)

## **MINISTÉRIO FEMININO**

### **Diretora**

**LEE**, Kye Shim, Ms.

Tel: +82-2-536-9592

### **Coordenadora de Treinamento&Desenvolvimento**

**CHANG**, Moon Suk, Ms.

Tel: +82-2-452-9533

### **Coordenadora de Apoio/Serviço**

**CHUNG**, Jae Soon, Ms.

Tel: +82-31-901-4189

## **Coordenadora de Oração**

**PARK**, Yong Sook, Ms.

Tel: +82-2-403-0562

## **ANEXO J**

### **TREINAMENTO DISPONÍVEL PELA MSO**

### **INTRODUÇÃO**

1. MSO participa ativamente em ações de treinamento organizadas pela Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão (ACCTS), Ministérios Militares Internacionais (MMI) e Comunidades de Militares Cristãos (MCFS). MSO também desenvolve suas próprias oportunidades de treinamento. Todas essas oportunidades de treinamento e educação são planejadas e preparadas pelo Programa de Treinamento e Educação MSO (MSO – TEP).

Algumas dessas oportunidades de MSO-TEPs indicadas neste anexo podem ser realizadas no futuro próximo, mas outras podem exigir um período prolongado de preparação. Cada programa pode ser realizado separadamente ou em combinação com dois ou mais programas. Por exemplo, o Acampamento Inglês MSO pode ser combinados com o Programa de Computação.

## **ACAMPAMENTO DA LÍNGUA INGLESA MSO**

2. A cada ano MSO organiza um Acampamento da língua inglesa para determinado país (ou países).

Acampamentos de inglês podem ser apoiados por outras organizações, incluindo ACCTS, MMI, igrejas civis para o evangelismo militar.

3. A duração e a frequência do acampamento irão variar dependendo do apoio e da situação no país onde será realizado.

## **INTERAÇÃO CORÉIA**

4. Os líderes militares cristãos de países selecionados na Coreia do Sul se reúnem para participar do programa "Interação Coreia", patrocinado pela MSO. A duração, o número de convidados, e os países que serão convidados serão determinados pelo MSO, de acordo com as organizações parceiras.

5. O programa "Interação Coréia" será semelhante ao programa da ACCTS. No entanto, o programa detalhado será desenvolvido pela MSO, e os indivíduos/organizações envolvidos serão informados.

### **UNIVERSIDADE CIBERNÉTICA (CU)**

6. Universidade Cibernética (CU) é um instituto de ensino à distância utilizando a Internet para ensinar ou fornecer informações sobre ética cristã militar e liderança para os associados da AMCF. Planos detalhados para a sua organização, localização, currículo, seleção dos alunos, procedimentos administrativos e de apoio financeiro, etc, serão desenvolvidos com a ACCTS, MMI e outras organizações afins. MSO serve como uma agência coordenadora para operar a Universidade Cibernética.

### **SEMINÁRIO SOBRE ÉTICA MILITAR E LIDERANÇA (MELS)**

7. MSO organizará providenciará Seminário sobre Ética Militar e Liderança para líderes militares e funcionários públicos interessados no tema. O impacto do cristianismo sobre a ética militar e liderança nas Forças Armadas é o tema central deste seminário.

Entre os temas tratados estão: Liderança Cristã, Papel da Capelania, Relacionamento com Comandante e Capelão, Teologia Militar, Fé e serviço, e de religiões diferentes nas forças armadas. Planos detalhados podem ser previstos um seminário específico.

### **PROGRAMA DE OBSERVAÇÃO DO EVANGELISMO MILITAR (MEO)**

8. Líderes militares cristãos e capelães selecionados são convidados a observar e experimentar o evangelismo militar coreano realizado diariamente em bases e apoiado por militares e igrejas, além de organizações.



9. O programa MEO oferece a oportunidade de ver uma relação de ajuda mútua entre as forças armadas e as comunidades eclesiais civis e suas organizações militares de evangelismo. Ele apresenta e enfatiza a visão do Movimento 2020 nas Forças Armadas Coreanas e proporciona um detalhado programa de ensino e observação.

## **PROGRAMA PARA ESTUDANTES MILITARES ESTRANGEIROS NA CORÉIA**

### **(FMS-K)**

10. O programa para estudantes militares estrangeiros na Coréia (FMS-K) é projetado para os estudantes militares estrangeiros (oficiais, praças, outros serviços considerados como organizações militares) que estão estudando em escolas coreanas civis ou militares, e organizações. FMS-K pretende ajudar a criar ambientes seguros e amigáveis para estudantes estrangeiros militares e suas famílias, onde possam encontrar o amor cristão e a comunicação.

11. MSO pode prestar apoio direto ou indireto, coordenação, ligação, partilha de informação e outras atividades, como desejado.

MCF'S, ACCTS e MMI são encorajados a enviar informações sobre os estudantes que estão ou que vão à Coreia para este propósito.

## **PROGRAMA DE COMPUTAÇÃO**

12. MSO pode hospedar ou ser chamada para patrocinar um programa de computação. Este programa pode ser realizado na Coréia do Sul ou em outros países, conforme necessário. Este

programa, em particular, pode ser combinado com outros programas, como o Acampamento de inglês.

### **PROGRAMA DE TAEKWONDO (artes marciais coreanas)**

13. Líderes militares de artes marciais ou das forças de segurança podem ser convidados para um Programa de Treinamento em Taekwondo na Coreia organizado pela MSO. O MSO também é pode organizar este programa em conjunto com os professores de Taekwondo, que estão localizados no exterior.

14. MSO pode cooperar com as agências interessadas em participar no Concurso Internacional de Taekwondo.

### **PROGRAMA DE SERVIÇOS MÉDICOS**

15. MSO organiza apoio médico, quando tal suporte é necessário. Assistência médica será iniciada a pedido do país anfitrião. MSO analisa a necessidade e articula com determinadas organizações disponíveis para o apoio. MSO pode necessitar de uma estreita coordenação com ACCTS, MMI, e da FCM da nação anfitriã para organizar o apoio necessário.

## **ANEXO K**

## ORAR E PLANEJAR

### PANORAMA

1. Considere estas passagens na preparação para a participação do Processo Orar e Planejar [\[3\]](#)  
:

*Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles. Mt 18:20*

*Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? Lc 11:13*

*E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. Rm 8:26*

*Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Jo 16:13*

*E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada. Tg 1:5*

*Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Jr 29:11*

## **PORQUE ORAR E PLANEJAR?**

2. Quando Deus indica uma necessidade especial para nós, como indivíduos ou como um grupo, e nós somos chamados a organizar um trabalho especial para Ele -, então temos de descobrir como Ele quer que façamos isso. A base de tudo isso é a comunicação com Deus - Oração

3. A clássica passage a seguir provê o fundamento bíblico para Orar e Planejar.

*E na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé e Simeão chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram. Acts 13:1-3*

## **UNINDO-SE PARA ORAR**

4. Depois de Jesus ter subido ao Céu os discípulos frequentemente se reuniram em oração – e que efeito isto trouxe em seus ministérios! As Escrituras já haviam citado a eficácia da oração em unidade.

## **ORANDO E PLANEJANDO**

5. Antes de formar uma equipe **Orar e Planejar** deve haver uma clara necessidade ou área de interesse do que Deus tem indicado a um grupo. Uma vez que isto tenha sido claro, e que

poderia ser um novo programa para uma MCF ou uma atividade específica ou evento que a Fraternidade se sente levada a realizar, Deus espera que usemos todos os nossos recursos para garantir que cada atividade que estamos realizando para Ele seja organizada com o melhor de nossa capacidade. Ele não espera de nós apenas o ato de orar e, em seguida, ficar esperando que tudo aconteça por intervenção divina. A equipe

### **Orar e Planejar**

constitui a comissão de planejamento central, e grupos de apoio devem ser convocados para dar um amplo suporte de oração. Para um grande projeto (por exemplo, nas conferências internacionais, etc) pode ser desejável a criação de equipes

### **Orar e Planejar**

subordinadas para trabalhar em certos aspectos. Isso também é um bom meio de treinar líderes de equipes

### **Orar e Planejar**

.

## **O LÍDER DA EQUIPE ORAR E PLANEJAR**

6. Assim Como em todas as equipes, a equipe Orar e Planejar deve ter um líder. Entretanto, o líder não é necessariamente aquele que ora as “melhores” orações, nem o cristão mais antigo. O líder deve, no entanto, ser um cristão maduro, um organizador capaz, e prontamente aceito como líder.

O líder é aquele que é necessário para controlar a tradução da oração para um plano viável, e deve, portanto, ser uma pessoa que tenha um dom para a organização.

## **TAMANHO DA EQUIPE**

7. O tamanho de uma equipe Orar e Planejar depende do tamanho da tarefa, da disponibilidade dos membros da equipe, etc. Tudo o que pode ser dito é que o número mínimo é de duas e que a equipe não deve ser maior do que o necessário.

## **MEMBROS DA EQUIPE**

8. Não há qualificações especiais para os outros membros da equipe Orar e Planejar. Obviamente, eles devem ser cristãos desejosos de compartilhar em abertura, improviso ou oração conversacional. Eles também precisam estar disponíveis para o líder da equipe a todo o momento quando forem requisitados durante o estágio preparatório para qualquer evento que esteja sendo planejado.

## **PREPARAÇÃO DA EQUIPE**

9. Tendo formado a equipe, a primeira prioridade é para que todos os membros da equipe se preparem para a tarefa de orar e planejar. Isto é particularmente importante porque se os membros da equipe Orar e Planejar são instáveis, assim também será o plano final. Os membros da equipe devem ser receptivos ao Espírito Santo e ter uma clara consciência diante de Deus. A equipe deve ler e atender aos requisitos de Rm. 12; 1-8 "... Apresentar os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e aceitável a Deus, que é o vosso culto racional ..." e fazer isso antes de cada encontro de Orar e Planejar.

## **FREQUÊNCIA DOS ENCONTROS**

10. Quantas vezes a equipe Orar e Planejar se reunirá é responsabilidade do líder da equipe. O líder deve convocar reuniões adicionais sempre que forem necessárias. Quando um evento está sendo planejado, a frequência dos encontros provavelmente aumentará com a proximidade da data da atividade. Os encontros devem continuar até o momento do evento e, depois, um encontro especialmente para louvor e agradecimento como um retorno, e para uma avaliação das lições aprendidas.

## **O PROCESSO**

11. O ponto de partida essencial para um Orar e Planejar é oração e louvor. Também é útil

começar um encontro de Orar e Planejar com uma leitura da Palavra de Deus, por exemplo, um Salmo (ex: Salmo 63 ou os Salmos de louvor 148 a 150) e passar os primeiros cinco minutos em louvor e adoração. O objetivo deste período é "... levar cativo todo pensamento a obediência de Cristo". 2 Cor.10:5

12. O líder da equipe deve então mencionar os assuntos em que a oração é necessária e explicar um pouco do panorama, quando necessário. Se há muito a ser coberto devem ser poucos assuntos em um momento único, ao invés de pontos ou uma longa lista. Algumas sugestões de oração são dadas no final deste anexo.

## DISCERNINDO O PLANO

13. Como Deus realmente revela Seu plano para a equipe? A discussão não pode ser dominada por nenhum membro, mas ao invés disso a equipe deve ser um grupo de compartilhamento e expectativa cristã, que está sensível à orientação do Senhor. Quando não há acordo sobre uma questão do grupo devem voltar para uma oração específica e tentar novamente discernir por meio da discussão o que o Senhor está dizendo.

A característica do Orar e Planejar é o consenso, mas algumas vezes quando se pretende proceder a uma nova iniciativa, um grupo terá que se encontrar três ou quatro vezes antes do Senhor revelar as questões fundamentais, como um objetivo essencial de expressão de dependência.

[4]

O Senhor pode revelar tão facilmente detalhes para uma equipe de Orar e Planejar quanto Ele pode revelar Seus princípios.

Há inúmeros exemplos do Senhor liderando equipes para obter programas meticulosos para conferências.

Em suma, o Senhor pode revelar o seu plano perfeito para qualquer grupo de crentes cristãos se eles estão dispostos a oferecer sincera oração e louvor e, em seguida, entrar num dependente e processo de planejamento diante do Senhor.

14. No início do processo de planejamento a equipe deve perguntar: Qual é o propósito de Deus? Isso é uma ação fora da nossa área ou evangelismo, é um treinamento espiritual profundo, é uma necessidade de unir o grupo local de cristãos ou o quê? Até o propósito de Deus ser revelado, uma finalidade ou objetivo não pode efetivamente ser indicado. A equipe não deve ter medo de fazer uma pausa para a oração silenciosa, para a reflexão ou para ouvir o Senhor, se seu propósito não é facilmente perceptível depois de alguma discussão.

15. Em seguida, os fatores relevantes que possam afetar o planejamento da atividade deve ser avaliados pela equipe. O anexo deste manual de planejamento de um evento fornece orientação detalhada sobre os fatores prováveis. Esta é a maior área de preocupação para a equipe Orar e Planejar e do líder da equipe deve fazer uma anotação de todos os fatores que vierem a surgir na oração e na discussão. É particularmente importante quando, por exemplo, o desenvolvimento de uma MCF está sendo planejado, que cada fator seja submetido em oração. Isto significa que cada opção que acompanha cada fator deve ser considerado em oração antes de adotar uma ação.

## **O PLANO**

16. Neste estágio, um plano traçado deve emergir e deve haver um consenso claro (caso contrário, será necessário mais oração). Deve então ser considerado em oração e gravado, para posteriormente ser reproduzido na ata da reunião. Isto é importante porque Satanás continuará a tentar minar a confiança da equipe, eles terão de ser lembrados que o plano agora tem um significado bíblico (veja Mateus 18:09).

Um

registro

do plano

deve ser publicado em forma de minuta o mais rápido possível para que se tome uma ação coerente

Antes da próxima reunião da equipe de Oração de Planejamento.

## **LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS**

17. A equipe de Orar e Planejar deve encerrar cada encontro com um período de louvor e ação de graças porque o Senhor tem dado da Sua sabedoria e discernimento.

## **CONCLUSÃO**



18. Não há absolutamente nada que esteja além do que uma devidamente preparada equipe de Orar e Planejar - apenas uma falta de fé irá limitar o potencial do Espírito Santo durante o trabalho: "... se tiverdes fé tão pequena quanto um grão de mostarda que você pode dizer para esta montanha: 'Passa daqui para lá' e ela passará. Nada será impossível para você "Mateus 17:20

## **ANEXO L**

### **MODELOS DE PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E METAS .**

#### **PRINCÍPIOS OPERACIONAIS**

##### **1. Estudo pessoal da Bíblia, Oração e Obediência.**

Incentivar e ajudar os membros a estabelecer e manter estudo pessoal da Bíblia, a oração e a obediência a Deus em todas as áreas de suas vidas.

##### **2. Família.**

Promover entre todos os membros uma preocupação primordial para o bem-estar espiritual de suas famílias e ao reconhecimento do papel da família na economia de Deus como a base de uma comunidade adoradora.

### **3. Excelência profissional.**

Encorajar todos os membros para desempenhar as funções militares de uma forma profissional, consistente com a obediência aos mandamentos de Deus.

### **4. Ministério Pessoal.**

Promover por toda a comunidade a prática de ministrar aos indivíduos de maneira pessoal.

### **5. Oração.**

Promover reuniões de "Orar e Planejar" entre os membros a fim de buscar a sabedoria de Deus no planejamento e avaliação de todos os ministérios, e incentivar os membros, amigos e parentes para participar, em oração intercessória por todos os ministérios.

### **6. Comunidade Local.**

Incentivar e apoiar os membros para formar e manter grupos de comunhão que consistem em estudo bíblico regular, oração e testemunho pessoal.

### **7. Evangelizar e fazer discípulos.**

Evangelizar e equipar todos os segmentos da sociedade militar, por qualquer meio que honre a Cristo. Conferências de Conduta, a fim de ensinar a verdade espiritual, dar formação na aplicação prática dos princípios espirituais e incentivar e desfrutar de comunhão com o outro.

### **8. Mordomia.**

Incentivar e ajudar os membros a serem excelentes gestores de posses, tempo e dons espirituais.

### **9. Suporte ao capelão** (Quando aplicável)

Motivar os membros a apoiar os capelães locais em oração e encorajamento pessoal, bem como a participar ativamente nos programas da capelania.

### **10. Ministério da Comunicação Social.**

Incentivar a utilização e distribuição de literatura, como um boletim mensal de oração e lembretes, folhetos e brochuras, áudio e vídeo e, material didático.

### **11. Ministério Internacional.**

Incentivar os membros individuais e comunidades locais a ministrar às necessidades espirituais e temporais da sociedade militar internacional.

## **OBJETIVOS**

12. Edificar membros com maturidade espiritual em sua caminhada com Deus, com sua

família e colegas de trabalho.

13. Ensinar, equipar e apoiar membros à medida que eles guiam outros na sociedade militar para Cristo, e ajudá-los a crescer em maturidade espiritual.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO**

14. Ter dinâmica, ministérios centrados em Cristo de evangelismo e serviço à sociedade militar em todas as grandes instalações, navios, e na escola por um tempo específico.

## **ANEXO M**

### **AMOSTRA DE CONSTITUIÇÕES**

Cedo ou tarde, quase todas as Comunidades de Militares Cristãos nacionais consideram necessária a elaboração de uma constituição e estatutos. Em alguns países, a lei exige a aprovação do governo de tais documentos, antes de qualquer grupo religioso elaborar tal documento. Em outras nações, organizações como a Comunidade de Militares Cristãos nunca exigem qualquer aprovação do governo, mas com a incorporação de estatutos e regimento interno são necessários se a organização quer ter um escritório e propriedade. Elaboração destes documentos a partir do zero é difícil e muitas vezes requer a assistência de advogados. Alguns modelos de diversas MCFs são disponibilizados pela ACCTS para ajudar uma MCF nacional, quando se considerar necessário para elaborar sua própria constituição e estatutos.

- Nova Zelândia - Governo integrado, suporte capelão forte
- Brasil - Governo informado
- Kenya - Capelania integrada
- E.U.A. - Leigos: sem participação do governo, participação de capelania voluntária.

## **ANEXO N**

### **UNIAO DE MILITARES CRISTAOS – RELAÇÃO COMANDANTE**

1. A principal tarefa do comandante é a realização de sua missão atribuída.

No processo, está sob ele a responsabilidade de tudo o que acontece ou deixa de acontecer em seu comando. Uma das coisas que um comandante não gosta muito é ser apanhado de surpresa.

Por isso, é muito importante que ele seja informado da existência de uma Comunidade Cristã de Militares (MCF) em seu comando, o que é, como ela está relacionada com a Associação dos Militares Cristãos (AMCF), e como ele contribui para a cumprimento da sua missão.

2. A AMCF não é uma organização formal, mas sim uma associação mundial informal constituída por comunidades de militares cristãos (MCFS) e indivíduos cristãos militares em países que não têm um grupo organizado.

A AMCF é apolítica e não apoia as aspirações políticas ou posições de qualquer pessoa, partido ou nação. É interdenominacional. Cristãos de todas as denominações podem participar. Não tem filiação oficial com nenhuma denominação ou igreja. É uma associação sem organização central, escritório, orçamento e pessoal. Que AMCF tem é um presidente e vice-presidentes regionais.

Juntos, esses oficiais formam o "Bancada Presidencial" da AMCF. Eles são voluntários e são apoiados por várias organizações de ministério militar, o MCFS e outros de acordo com suas capacidades. Eles não têm autoridade sobre os assuntos internos da MCFS nacional. Eles nem as dirigem ou representam. Cada MCF é independente, auto-governável financeiramente auto-suficiente, e encorajada a se desenvolver ao longo das fronteiras nacionais para atender às necessidades de suas próprias forças nacionais. Essas MCFS participam da AMCF através de um acordo informal, a fim de ter contatos com outras organizações para o incentivo mútuo. Nesta associação, sempre que a palavra "militar" é utilizada a intenção é incluir todas as forças armadas de uma nação, forças de defesa e, em circunstâncias legítimas, as forças de ordem. Em alguns países pode também incluir o combate a incêndios e outras instituições a nível nacional.

3. O objetivo da AMCF é que todos os países do mundo tenham uma MCF e que se tornem maduras e eficazes.

Os membros dessas MCFS são incentivados a honrar a Deus e apoiar o Comandante no cumprimento da sua missão através de:

a. Exercício das suas funções com o melhor de suas habilidades, a fim de agradar a Deus.

Tal desempenho apoia o Comandante também.

b. Viver uma vida que agrada a Deus.

Isso contribui para uma influência positiva moral e ética na unidade e reduz os problemas disciplinares.

c. Apoio aos capelães no seu trabalho.

1. Execução de missões perigosas corajosamente por causa de sua fé em Deus.

1. Oração uns pelos outros, por seus dirigentes e pela nação.

## **ANEXO O**

### **UNIAO DE MILITARES CRISTAOS – Relação de Capelão**

1. As Forças Armadas de muitas, mas não todas, as nações são abençoadas por ter capelães para ministrar às necessidades espirituais dos membros das forças. A experiência geral dos capelães é que nunca há o suficiente deles para prover a cobertura que eles gostariam. Em tais situações, a fim de serem verdadeiramente eficazes devem ser capazes de depender de leigos para ajudá-los.

2. Na maioria das Associações de Militares Cristãos (MCFS) do mundo, a sociedade é composta quase inteiramente de leigos e a liderança é mantida por leigos, não religiosos. Sua experiência geral é que eles são muito mais eficazes se forem apoiadas por seus capelães.

3. É fácil concluir, portanto, que, se os capelães e MCFS trabalham em conjunto que será benéfica para ambos. MCFS podem apoiar os capelães, incentivando seus membros a participar dos cultos, cantar no coral, servir como leigos, ensinar nos programas infantis de educação religiosa, lideram estudos bíblicos e grupo de jovens, recepcionar novas pessoas da comunidade, visitar hospitais e presídios. Capelães podem apoiar MCFS anunciando e participando de suas atividades, facilidades à sua disposição para eventos especiais, apoiando-os antes o comandante, etc.

4. No entanto, tanto o grau de cooperação e os métodos de cooperação variam muito devido a vários fatores, como as circunstâncias locais, as diferenças teológicas e personalidades. Onde existem diferenças teológicas, muitos descobriram que um bom lema a seguir é "Cooperação sem comprometimento". Onde há diferenças de personalidade, a experiência tem mostrado que a melhor resposta é "Amai-vos uns aos outros."

5. Uma vez que a Associação dos Militares Cristãos (AMCF) é interdenominacional está numa posição excelente para incentivar a cooperação entre MCFS e capelães para o benefício deles. Nos países onde existem capelães a AMCF incentiva MCFS nacional para apoiar os capelães cristãos plenamente e "cooperar sem comprometimento" com todos os capelães. Isso significa trabalhar em conjunto, tanto quanto possível sem comprometer a fé cristã de cada um. Nos países onde não existem capelães cristãos a AMCF encoraja e ajuda aqueles MCFS que estão trabalhando para obtê-los.



## ANEXO P

### EXEMPLOS DE PLANOS DE AULA

1. As lições do Estudo Bíblico Indutivo e de Oração Conversacional, além das folhas de trabalho neste apêndice foram projetadas para serem usadas juntas. As folhas de trabalho são atribuídas a todos os estudantes que devem ser instruídos a preencher os espaços em branco, enquanto o material está sendo apresentado. Ao fazer isso, eles aprendem melhor do que apenas ouvindo.

Se eles não conseguirem fazer isso bem, eles ainda podem revisar todos os pontos dados pelo resumo. O plano de aula Indutivo da Bíblia de Estudo para o professor é, por um período de uma hora. O plano de aula para a Lição de Oração Conversacional é de 20 minutos, e se destina a ser seguido por um momento de oração conversacional em pequenos grupos.

O material pode ser adaptado ao tempo disponível. As respostas para os espaços em branco nas folhas de trabalho são sublinhadas nos planos de aula.

2. O terceiro plano de aula, Evangelismo pessoal, apresenta três maneiras de realizar evangelismo pessoal que já tem sido efetivamente utilizados em algumas Associações de Militares Cristãos (MCF's).

3. Todos os três planos de aula e as fichas de trabalho podem ser reproduzidos e utilizados como desejar.

## ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO

Plano de Aula

Modelo Para Pequenos Grupos de Militares

### INTRODUÇÃO (5 minutos, incluindo objetivo)

- Existem muitos tipos de estudos Bíblicos: tópico, personagem, livro, etc.
- Existem métodos diferentes de conduzir um Estudo Bíblico, de uma palestra formal a um estudo particular.
- A escolha do tipo e método depende do grupo e seus objetivos.
- **Os objetivos da maioria dos grupos de Militares Cristãos incluem promover a Grande Comissão dentro das forças armadas e ajudar seus membros a alcançarem maturidade espiritual.**
- A experiência de muitas nações é que o **ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO é um dos meios mais efetivos, mesmo que não seja o único para se fazer isto. Pode ser dirigido por qualquer pessoa com habilidade de liderança e não requer treinamento teológico.**

**OBJETIVO: Ao final desta apresentação cada um de vocês será capaz de fazer o seguinte**

1. **A.** Definir um Estudo Bíblico Indutivo em suas próprias palavras.
2. **B.** Apresentar as Quatro Orientações Básicas.
3. **C.** Liderar um Estudo Bíblico Indutivo.
4. **D.** Avaliar um Estudo Bíblico.

### **APRESENTAÇÃO (10 minutos)**

A Definição. Um Estudo Bíblico Indutivo é:

1. Estudo de uma porção limitada da Escritura, geralmente um capítulo, algumas vezes menos, raramente mais.
2. Estudo por um grupo menor, 6 pessoas de preferência, em geral do mesmo nível aproximadamente.
3. Estudo em um estilo informal de descoberta (Basicamente guiado pelo Espírito Santo).

B Orientações Básicas. **Não há regras rígidas.**

1. Mantenha-se no texto. O estudo se limita a porção selecionada. Textos de apoio e testemunhos pessoais geralmente não são usados para que então alguém fique desencorajado pela dificuldade de participar.
  2. Todos participam, mas ninguém é forçado a fazê-lo
  3. Ninguém monopoliza
  4. Responder três perguntas sobre a porção bíblica escolhida.
    1. O que ela diz? **CONTEÚDO**. Responder perguntas tais como Quem? O Que? Quando? Onde? Como?
    2. O que significa? **DESCOBERTA**. Tem uma lição, uma promessa, um mandamento, um alerta ou um exemplo bom ou mau? O que você pode aprender sobre Deus?
    3. O que significa para mim? **APLICAÇÃO**. O que eu posso fazer com o que eu tenho descoberto?

## C Responsabilidades do Líder

1. Preparar-se para o Estudo Bíblico. Isto é principalmente administrativo. Determinar onde, quando, quem, o que, algum lanche, tenho suficiente Bíblias para todos, etc. Em oração estudar a lição com antecedência.

2. Começar e parar na hora. Pontualidade é importante entre militares.

3. Reforçar as Quatro Orientações Básicas. Revê-las nesta hora.

Nota/Observação: O líder é somente um facilitador. O Espírito Santo ilumina e dá o entendimento.

## EXERCÍCIO PRÁTICO (35 minutos)

1. Demonstre um Estudo Bíblico Indutivo. (10 minutos)

1. Selecione um grupo de cerca de 6 pessoas.

2. Use um parágrafo curto das Escrituras.

3. Conduza um Estudo Bíblico Indutivo. (20 minutos)

1. Divida os participantes em grupos de 6 a 8 pessoas.

2. Especifique uma porção curta das Escrituras.

3. Indique um líder para cada grupo.

4. Dê um tempo para tornar a se reunir.

5. Avalie o Estudo Bíblico. Pergunte a cada grupo: (5 minutos)

1. O estudo foi limitado para a passagem selecionada?

2. Todos que participaram queriam fazer isso?

3. Alguém monopolizou o grupo?

4. O estudo respondeu a todas as três perguntas?

5. Vocês concluíram dentro do tempo?

## RESUMO (5 Minutos)

1. O ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO é uma das mais eficientes ferramentas de uma MCF. Não requer um líder com treinamento teológico porque o Santo Espírito ilumina e dá entendimento.

2. DEFINIÇÃO: Um Estudo Bíblico Indutivo é um estudo de uma parte limitada da Escritura por um grupo pequeno de uma maneira informal de descoberta

3. As Orientações Básicas são:

1. Mantenha-se no trecho.

2. Todos participam.

3. Ninguém monopoliza

4. Responda as perguntas:

1. O que o texto diz?

2. O que o texto quer dizer?

3. O que ele significa para mim?

4. As responsabilidades do LÍDER

1. Preparar-se para o Estudo Bíblico.

2. Começar e terminar na hora.

3. Aplicar as Orientações Básicas.

4. A AVALIAÇÃO consiste em julgar quão bem o grupo cumpriu:

1. Começar e terminar na hora.

2. Seguir as Orientações Básicas.

**Instruções para o professor:** Este Plano de Aula é para uma hora e pode ser modificado à vontade. As porções sublinhadas são as respostas para os espaços na Folha de Trabalho.

## ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO

Folha de Trabalho

Modelo para Pequenos Grupos Militares

## INTRODUÇÃO

O ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO é um dos mais eficientes, embora não seja a única maneira, para a realização da Grande Comissão nas Forças Armadas. Ele pode ser liderado por qualquer um com habilidades de liderança e não requer treinamento teológico para os líderes.

**OBJETIVO:** Ao final desta apresentação cada um de vocês será capaz de fazer o seguinte:

1. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## APRESENTAÇÃO

1. Definição: Um Estudo Bíblico Indutivo é:
  1. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  2. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  3. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Orientações Básicas:
  1. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

4. \_\_\_\_\_

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

4. Responsabilidades do líder

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

**Nota:** □□□□ *O líder é apenas um facilitador. O Espírito Santo ilumina e dá entendimento.*

**RESUMO:**

1. O ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO é uma das mais eficientes maneiras para a realização da Grande Comissão. Não requer um “professor” com treinamento teológico porque o Espírito Santo ilumina e dá entendimento.

2. Um Estudo Bíblico Indutivo é um estudo de uma parte limitada da Escritura por um grupo pequeno de uma maneira informal de descoberta.

3. As Orientações Básicas são:

1. Mantenha-se no trecho.

2. Todos participam.
3. Ninguém monopoliza
4. Responda as perguntas:
  1. O que o texto diz? CONTEÚDO
  2. O que o texto quer dizer? DESCOBERTA
  3. O que ele significa para mim? APLICAÇÃO

D. O líder prepara o Estudo Bíblico, começa e termina na hora, aplica as orientações básicas e em oração prepara o estudo de antemão.

E. A avaliação consiste em julgar o quão bem o grupo fez em:

1. Começar e terminar dentro tempo.
2. Seguir as Orientações Básicas.

## **ORAÇÃO CONVERSACIONAL**

Plano de Aula

MODELO PARA PEQUENOS GRUPOS DE MILITARES



## INTRODUÇÃO (5 minutos)

- A Bíblia nos ensina como orar.
- Nossa experiência com oração varia de silenciosa a ruidosas, de espontâneas a litúrgicas. Oração deve ser tanto privada/individual e em conjunto (pública). Uma sem a outra é como dia sem noite. Elas se complementam.
- Muitas das orações em público, especialmente orações públicas espontâneas dão um exemplo pobre para novos crentes, usando linguagem elevada/rebuscada, com “santa voz” e pedidos vagos.
- Obviamente Oração Conversacional não é o único meio para oração. É apresentado aqui em razão da experiência de muitos grupos de militares crentes e outros grupos é que usando oração conversacional produz aumento de consciência da presença de Deus, resultando em uma vitalidade e unidade maior no grupo. É também de muita ajuda em como ensinar as pessoas como orar. (em grupo)
- A maioria destes princípios é aplicável tanto para oração individual quanto a grupos pequenos de oração.

**OBJETIVO:** Ao final da apresentação cada um de vocês será capaz de fazer o seguinte:

1. Definir Oração Conversacional em suas próprias palavras.
2. Apresentar as Quatro Orientações Básicas.
3. Apresentar as Responsabilidades do Líder.

## APRESENTAÇÃO (10 minutos)

1. Definição. Oração Conversacional é:
2. Falar com (não simplesmente a) Deus (completa Trindade). Mateus 18:19-20)
3. Falar como um grupo pequeno, três ideal, quase sempre um grupo de estudo Bíblico.
4. Falar de maneira informal, estilo conversacional usando padrão normal de conversação, tom de voz e vocabulário. Dizer “Eu” quando se refere a você mesmo, “nós” quando se refere ao grupo.
5. Orientações Básicas. Estas não são regras rígidas.
  1. Manter-se no assunto. Explorar por vez um só assunto/pedido, uma pessoa ou situação, em um acordo/concordância (Mateus 18:20) até que o assunto seja completado.

Os participantes iniciam então novos assuntos à medida que o Espírito Santo desperta. Orar por pedidos, na medida da fé.

1. Participam todos os que querem, mas ninguém é forçado a participar.
2. Ninguém monopoliza. Manter as orações breves, uma sentença apenas ou um parágrafo curto. Orar tantas vezes você queira, mas dar a chance de PELO MENOS uma vez de outra pessoa orar antes de você orar novamente. Silêncio também é bom.
3. Esteja consciente e responda em três áreas:
4. Consciente de Deus que está presente.

- Adoração: quem Ele É.
- Ação de Graças/Gratidão: o que Ele FAZ.
- Atenção: o que Ele FALA.

1. Conscientes de nós mesmos na presença de Deus.

- *Confissão*: O que eu tenho FEITO ou FALHADO EM FAZER.
- *Petição*: .

1. Consciente de outros do ponto de vista de Deus.

- *Intercessão*: O que ELES necessitam.

1. Responsabilidades do líder
2. Preparar-se para o tempo de oração: Isto é basicamente administrativo. Encontrar um local informal e livre de interrupções. Agendar um horário. Convidar os participantes. Coletar pedidos de oração de maneira apropriada, etc.
3. Começar e terminar na hora.
4. Aplicar as Orientações de acordo com a necessidade.

**NOTA:** O líder é apenas um facilitador. O Espírito Santo ilumina e guia o grupo.

**RESUMO** (5 minutos)

1. A ORAÇÃO CONVERSACIONAL produz um aumento da consciência da presença de Deus, resultando em uma maior vitalidade e unidade na Fraternidade Militar Cristã. Também é muito útil no ensino do ato de orar.

2. DEFINIÇÃO. Oração Conversacional é uma conversa com Deus em um pequeno grupo de um modo de conversa informal.

3. As ORIENTAÇÕES BÁSICAS são:

1. Mantenha no assunto.
2. Todos participam.
3. Ninguém monopolize.
4. Esteja atento e responda a essas três áreas:
  1. Deus: adoração, ação de graças, atenção.
  2. Nós mesmos; confissão, petição.
  3. Outros: intercessão.
4. As responsabilidades do LÍDER são:
  1. Se preparar para o tempo de oração.
  2. Começar e terminar na hora.
  3. Enfatizar as Orientações Básicas.

**INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR:** Este Plano de Aula é para um período de 20 minutos, e deve ser seguido por um período de oração conversacional em grupos pequenos. Ele pode ser modificado à vontade. As porções sublinhadas são as respostas para os espaços vazios na Folha de Trabalho.

**ORAÇÃO CONVERSACIONAL**

Folha de trabalho

## Guia para o Estudo Bíblico Indutivo

### INTRODUÇÃO

A ORAÇÃO CONVERSACIONAL produz uma maior consciência da presença de Deus, resultando em maior vitalidade e unidade da Fraternidade Militar Cristã. Também é muito útil para ensinar as pessoas a orar. A maioria dos princípios é aplicável a oração individual, bem como a oração em pequenos grupos.

**OBJETIVO:** Ao final desta apresentação, cada um de vocês deverá ser capaz de fazer o seguinte:

1. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### APRESENTAÇÃO

1. Definição: Oração Conversacional é:
  1. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  2. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  3. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Orientações Básicas:
  1. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  2. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  3. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  4. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- 
- 1. \_\_\_\_\_
- 2. \_\_\_\_\_
- 3. \_\_\_\_\_
- 4. Responsabilidades do Líder
- 1. \_\_\_\_\_
- 2. \_\_\_\_\_
- 
- 3. \_\_\_\_\_
- 

NOTA: O líder é apenas um facilitador. O Espírito Santo ilumina e guia o grupo.

## RESUMO

1. A Oração Conversacional produz uma maior consciência da presença de Deus, resultando em maior vitalidade e unidade da Fraternidade Militar Cristã. Também é muito útil para ensinar as pessoas a orar. A maioria dos princípios é aplicável à oração individual, bem como a oração em pequenos grupos. A Oração Conversacional é falar com Deus como um pequeno grupo em um estilo informal de conversação.

2. As Orientações Básicas são:

- 1. Mantenha-se no assunto.
- 2. Todos participam.
- 3. Ninguém monopoliza.
- 4. Esteja atento e responda às três áreas.
  - 1. Deus – adoração, ação de graças e atenção.
  - 2. A nós mesmos – confissão e súplica.
  - 3. Outras – intercessão.

1. O líder prepara para o tempo de oração, começa e termina na hora, e reforça as Orientações Básicas.

## EVANGELISMO PESSOAL

Plano De Aula

INTRODUÇÃO (5 minutos, incluindo o objetivo)

- Cristo nos diz “... *fazei discípulos de todas as nações*”(Mt 28:19). Discipulado começa quando alguém se volta para Cristo ou é evangelizado.
- Uma função importante dentro dos grupos de Militares Cristãos é levar às pessoas a fé salvadora em Cristo.
- Evangelismo pessoal é um trabalho conjunto do homem e Deus.
- Existem muitos métodos de levar alguém a Cristo. Esta aula vai apresentar os princípios e ilustrar apenas três métodos.
- Oração é um componente essencial de todo evangelismo.

OBJETIVO Ao final desta apresentação, cada um de vocês será capaz de fazer o seguinte:

- Definir evangelismo.
- Declarar os 4 elementos básicos do Evangelho.
- Falar sobre o evangelho com suas próprias palavras.
- Contar sua própria história de como se converteu.
- Orar com alguém que queira receber a Cristo em sua vida.

APRESENTAÇÃO (25 minutos)

1. Definição. Evangelismo é um processo que inclui:

1. Falar a alguém sobre a esperança Cristã da vida eterna provida para nós pela morte de Jesus na cruz.

2. Parte da Grande Comissão de Cristo (Mat 28:19) que nós somos para “... *fazer discípulos de todas as nações* ...”

3. Um trabalho em conjunto entre o evangelista e Deus. O Evangelista pode falar as palavras, mas o Espírito Santo convence da necessidade de buscar Jesus Cristo.

B. Os 4 elementos básicos do Evangelho são:

1. O plano de Deus na Criação foi, e é, viver em comunhão com a humanidade.

2. Com a desobediência e a queda da Humanidade veio a graça por optarmos seguir os nossos próprios caminhos ao invés do Caminho de Deus.

3. O sacrifício expiatório de Cristo é o único caminho que pode nos trazer de volta à comunhão com Deus.

1. Escolhendo Cristo como nosso Salvador e pedindo a Ele que restaure nossas vidas em comunhão com Deus.

C. Explicando o Evangelho. O evangelismo pessoal pode ser conduzido de muitas maneiras e cada uma deve ser adaptada para quem ouve, ele ou ela. Três métodos estão abaixo como ilustração:

1. Quatro Leis Espirituais (Adaptado do livro “As Quatro leis Espirituais” produzido por Cruzada Estudantil para Cristo e disponibilizada por seus diretores nacionais na maioria das nações ou por Ministério Militar através do e-mail: < [paul.pettijohn@milmin.com](mailto:paul.pettijohn@milmin.com)>; Usa

do com permissão)

1. **Lei 1** - Deus ama você e tem um plano maravilhoso para a sua vida. (Jo 3:16 e 10:10)
2. **Lei 2** - O homem é picador e está separado de Deus assim, não pode conhecer e experimentar o amor e o plano de Deus para sua vida  
. (Rm 3:23 e 6:23)
3. **Lei 3** - Jesus Cristo é o único caminho para o homem chegar a Deus. Ele morreu por nós. Através dele você pode conhecer a Deus e experimentar o seu amor e o plano para sua vida. Ele morreu e ressuscitou dentre os mortos. (1Pe 3:18, At 1:3 e Jo 14:6)
4. **Lei 4** Cada um de nós deve receber Jesus Cristo como Salvador e Senhor, então poderemos conhecer e experimentar o amor e o plano de Deus para nossas vidas. (Jo 1:12, Ef 2:8,9 e Ap 3:20)

2. A Estrada Romana. Os romanos construíram estradas retas, sem dobra ou desvio. Eles foram para cima e para baixo como o do terreno ditado, mas ainda foram direto para seu destino. A boa vida cristã é um pouco como esta em que os cristãos em sua jornada terão de lidar com altos e baixos na vida, mas Deus chama-nos a perseverar e manter-se em frente até chegarmos ao nosso destino - vida eterna com ele. O compêndio seguintes versos em Romanos contam a história do Evangelho de uma forma direta e é conhecida como a Estrada Romana.

a. **Romanos 3:23** Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.

b. **Romanos 5:8** Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

c. **Romanos 6:23** Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.

d. **Romanos 10.9,10** Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.



3. Deus – Criador e Sustentador.

a. Deus criou o mundo e o sustenta hoje. Só Ele é digno se ser o ponto principal das nossas vidas. (Gn 1:1; 2:1)

b. A Humanidade, Humanity, ao invés de escolher ser como Deus deslocou-o do centro das nossas vidas (Gn 3). No entanto somos incapazes de manter nossas vidas efetivamente nem eternamente.

c. Jesus veio de Deus e viveu como homem e como tal, provê a única ponte sobre o abismo entre Deus e a humanidade. (Jo 1:12) Ele provou através do que disse e como viveu, e ao fim, como ele morreu e ressuscitou como o primeiro a ser ressuscitado.

d. Reconhecemos o lugar legítimo de Deus no centro da nossa vida quando aceitamos a obra de Cristo por nós na cruz (Rm 10:9, 10). Com Deus no centro das nossas vidas podemos confiar que seremos efetivamente e eternamente sustentados.

D. Conte a sua própria história em 4 partes para ilustrar a mensagem do Evangelho:

1. Minha vida antes de ser cristão.

2. Como eu percebi que precisava de Jesus Cristo.

3. Como eu entreguei a minha vida a Jesus.

4. O que isso significa para mim agora.

E. Oração de Compromisso por alguém que queira convidar Jesus para sua vida.

Deus Pai, Eu quero pedir perdão pelos meus pecados. Por todas essas coisas que eu disse, fiz, ou pensei e que eram erradas. I escolho me arrepender dessas coisas, e eu creio que Jesus morreu para levar os meus pecados sobre Si para que eu pudesse ser livre para

te conhecer. Então agora, Jesus, Eu peço para que venhas e viva em mim por meio do Espírito Santo, me enchendo, para mudar a minha vida para sempre. Amém.

### **EXERCÍCIO PRÁTICO** (15 minutos)

A. Demonstre dizer a alguém o Evangelho e sua história pessoal usando um dos métodos do anexo. É melhor usar um assistente que já foi preparado a fazer uma ou duas perguntas do tipo que o inquiridor possivelmente faria.

B. Avalie o exercício. Pergunte à classe:

1. Os quatro elementos do Evangelho foram explanados claramente?
2. A experiência pessoal foi contada de maneira apropriada?
3. A pessoa foi convidada a orar a oração de compromisso e entrega?
4. Houve questões abordadas honestamente e de maneira prestativa?

### **RESUMO** (5 minutes)

A. Evangelismo Pessoal é um trabalho conjunto entre Deus e o homem para levar alguém a uma fé salvadora em Jesus Cristo

B. É uma atividade central dos membros da MCF.

1. O plano de Deus na Criação.
2. A desobediência e a queda da Humanidade.
3. O sacrifício expiatório de Cristo.
4. Escolhendo a Cristo.

D. O Evangelho pode ser transmitido de muitas maneiras.

E. Contar a sua própria história ilustra como o Evangelho age.

F. A oração de compromisso e entrega é a confirmação do ato do solicitante.

O plano da aula é de 1 hora incluindo os 10 minutos de intervalo

. Ele pode ser modificado à vontade.

## **ANEXO Q**

**Ministério: Grupo Militar de Oração Intercessória**

***“Levai as cargas uns dos outros.” Gl 6:2 “...e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos.”***

***Ef.***

***06:18***

***“***

***Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.***

***”***

***Mt. 18:19-20***

1. Os cristãos formam um Grupo militar de oração intercessória (IPG), com uma preocupação com o bem-estar espiritual das forças armadas e o compromisso de orar regularmente por eles.

2. O ministério especial dos Grupos de Oração intercessória é dar apoio regular e pessoal em oração a membros específicos da Comunidade Militar Cristã do seu país (FCM), que são conhecidas como "elos". O intercessor pode ser ilustrado como agarrar a mão de Deus com uma mão e agarrar a mão da pessoa que orou com a outra, ligando a pessoa ao Senhor. O IPG difere de outros ministérios de oração em que o seu objetivo principal é orar pelos links.

3. Uma abordagem organizacional encontrada para trabalhar bem na MCF é nomear um Secretário Nacional IPG, que recebe solicitações de pessoas que desejam se tornarem Elos e atribuí-los a BPI. O Secretário Nacional IPG também encoraja a formação de grupos, mantém os dados sobre eles, envia resumos aos secretários de grupos, e periodicamente organiza conferências regionais ou nacionais de IPG, com o objetivo de incentivar intercessores e inspirá-los a avançar em oração por seus elos. Tudo o que é exigido pelos Elos é que ele ou ela regularmente mantenha o IPG informado das atividades e necessidades por carta, telefone ou visita pessoal.

Grupo de Secretaria são responsáveis pelo recrutamento de membros das suas IPG, de preferência não inferior a quatro. Estes podem ser cônjuges ou parentes, militares aposentados, ou os outros cristãos dispostos a assumir o compromisso de orar regularmente.

4. Um modelo que funciona bem é para os elos (normalmente não mais de seis por IPG) é escrever até ao final de cada mês uma lista com seus pedidos de oração para o próximo mês. Em seguida, o IPG se reúne no início do mês, normalmente no mesmo dia da semana para que os membros e os elos possam manter uma agenda.

A reunião começa geralmente com uma meditação seguida por um tempo de oração e adoração.

Em seguida, o secretário do grupo informa aos membros sobre cada link, além de distribuir material preparado previamente e orientar aos membros da importância de fazer anotações do que for falado. Os membros oram por alguns dos itens na reunião mensal, e em seguida, tomam, a fim de orar regularmente durante o mês com ênfase por aqueles momentos em que elos estão envolvidos em eventos identificados em suas notas. Após a reunião o secretário do grupo escreve a cada Elo assegurando-lhe o apoio, compartilhando a alegria e o encorajamento às orações respondidas, e confirmando a próxima reunião do grupo. Desta forma, os Elos devem ser alertados para as limitações de tempo para o envio de seus pedidos de oração seguintes.

5. Além de orar por elos específicos, um IPG também pode orar por um posto específico, base, navio, unidade, etc, ou por um MCF específico de outra nação. O Secretário Nacional IPG normalmente também coordena essas atribuições. Se o tempo permitir, IPG também pode orar por aqueles itens identificados em boletins de oração nacional e da AMCF. Uma característica muito benéfica é que o IPG possa participar de uma oração de emergência Chain, de responder imediatamente a quaisquer necessidades emergenciais.

6. Todas as informações compartilhadas com um IPG devem ser tratadas com a maior confidencialidade. Ao escrever para outros países, o cuidado deve ser tomado para não ofender a cultura desse país.

## ANEXO R

### ORIENTAÇÕES PARA REALIZAR UMA CONFERÊNCIA

#### INTRODUÇÃO

1. A medida que as Fraternidades Militares Cristãs crescem, atingem um ponto em que desejam se reunir para estudar como um grupo, para a adoração e comunhão em conjunto e para a tratar de negócios. Estarem reunidos edifica a fé e encoraja os crentes, às vezes isolados. Conferências nacionais e regionais são uma forma de atender a essa necessidade. No próximo nível, regiões que reúnem vários países distintos com MCF's ativas, podem desejar se reunir para uma Conferência Regional ou Internacional da AMCF países. Participantes que anteriormente já foram em conferências desse tipo, seja mundial, regional ou sub-regional, decidem normalmente quando e onde eles querem realizar outra conferência dessa categoria. A MCF nacional que deseja hospedar uma conferência desse tipo, com o nome da AMCF determina a sua capacidade de fazê-lo, e então busca a aprovação da AMCF através do vice-presidente apropriado. Essas conferências são realizadas exclusivamente para promover a meta e o trabalho da AMCF . Se espera que os responsáveis pela conferência organizem um programa que honre a Jesus Cristo em todos os níveis e em conformidade com a natureza apolítica e interdenominacional da AMCF. Os vice-presidentes regionais da AMCF devem ser mantidos informados e terão a oportunidade de orientar todo o processo de planejamento. As maneiras em que a Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão (ACCTS), Ministério Militare International (MMI) e Organização de Apoio à Missão (MSO) podem ajudar um patrocinador estão relacionados nos capítulos 2, 3 e 4. Nos primeiros estágios de planejamento tem sido uma prática frequente envolver as organizações de apoio e isto provou ser benéfico à medida que os planos são desenvolvidos.

1. O tempo recomendado para o planejamento de uma conferência AMCF é de no mínimo

12 meses e de uma conferência nacional de um mínimo 9 meses. Se o apoio do governo está sendo solicitado é provável que leve cerca de 18 meses para cumprir com os processos orçamentais nacionais.

1. A gestão de qualquer conferência exige um considerável planejamento e preparação. Todo o processo deve ser banhado em oração e meditação sem pressa, buscando orientação de Deus. A oração deve preceder o planejamento e ser exercitada com frequência durante o planejamento, especialmente quando as dificuldades surgem. Mais informações sobre Orar e Planejar podem ser encontradas no anexo K do presente manual.

1. As diretrizes a seguir e checklist são fornecidos para ajudar os líderes da MCF na preparação para uma conferência. Estas são bastante abrangentes e se destinam a cobrir a maioria das situações e nem todas se aplicam a todas as conferências.

## **AÇÕES INICIAIS**

A organização patrocinadora é responsável por:

1. Definir o PROPÓSITO: Por que esta conferência está sendo solicitada?

1. Estabelecer um ALVO.

1. Determinar OBJETIVOS requeridos para alcançar o alvo. Visualizar o impacto desejado sobre as pessoas e qual será o resultado após a conclusão da conferência.

1. Definir o TEMA. Isso deve levar os participantes a estarem centrados no objetivo da conferência.

1. Determinar DATAS. Evite conflitos com feriados e outros eventos já agendados.

1. Indicar um COORDENADOR DA CONFERÊNCIA e selecionar líderes para cada element da preparação para formar um comitê de planejamento. Também pode ser necessário em grandes conferências formar um subcomitê, ex: comitê de hospedagem para orar e planejar aspectos particulares do evento.

## **PLANOS DE PREPARAÇÃO**

11. Planos devem ser feitos para:

- Apoio de oração
- programa
- publicidade
- administração
- finanças
- recepção
- logística

## **PLANO DE APOIO EM ORAÇÃO**

12. A seguir, estão os métodos de gerar oração para apoiar a conferência:

- Publicações da MCF, AMCF e ACCTS/MMI/MSO.
- Grupos dedicados, tais como Grupos de Apoio em Oração.
- Grupos locais de oração.
- Membros de grupos de apoio em oração.
- E-mail periódico “Notas de Louvor e Pedidos de Oração”
- Prepare um cartão/marcador de livro ou lembrete de oração.
- Reuniões diárias de oração pelos obreiros organizadores durante o evento em si.

## **PLANO DA PROGRAMAÇÃO**



A seguir, estão os vários itens a considerar na elaboração do programa:

13. Dispor de um local apropriado para conferências ou espaço para reuniões. Deve ser de um tamanho adequado para acomodar os participantes aguardados em uma hospedagem boa, mas não extravagante.

14. Determinar o melhor método de alcançar a meta e os objetivos. Pode ser através do uso de palestrantes, seminários, oficinas, demonstrações, ou uma combinação de métodos.

15. Prepare uma programação. Horários de início e fim devem levados em consideração nos requisitos de viagem. Incluir excursões se forem planejadas. Dar tempo suficiente entre as sessões para que os participantes interajam e descansem.

16. Assegurar que o programa incentive mulheres militares e esposas cristãs a participarem.

17. Incluir um programa para crianças se for o caso disso, e coordená-lo com o programa adulto. Informar os pais anteriormente sobre o escopo e a localização do programa infantil.

18. Organizar a supervisão de hora em hora da programação, a fim de levar as pessoas para o lugar certo na hora certa.

19. Selecionar e convidar palestrante/equipe, líderes do programa infantil e músicos. Assegurar que as apresentações estão ao nível dos participantes - não muito simples ou muito complexas. Certificar-se de que todo o material apresentado apoia o alvo e os objetivos.

□

Fazer do tempo dos palestrantes períodos muito claros e enfatizar a importância de não exceder o tempo estipulado. Considerar estabelecer sinais que façam o palestrante saber que o tempo acabou. Informar com antecedência a eles qual a cobertura de despesas e honorários. Coordenar com os palestrantes a preparação e verificar se algum equipamento é necessário (projetores, telão, dvd e tv), etc.

20. Assegurar que os palestrantes sejam da qualidade e experiência adequada à conferência. Pelo menos um ou dois palestrantes devem provir do país anfitrião.

Oradores devem vir da região sempre que possível. Tome cuidado para que as conferências não se tornem uma plataforma individual ou de promoção da prática do ministério particular de alguém.

Os vice-presidentes da AMCF e ACCTS/MMI/MSO podem ser de grande ajuda na seleção dos palestrantes.

21. No final da conferência escrever cartas de agradecimento colocando honorários conforme o caso.

22. Fornecer “móvel” para sala de reuniões como púlpito, plataforma, qualquer equipamento especial necessário (como lâmpadas de reposição, correias, etc), cabos de extensão com tomadas múltiplas, adaptadores de tomada, etc.

23. Preparar a ambientação – flores, local de notícias, assentos suficientes e uma distribuição apropriada de quartos a serem usados.

24. Selecionar dirigentes ou mestres de cerimônia para reuniões importantes e informá-los antecipadamente.

25. Selecionar os líderes e membros de pequenos grupos de discussão e atribuindo-lhes às salas de encontros.

26. Obter tudo o que for necessário para um culto de ceia, se estiver programado. Deve-se levar em conta as considerações denominacionais no planejamento de um culto como este.

27. Fornecer livros de cânticos e instrumentos para músicos em cada auditório ou área, conforme necessário.

28. Fornecer livros/folhas de músicas em quantidade suficiente para os participantes em cada local.

29. Fornecer intérpretes, conforme necessário.

30. Providenciar sistema de som e equipamento de gravação como: microfones, caixas, gravadores de audio e video e operadores, conforme necessidade.

31. Prover um fotógrafo competente para tirar fotos espontâneas e oficiais, revelar, etiquetar e disponibilizar rapidamente para os participantes Provide a competent photographer to take candid and official photos, get them processed quickly, labeled, and made available for participants para compra ou uso do patrocinador posteriormente.

32. Dispor participação e localização de uma livraria e algum display promocional para a livraria, conforme necessário.

33. Ao planejar a participação de delegados, considerar as seguintes diretrizes:

1. Para congressos internacionais, normalmente não mais de metade dos delegados do país anfitrião.

2. Uma extensão equilibrada de delegados por extensão de toda a região deve ser buscada na medida do possível.

34. Organizar cerimônias de abertura e encerramento apropriadas.

35. Planeje oportunidades para delegados nacionais apresentarem o trabalho das MCF's deles. A apresentação pode ser de cinco minutos ou pode ser montado um pequeno stand com fotografias. A apresentação não precisa ser da plataforma.

36. Estimular a participação de capelães no programa. (Capelães e MCF's devem sempre buscar trabalhar em conjunto, sempre que possível).

## **PLANO DE DIVULGAÇÃO**

37. Enviar notícias relacionando à conferência para serem incluídas nas publicações da MCF, AMCF e ACCTS/MMI/MSO.

38. Preparar e distribuir brochuras/convites. Garantir que há orientações de como obter informações adicionais. Considerar enviar convites pessoais porque experiências indicam que estes são mais efetivos.

1. Determinar quem enviará os convites. Ex: o Presidente da AMCF, vice presidents da AMCF, Ministério da Defesa (MOD) do país anfitrião, MCF do país anfitrião.
2. Determinar quem vai receber os convites.
3. Determinar quando os convites devem ser enviados.
4. Se um convite informal está sendo enviado para os MOD's etc, então cópias de convites às MCF's e chaves individuais.

39. Colocar publicidade em boletim ou painel, não esquecendo de obter autorização prévia.

40. Promover através de rádio, jornal, TV, websites e e-mail Cristãos.

41. Prepara painel com anúncio de eventos futuros.

42. Nomear um representante de mídia para lidar com os contatos de representantes de mídia.

43. Tomar cuidado para não desperdiçar recursos em material de publicidade ineficaz.

#### **PLANO DE ADMINISTRAÇÃO**

44. Preparar um sistema de gravação das inscrições/reservas e para começar a juntar instruções. Estas devem incluir orientações sobre o regime de viagens, tensão elétrica no local da conferência, e condições meteorológicas no momento da conferência, e recomendações sobre o que vestir.

45. Prepare uma lista de nomes para todos os participantes que devem ter todas as informações recolhidas durante o registo.

46. Preparar um plano de alimentação e hospedagem dos participantes.

47. Determine as regras locais sobre animais de estimação, álcool, fumo, toque de recolher à noite, fechamento das portas, etc e garantir que estas sejam seguidas.

48. Prever a cobertura médica incluindo um kit de primeiros socorros e disponibilidade de enfermeiro ou médico, se necessário. Prepare os detalhes dos serviços médicos disponíveis, incluindo cobertura de emergência, para entregar aos delegados no momento da inscrição.

49. Determinar a cobertura do seguro provida pelo local, quais itens não estão cobertura adicional, se necessária.

50. Nomear um secretário para elaborar um relatório para publicação logo após a conferência.

51. Considerar a necessidade de segurança pessoal, de grupo e do local e fazer planos nesse sentido.

52. Estabelecer um website para ajudar à administração e promover a conferência.

## **PLANO FINANCEIRO**

53. Preparar um orçamento e determinar como os fundos serão levantados.

54. Manipular e prestar conta de todos os fundos recolhidos, incluindo ofertas, se alçadas.

55. Abrir uma conta apenas para o propósito da conferência é altamente desejável.

56. Pagar todas as despesas da conferência.

57. Consultar os fornecedores/funcionários do centro de conferências para descobrir a prática local de gratificações e assegurar que estas são recolhidas e pagas.

58. Prestação de contas é fundamental e um Tesoureiro, com experiência financeira é preferível.

59. Deve ser procurado patrocínio oficial para os delegados das Forças Armadas.

60. Incentivar a captação de recursos dentro do país e dos delegados visitantes. Isto precisa se iniciado cedo.

#### **PLANO DE RECEPÇÃO**

61. Preparar os obreiros da área de recepção, incluindo a equipe de socorro. É útil ter anfitriões e anfitriãs disponíveis para encontrar as pessoas que chegam. Suas atribuições incluem mostrar-lhes onde colocar a sua bagagem durante o registo, orientá-los para a fila de inscrição adequada e, em seguida encaminhá-los para os seus aposentos, se necessário. Se for uma conferência grande pode ser útil atribuir diferentes linhas por idioma, área geográfica ou grupos em ordem alfabética pelo sobrenome, dependendo da natureza da conferência.

62. Planejar um procedimento de registro que inclua formulários a serem preenchidos, entrega do Pacote de Informação ao Delegado (programa, mapa local, crachás, regras da casa sobre a segurança, bombeiros, segurança, etc), orientações sobre emergências médicas, de alimentação e instruções para acomodação.

63. Organizar para recepção de chegadas tardia, para incluir o registo e refeições tardias.

#### **PLANO LOGÍSTICO**

64. Obter todos os equipamentos, suprimentos e materiais necessários para a conferência.

65. Preparar um plano de alimentação para os participantes. Coordenar com a Administração.

66. Preparar um plano para a interposição de acomodações para os participantes. Coordenar com a Administração.

67. Se crianças em idade de berçário estão envolvidas, o plano para suas necessidades especiais, tais como o aquecimento de mamadeiras, fraldário, lenços e fraldas, áreas de estacionamento para carrinhos de bebê ou assentos de automóveis e alcofas.

68. Preparar uum cartão-mapa para identificação do local de reunião, incluindo instruções.

69. Dispor de ponto de encontro e transporte para quem chega de trem, ônibus ou avião.

70. Obter números de telefone para táxis, ônibus e estações ferroviárias locais.

71. Fazer arranjos de estacionamento, conforme necessário.

72. Organizar o transporte daqueles que chegam/partem de trem, ônibus ou avião.

73. Obter o apoio dos departamentos de transporte militar, se possível.

#### **PALAVRA FINAL**

74. Manter-se em contacto estreito com ACCTS / MMI / MSO que existem para ajudar a facilitar tais eventos e procuram ajudar os membros da MCF a receber as bênçãos que Deus tem para eles como organizadores de uma conferência.



## APÊNDICE 1 ao ANEXO R

### ORAÇÃO E PLANEJAMENTO PARA A 5ª CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DA AMCF

*O trabalho da AMCP Peruana na preparação deste relatório é reconhecido com gratidão.*

#### INTRODUÇÃO

1. Alguns anos atrás o Peru foi declarado um “país inelegível” pelas instituições financeiras internacionais, fomos atormentado pela hiperinflação e pela violência terrorista. Foi nestas condições que a Associação Militar de Cristãos do Peru (AMCP), também, obviamente, sofrendo com a falta de recursos financeiros, fez todo o planejamento necessário para manter a quinta AMCF Conferência Panamericana.

1. A experiência peruana de organização e realização da primeira Conferência AMCP e da 5ª Conferência Panamericana da AMCF é uma "espécie de" caso. Os responsáveis por organizar as conferências eram poucos em número, mas o grau de dedicação à tarefa foi decisivo à medida que assumiam a tarefa. Eles alcançaram além das suas habilidades conforme se dedicaram ao Senhor, dando generosamente do talento, tempo e recursos individuais.

3. Na conclusão dos dois eventos foi muito gratificante ver como Deus tem abençoado de tal forma extraordinária.

4. Na elaboração do presente apêndice, pretendemos colaborar com a AMCF partilhando as nossas experiências, não com o objetivo de sermos imitados, mas sim como um testemunho

do fato maravilhoso que Deus respondeu às nossas orações.

## **ORGANIZAÇÃO**

### **Atividades Preliminares**

5. Nós observamos a nossa organização e fizemos viagens para Fraternidades Militares Cristãs localizadas em várias partes do país para incentivá-las a participar da conferência.

6. Nós não tivemos nenhuma experiência prévia na organização de eventos internacionais. Nossa experiência na preparação e realização da 1ª Conferência Nacional, que foi muito bem sucedida, foi de grande benefício. Esta reunião foi, obviamente, realizada sem os fundos necessários. Financeiramente falando, começamos do zero.

7. Na Conferência de Líderes da realizada em White Sulphur Springs em Setembro de 1991 aprendemos o que significa Orar e Planejar. A oração, em seguida, foi o elemento mais importante no processo de planejamento.

### **Estabelecendo comitês**

8. Acreditamos que o fator mais importante foi que Deus Todo-Poderoso estava nesta obra e que as comissões ao serem nomeadas desenvolveriam um trabalho eficaz. O Comitê de Organização para a 5ª Conferência Panamericana da AMCF foram organizados os seguintes subcomitês:

- Finança e Inscrição
- Primeiros Socorros
- Hospedagem e alimentação
- Música e Sistema de Som
- Instalações Físicas
- Relações Públicas e Publicidade

- Transporte e recepção

9. Cada um deles tinha funções específicas e foram obrigados a fazer relatórios periodicamente.

## Visitas e Entrevistas

10. Nós nos perguntamos: "Como é que vamos encontrar os nomes das pessoas ou organizações, cristãs e não cristãs, para abordar pedindo ajuda?" O processo todo de fazer as listas foi realizado em oração.

1. Cada presidente da subcomissão foi encarregado de elaborar uma lista de pessoas ou de organizações capazes de ajudar. Por exemplo: os doadores de alimentos básicos, produtos frescos, sistemas de som, grupos musicais, serviços de impressão, os locais de conferência, etc. A lista inclui empresários, profissionais, gestores bancários, empresários, editores, agências de transporte, grupos missionários, e, finalmente, parentes. As visitas obtiveram os resultados desejados: as doações de farinha para panificação, carnes e aves, e outros itens necessários para a alimentação que, em conjunto resultou em uma grande economia monetária.

12. Várias localidades foram verificadas como possíveis locais. Todos oferecidas as comodidades necessárias, mas nos foi possível usufruir

de uma das instalações do Clube de Recreações do Exército NCO a um preço muito mais baixo do que qualquer dos outros.

13. Queremos enfatizar que, ao fazer a escolha do local foram considerados os seguintes aspectos: o ambiente, o clima, e as instalações devem contribuir para os objetivos da conferência, o custo, os locais de lazer e descanso, bem como a importância fundamental da segurança, dada a situação em Lima.

## Convites e Atendimento

14. Nós preparamos os convites, tanto a nível nacional e internacional, com o tempo adequado e planejando a presença de 100 pessoas. Esta era uma expectativa realista e um tamanho administrável. Como muitas vezes acontece no nosso país, algumas delegações das zonas periféricas não confirmaram a participação nas datas estabelecidas para que planejássemos adequadamente o alojamento e a alimentação. Fomos verdadeiramente surpreendidos com a "invasão" de delegados de nosso próprio país, que levou o total de participantes da conferência para 200, sem contar o pessoal de apoio o pessoal da cozinha.

Superamos nossas provisões.

Este é o lugar onde Deus produziu um milagre: Deus mudou de tal forma que fomos capazes de superar todas as dificuldades

15. É interessante notar que não havia nenhum encargo para os delegados nacionais de fora da capital do país.

## **PROGRAMA PARA MULHERES E CRIANÇAS**

16. Na expectativa da chegada de muitas mulheres e crianças, focalizamos em preparar um programa de reuniões específicas para eles. Isso incluiu uma grande variedade de atividades para crianças, incluindo atividades manuais e jogos, tudo em conformidade com os ensinamentos bíblicos. A participação dos professores que foram treinados para trabalhar com crianças, juntamente com toda a equipe, resultou em um culto animado para o Senhor. Os detalhes específicos desses programas foram um desafio, mas ambos foram bem sucedidos.

## **PROGRAMA GERAL & SELEÇÃO DE PALESTRANTES**

17. Começamos com uma fervorosa e específica oração a Deus para nos orientar na escolha dos oradores mais adequados para cada assunto.

18. Estávamos determinados a informar ACCTS e AMCF dos oradores estrangeiros que desejávamos para assuntos específicos.

19. Finalmente, nós providenciamos o programa geral para o Presidente da AMCF com tempo suficiente para ele comentar.

## **COORDENAÇÃO GERAL PARA A CONFERÊNCIA**

20. Sentimos que a escolha de um coordenador-geral para harmonizar e garantir o apoio financeiro da obra, bem como assegurar que cada comissão estava fazendo seu trabalho, foi muito importante.

## **CONCLUSÕES**

21. De acordo com as recomendações da Conferência de Líderes da AMCF, tivemos momentos de oração e de jejum antes de iniciar o plano. O nosso lema era Orar e Planejar. O resultado foi que o Senhor abriu as portas e os corações tocados, a fim de alcançarmos os resultados desejados.

22. Nossa experiência no Peru demonstra que as conferências podem ser realizadas sem grandes recursos financeiros disponíveis. Encontramos as necessidades de 200 pessoas apenas pela invocação do nome do Senhor, e afirmando a nossa fé no sucesso da conferência.

23. Nós acreditamos que a nomeação e o trabalho das subcomissões são extremamente importantes. Eles foram os principais responsáveis pelo sucesso da conferência. Ressaltamos a importância dos subcomitês de hospedagem e alimentação. Em geral, essas subcomissões trabalharam em harmonia, estimuladas por nossas recomendações e apoio.

24. A publicidade para a conferência foi muito importante na obtenção de bom quórum. Isto foi

conseguido por correspondência contínua a nível nacional e internacional, bem como as transmissões de rádio.

25. Também garantimos a participação de muitos mediante um baixo custo de inscrição. Delegados nacionais de fora da área da capital não pagaram nenhuma taxa. Chefes de famílias de Lima e do exterior pagaram apenas uma taxa simbólica. Acreditamos que o custo alto de inscrição quase sempre afastam os participantes.

26. A auto-disciplina dos participantes é de grande importância e deve ser realçada. Eles observaram as regras de cortesia, fé e virtude, garantindo assim uma maior comunhão e fé. Sem um pedido formal para tal esforço, puseram de lado e não mencionaram os interesses denominacionais nacionais. Nós vivemos em um espírito de unidade espiritual verdadeira, da fraternidade e do amor cristão.

27. As nossas experiências nas últimas duas Conferências Panamericanas da AMCF mostraram que, para o bem estar dos participantes, os organizadores da conferência devem considerar ter uma equipe médica permanente ou Posto de Primeiros Socorros disponível para prestar assistência médica, se for solicitada.

28. Nós proclamamos com propósito e confiantemente que a mão do Senhor sempre esteve estendida para prover ajuda e proteção suficientes. A glória e a honra pertencem a Ele.

## **ANEXO S**

### **OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE APOIO**

### **Missão Intra-Americana (AIM)**

84 Toad Suck Lane

Bigelow, AR 72016 USA

Tel +1 501-759-2229

Fax +1 501-759-3035,

Email: [AIMISSION@juno.com](mailto:AIMISSION@juno.com)

Conduzindo campanhas evangelísticas para militares, especialmente na América Central.

### **Barnabé Internacional**

PO Box 11211,

Rockford, IL 61126 USA,

Email: [Barnabas@Barnabas.org](mailto:Barnabas@Barnabas.org)

Ministrar aos missionaries, publicando mensalmente a carta “Encorajamento” em Inglês e Espanhol. Estas têm sido enviadas para MCF’s da América latina e Caribe.

### **Cadetes International**

PO Box 1268  
Englewood CO 80150 USA  
Tel +1 303-762-1400

Website: [www.cadence.org](http://www.cadence.org)

Compartilhando o Evangelho e nossas vidas com militares Americanos ao redor do mundo.

email: [dave\\_schroeder@cadence.org](mailto:dave_schroeder@cadence.org) Compartilhando o Evangelho com militares na Rússia, Bielorrússia e Ucrânia.

email: [dave\\_meschke@cadence.org](mailto:dave_meschke@cadence.org)

### **El Verbo para América Latina (EVELA)**

### **The Word para América Latina**

P.O. Box 1002,

Orange, CA 92856 USA, Tel +1 714-285-1190



Email: [simanjaime@integrity.com](mailto:simanjaime@integrity.com)

Website: [www.evela.com](http://www.evela.com)

Distribuindo fitas e folhetos evangelísticos em espanhol.

### **Sempre-Viva**

6660 Delmonico Drive Suite 201

Colorado Springs, CO 80919 USA

Tel +1 719-536-3256

Email: [FinnT@pcisys.net](mailto:FinnT@pcisys.net)

Fazendo parcerias com ministérios para militares na China

### **Sociedade da Missão Global (GMS)**

#110-1, Wolmoon-ri, Paltan-myun, Hwasung-si, Kyunggi-do, Korea 445-914. Tel +82 31-354-5599

Fax +82 31-354-8854

Email: [gmsHQ@gms.or.kr](mailto:gmsHQ@gms.or.kr)

Website: <http://gms.or.kr>

Uma organização mundial enviando mais de 12000 missionários para todo o mundo.

### **Associação Internacional de Capelães Evangélicos (IAEC)**

P.O. Box 2100,

Astoria, NY 11102 USA,

Tel +1 814-435-8864

Email: [IAECHAP@yahoo.com](mailto:IAECHAP@yahoo.com)

Promovendo o desenvolvimento de capelães evangélicos testemunhas entre as forças armadas de todas as nações.

### **Associação Missionária do Cospo de Fuzileiros Navais Coreanos (KMCMA)**

#506 River Hill Officetel, Kwangjangdong, Kwangjingu, Seoul, Korea 143-210

Tel +82 2-755-5483, +82 2-2201-6617

Fax +82 2-755-9186

Email: [cmc415@chol.com](mailto:cmc415@chol.com)

Associação Cristã organizada por oficiais Fuzileiros Navais reformados e homens, ajudando ministérios militares da Coréia e no exterior através de oração, alcance, Estudo Bíblico, encorajamento e cooperação.

### **União Cristã de Oficiais Veteranos da Coréia (KVOCU)**

#1207 Korean Christian Association Bldg. 136-56 Yunjidong, Chonrogu,

Seoul Korea 110-740

Tel +82 2-708-44745,

Fax +82 2-708-4476

Email: [kvocu@yahoo.co.kr](mailto:kvocu@yahoo.co.kr)

Website: [www.kvocu.org](http://www.kvocu.org)

Apoio a projetos de evangelismo militar através de orações especiais semanalmente. Provendo ajuda financeira para militares coreanos e militares cristãos em outros países, particularmente, aqueles interessados em apoiar as atividades da AMCF.

### **Associação Evangélica Militar da Coréia (MEAK)**

MEAK Office, 47-1, Hyojedong, Chongrogu, Seoul, Korea 110-850

Tel +82 2-744-2661~3

Fax +82 2-742-7954

Email: [meak@v2020.or.kr](mailto:meak@v2020.or.kr)

Web site: [www.v2020.or.kr](http://www.v2020.or.kr)

Organização evangélica de militares reformados que tem 15 braços na Coréias e sete nos EUA. A MEAK é o centro do ministério militar trabalhando em cooperação com igrejas civis e organizações militares.

Também é o centro para o movimento Visão 2020 - a visão de evangelizar 75% dos coreanos através do evangelismo militar até o ano de 2020.

**Ministério Militar de Cruzadas para Cristo (MMCCC)**

6060 Jefferson Ave, Suite 6012.

Newport News, VA 23605 USA

Tel +1 757-247-7502 Ext. 260

Fax +1 757-247-7507

Email: [Paul.Pettijohn@milmin.com](mailto:Paul.Pettijohn@milmin.com)

Website: [www.milmin.com](http://www.milmin.com)

Ajudando homens e mulheres militares de todas as nações e suas famílias a se tornarem seguidores de Jesus Cristo.

**Mobilização de Missão Internacional (MMI)**

P.O. Box 77165,

Colorado Springs, CO 80970-7165 USA, Tel +1 719-761-6257

Email: [randygreen527@aol.com](mailto:randygreen527@aol.com)

MissionMI@hotmail.com

Provendo treinamento tático militar e policial com evangelização. Trabalhando com Tiras para Cristo e Foco na Família.

### **Fraternidade Cristã Naval**

2b South Street, GOSPORT,

Hants, PO12 1ES United Kingdom

Tel +44 23-9258-3878

+44 23-9258-0058

Email: [NCF@dialpipex.com](mailto:NCF@dialpipex.com)

Website: [www.navalcf.org](http://www.navalcf.org)

Provendo apoio a homens e mulheres cristãos servindo na Marinha Real, capacitando-os para se portarem como boas testemunhas de Jesus Cristo.

### **Sociedade Bíblica das Forças Naval, Militar e Aérea (NM&AFBS)**

Castaway House, 311 Twyford Avenue, Portsmouth PO2 8RN United Kingdom

Tel +44 23-9269-9873

Email: [jmh@nmafbs.org](mailto:jmh@nmafbs.org)

Distribuição de Bíblias, Novos Testamentos, livretos e folhetos para as Forças Armadas de muitas nações.

### **Navigators Military Ministry**

P.O. Box 6000

Colorado Springs, CO 80934 USA

Tel +1 719-594-2541

Email: [milsupport@navigator.org](mailto:milsupport@navigator.org)

Website: [www.navigators.org](http://www.navigators.org)

Alcançando, Discipulando e enviando obreiros militares e suas famílias.

## **Armed Forces Christian Union (AFCU)**

### **União Cristã das Forças Armadas**

Havelock House, Barrack Road, Aldershot, Hants, GU11 3NP United Kingdom

Tel +44 1252-311221

Fax +44 1252-350722

Email: [office@afcu.org.uk](mailto:office@afcu.org.uk)

Website: [www.afcu.org.uk](http://www.afcu.org.uk)

Prestando apoio a homens e mulheres cristãos nas Forças Armadas do Reino Unido para habilitá-los a testemunharem de Cristo em casa e no trabalho. Ministrando através dos Grupos Internacionais de Oração Intercessória.

## **Olive Branch International (OBI)**

### **Ramo da Oliveira Internacional**



P.O. Box 748,

Norfolk, VA 23501-0748 USA

Tel +1 757-518-8749

Email: [bgkittleson@cs.com](mailto:bgkittleson@cs.com)

Website: [www.obi-intl.org](http://www.obi-intl.org)

Serviços Humanitários à Comunidade Militar Internacional

### **Operation Reveille**

P.O. Box 26396,

Colorado Springs, CO 80935-6396 USA, Tel +1 719-572-5908, Fax +1 775-248-8147

Email: [bside@oprev.org](mailto:bside@oprev.org)

Website: [www.oprev.org](http://www.oprev.org)

Treinamento e capacitação para equipe de serviço no Ministério Transcultural.

### **Pointman Leadership Institute (PLI)**

64144 Hume Lake Road  
Hume, CA 93628, USA

Phone: +1 559 335-2718  
Fax: +1 559 335-2409

Email: [pointmanjim@msn.com](mailto:pointmanjim@msn.com)

Website: [www.pointmanleadership.com](http://www.pointmanleadership.com)

Apresentando Liderança Baseada em Princípios e outros seminários com o evangelho para líderes da polícia, dos militares, do governo etc.

### **Associação de Soldados e Aviadores Leitores das Escrituras (SASRA)**

Havelock House, Barrack Road, Aldershot, Hants GU11 3NP United Kingdom

Tel +44 1252-310033

Fax +44 1252-350722

Email: [admin@sasra.org.uk](mailto:admin@sasra.org.uk)

Website: [www.sasra.org.uk](http://www.sasra.org.uk)

Evangelismo pessoal aos soldados do Reino Unido e funcionários da Força Aérea através do ministério um a um pela leitura das Escrituras e provendo suporte aos homens e mulheres cristãos nas Forças Armadas do Reino Unido para capacitá-los a testemunharem de Cristo em casa e no trabalho.

### **Organização Mundial da Missão Militar (WMMO)**

#501 Sungsan Bldg, 76-2 Hangangro 2-Ga, Yongsangu, Seoul, Korea 140-872

Tel +82 2-795-7735

Email: [jmj423@hanmail.net](mailto:jmj423@hanmail.net)

Uma Organização da Missão Militar que tem uma visão de evangelismo militar para todo o mundo.

---

Notas de Rodapé

[1] De uma série de três palestras por Maj Gen Reverendo Ian Durie na África Oriental Seminário de Liderança militar cristã em Março de 2001.

4 Estas palestras estão disponíveis em fita.

[3] Este Anexo enfoca Orar e Planejar usado no contexto da Fraternidade Militar Cristã, mas Orar e Planejar "... é um princípio universal, então pode ser usado mundialmente. Orar e Planejar te manterá em contato com o Deus Vivo". Tom Capps – O Processo de Orar e Planejar

[4] Ocorreu quando a equipe de Orar e Planejar estava reunida no UK MOD a considerar o programa de atividades em Londres. A equipe se encontrou três vezes sem levar em conta que o Senhor os estava guiando. Na quarta ocasião o animado grupo veio rapidamente para um plano que incluía entre suas iniciativas a organização de um Culto Anual de Cânticos anual nas proximidades da Guarda Capelã, para incluir endereços de evangélicos; dezesseis anos mais tarde, este evento ainda atrai uma vasta congregação entusiasmada a cada ano.